ANNO XLV. NUMERO 10. — SEXTA FEIRA 15 DE JANEIRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da Guerra.

Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações contra o governo do Paraguay. Quartel general em frente à Lomba-Valentina, 26 de dezembro de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—Do boletim do exercito datado de 19 do corrente, que tenho a honra de remetter incluso, verá V. Exc. que, em consequencia de reconhecimentos a que pessoalmente procedi, julguei conveniente ordenar que na noite de 17 para 18 tivesse lugar um movimento geral de nossas cavallarias, tanto pelo flanco esquerdo, como pela frente onde se achava postada a vanguarda das forças inimigas, que me pareceu estar com o flanco direito ao ar e desabrigado.

Uma columna de cavallaria commandada pelo brigadeiro João Manoel Menna Barreto seguio pela esquerda, tendo chegado aos lugares denominados Capiatá e Aregua, distante apenas legua e meia do Serro Leão, não tendo encontrado porção consideravel de gado que valesse a pena arrebanhar, mas tendo deparado em seu trajecto com mais de duas mil familias paraguayas que, por ordem recentemente recebida de Lopez, abandonavam cheias de susto e de terror seus domicilios, procurando internarem-se.

Os esforços que empregaram o brigadeiro Menna Barreto e seus officiaes foram coroados de prospero exito, pois que essas familias, em muitas das quaes foram achados feridos do combate de 6 e da batalha de 11 do corrente, se tranquillisaram voltando a seus lares, por se lhes dizer que mais não temessem que Lopez por alli passasse.

Para que a columna do brigadeiro Menna Barreto não podesse ser hostilisada por qualquer força que Lopez contra ella expedisse de Lomba, ordenei que uma outra columna de cavallaria, forte de 1,000 homens, ao mando do brigadeiro barão do Triumpho, tomasse posição conveniente, interceptando o caminho e communicação de Lomba, resultando dessa providencia não ter sido o brigadeiro Menna Barreto perturbado no cumprimento de sua missão, tanto na ida, como na volta.

A força que teve de operar na frente seguio sob o commando do coronel Vasco Alves, levando instrucções para atacar o inimigo da retaguarda para a frente, executando aquelle coronel com a maior pericia e costumada bravura as ordens que recebera, pondo em fuga um dos dous corpos de cavallaria inimiga, que disparou apenas vio approximarem-se nossas forças, e batendo e desfazendo completamente o outro corpo da mesma arma, forte de 200 homens, dos quaes ficaram sobre o campo cento e tantos mortos, cahindo em nosso poder 53 prisioneiros, incluindo-se neste numero 3 officiaes, que declararam que apenas o seu commandante e um cabo foram os unicos que escaparam.

Tendo tratado, do dia 12 do corrente ao dia 18 de conduzir, do Chaco para Villeta, viveres e munições de guerra, de que tinhamos necessidade, bem como de remover para os hospitaes de Palmas e Humaitá o grande numero de feridos que haviamos tido nos dias 6 e 11, havia eu deliberado marchar de Villeta com o exercito no dia 19, tendo-me, porém, sido isso absolutamente impossivel, pela chuva copiosa que desde meia-noute começou a cahir, e bem assim toda a manhãa do mesmo dia, forçoso me foi esperar que as aguas fluviaes corressem, deixando o terreno mais secco, e por isso só pude marchar ás 3 horas da madrugada do dia 21, tendo antes feito publicar e espalhar pelo exercito a ordem do dia que tenho a honra de passar ás mãos de V. Exc., que muito me penhorará se lhe der sua valiosa approvação.

Dividido o exercito em duas alas, uma das quaes foi posta sob o commando do brigadeiro Jacintho Machado Bittencourt, e outra sobre o do brigadeiro José Luiz Menna Barreto, e ambas ellas bem como as cavallarias de meu commando em chefe, dei a ordem de marcha, tendo uma hora antes seguido uma divisão de cavallaria commandada pelo barão do Triumpho com o fim de se dirigir ao Potreiro Marmoré, unico ponto por onde se poderiam retirar as forçaz de Lopez, e onde se me dizia existirem depositos de munições.

O barão do Triumpho deveria tambem levantar todo o gado, que encontrasse e tornear pela retaguarda a posição do inimigo.

Dous piquetes avançados inimigos foram sorprendidos nos pontos em que se achavam observando nossos movimentos, sem que delles tivesse podido escapar uma só praça.

Ao approximar-me da Lomba Valentina, na qual o inimigo estava fortificado sobre uma collina elevada, tendo campo aberto pelos tres lados, e na retarguarda uma ponta de matto que se prestava á sua retirada, mandei que o brigadeiro João Manoel Menna Barreto, á testa de uma divisão de cavallaria, de outra de infantaria e de algumas boccas de fogo, sahisse pelo nosso flanco direito, afim de atacar a linha entrincheirada do inimigo no ponto do Piquisiri, commissão que foi felizmente executada, atacando aquelle general essas fortificações de flanco, apoderando-se de 32 canhões de differentes calibres, matando 680 Paraguayos e apoderando-se de uma quantidade prodigiosa de munições de guerra, que foram inutilisadas, de armamento de differentes qualidades e de algumas bandeiras. O inimigo se concentrou em Angostura, ficando cortada sua communicação com as forças de Lombas.

Uma outra columna de cavallaria ao mando do coronel José Antonio Corrêa da Camara sitia aquella fortificação pelo lado de Villeta, tendo-se conseguido abrir directa e franca communicação com Palmas, d'onde partiram as forças argentinas e orientaes, bem como a brigada de infantaria nossa que alli ficára commandada pelo coronel Paranhos, e o corpo de artilharia a cavallo ao mando do coronel Mallet, forças estas que chegaram já a este acampamento sem nenhum inconveniente.

Quando proseguia eu para a frente recebi tambem a noticia de que o barão do Triumpho havia penetrado no Potreiro Marmoré, derrotando uma pequena força que ahi encontrára, e fazendo a importantissima presa de 4,000 cabeças de gado gordo e descançado, 300 e tantas ovelhas, 400 e tantos cavallos e algum armamento.

Então lhe expedi ordem de deixar no Potreiro Marmoré o bravo coronel Vasco Alves, á testa da brigada que commanda, seguindo o gado apprehendido para Villeta, e vindo o barão do Triumpho com o resto das forças fazer juncção com o grosso do exercito, o que por elle foi cumprido sem nenhum estorvo ou embaraço.

Mandando atacar as posições inimigas ás 2 e meia horas da tarde, por ter sido indispensavel fazer descançar a tropa e dar-lhe algum alimento, encontrei no inimigo a mais tenaz resistencia; mas ao cahir da tarde a brecha estava praticada em sua primeira linha de trincheiras, tendo-as penetrado nossas forças, apoderando-se de 14 boccas de fogo e 8 bandeiras, sendo uma dellas de seda, e pertencente ao corpo de rifleiros, escolta de Lopez.

O reconhecimento do terreno interior da fortificação me fez ver as difficuldades consideraveis a vencer para que pudesse o ataque continuar. Grandes e successivos capões de matto, onde o inimigo se podia abrigar e emboscar, grande numero de arranchamentos em todas as direcções, formando estreitas veredas obstruidas por montões de cadaveres, tornavam impossivel a manobra de nossas cavallarias e duvidoso o proseguimento do ataque por nossas infantarias durante a noute.

Mandei, portanto, fazer alto, e que se mantivessem nossas forças nas posições que occupavam, o que foi praticado, distinguindo-se ainda uma vez por sua bravura e calma o brigadeiro Jacintho Machado Bittencourt, commandante da vanguarda, que, apesar de doente e com um vesicatorio aberto, tomou parte no combate e se manteve no seu posto de honra.

Estando o inimigo completamente sitiado na sua posição da Lomba Valentina, sem poder ter outra retirada que não seja pela matta de sua retaguarda, que está tambem vigiada pelas forças do coronel Vasco Alves, e não tendo durante todo o dia e noute de 22 e 23 cessado o fogo de fuzilaria e artilharia de nossa parte, nem diminuido a resistencia do inimigo, julguei opportuno mandar parlamento ás suas linhas no dia 24, com uma intimação a Lopez, feita por mim e os generaes Gelly y Obes e Castro, nos termos constantes da copia que tenho a honra de transmittir a V. Exc., á qual respondeu o dictador pelo modo que V. Exc. verá do proprio original, que junto encontrará.

Ao raiar do dia 25, 46 boccas de fogo mandadas por mim collocar em bateria desde a vespera romperam energico e successivo bombardeio sobre a fortificação inimiga, fazendo cada bocca de fogo 50 tiros, além de uma quantidade extraordinaria de foguetes a congreve.

Os estragos causados foram muitos e visiveis. No fim delle nossas forças de novo avançaram sobre as trincheiras, que haviam abandonado durante o bombardeio, e ganharam muito terreno para a frente, desalojando o inimigo, que do ponto culminante da collina em que se achava desceu para o lado de sua retaguarda.

A posição em que o inimigo se acha é em verdade assaz critica, e tão violenta que por isso mesmo não póde durar por muitos dias, e tenho razões fundadas para crer, á vista das declarações unanimes que me teem sido feitas pelos prisioneiros e passados, de que tudo o que resta a Lopez de exercito está na minha frente, e com sua retirada cortada pela divisão de cavallaria de que é commandante o intrepido barão do Triumpho, que, recebendo no ataque de 21 do corrente glorioso, mas felizmente ligeiro ferimento em um pé, seguio para Villeta afim de alli tratar-se.

Hontem, tendo chegado ao meu conhecimento noticia de que uma força de 400 a 500 homens de cavallaria inimiga, sahindo do reducto, mostrava intenções de dirigir-se ao Potreiro Marmoré, e bater um corpo de cavallaria que de observação fiz collocar em nossa extrema esquerda, expedi immediatamente as necessarias ordens ao bravo coronel Vasco Alves, que na noite de 24 havia arrebanhado mais setecentas e tantas rezes, para que estivesse sobre-aviso e empregasse todos os meios de bater a força inimiga, commissão que aquelle digno e distincto official cumprio satisfactoriamente, cahindo com o maior arrojo sobre o inimigo, matando-lhe 200 homens e aprisionando 35, sendo que declararam estes que a força a que pertenciam tinha por fim explorar e desembaraçar a estrada por onde Lopez pretendia fugir, accrescentando que para isso estava já organisado um piquete que o tinha de escoltar, e que a força batida pelo coronel Vasco Alves havia sido escolhida de todos os corpos de cavallaria inimiga.

Congratulo-me com o governo imperial e com V. Exc. pelos importantes successos de que succintamente acabo de dar conta; é-me summamente agradavel ver que o plano por mim concebido diante das difficuldades que encontrei em Piquisiri, e que levei ao conhecimento de V. Exc., tem sido levado á execução sem que felizmente tenha falhado em uma só de suas bases, em um só de seus detalhes.

Anima-me ao terminar este officio bem fundada esperança de que a guerra do Paraguay, que tantas phases e peripecias tem offerecido durante sua longa marcha, terá talvez de terminar na Lomba Valentina, em cuja frente me acho, e onde o inimigo concentrou todas as forças de que podia dispôr, ainda mesmo de invalidos e feridos, não lhe sendo possivel receber de qualquer ponto mais gente, quando a tivesse, pela posição a que nossas manobras o teem resolvido.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro de estado barão de Muritiba, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra.—*Marquez de Caxias.*

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 14 de janeiro de 1869.—N. 50.—Illm. e Exm. Sr. —Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio José de Brito e João José de Oliveira, por briga.

A' ordem do de S. José, Benedicta Maria dos Prazeres, para correcção; e Paulo, escravo de José Felippe Martins, por ter sido encontrado depois das 9 horas da noite, sem bilhete de seu senhor.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conde de Baependy.—O delegado encarregado do expediente. *João Hircano Alves Maciel.*

EXTERIOR.

BUENOS-AYRES, 29 DE DEZEMBRO DE 1868.

Estava destinado o exercito brasileiro a praticar factos desses que são raros ainda para as nações mais guerreiras. Combates homericos á arma branca, assalto de trincheiras por cavallarias, emfim, batalhas cuja duração não se conta por horas, mas por dias.

Não, não ha como nega-lo; o pelejar furibundo de que é theatro o limitado perimetro da Villeta a Angostura não tem exemplo em guerra alguma moderna, porque a mesma tão famosa dos Estados-Unidos empallidece, se se tiver em conta que lá eram exercitos a substituir exercitos, em um clima ameno, e cercados de commodidades, e aqui, quér de um lado, quér de outro, é a mesma tropa a combater de dia e de noite sem comer, sem dormir, debaixo de um sol de fogo, e com toda a sorte de privações.

A pagina que vou *esboçar* será escripta algum dia por penna que a fará legendaria; iguaes não as possue nenhuma guerra deste continente.

O marquez de Caxias no seu proposito de acabar com o que o inimigo ainda possuisse em forças, apenas recebeu os mais indispensaveis elementos determinou atacar as duas posições paraguayas da Angostura e Lomba Valentina, ligadas entre si, como já disse, por uma trincheira com mais de uma legua de extensão, que correndo parallela ao arroio das Palmas, separava o exercito brasileiro do argentino, inutilisando o concurso deste.

No dia 19 um telegramma do marquez a o general Gelly & Obes, fazendo-o sciente de que nessa manhãa atacaria as posições inimigas, determinára-lhe que com as forças do seu commando ameaçasse o inimigo o mais sériamente que podesse.

Assim pensou faze-lo o general Gelly, segundo escreve ao Sr. Mitre; mas a chuva que cahio copiosamente nessa manhãa, embaraçou-lhe qualquer movimento aggressivo. Tambem o exercito brasileiro limitou-se a reconhecer o terreno e a fazer occasionalmente algum fogo de artilharia grossa.

Tendo tudo disposto para a terrivel batalha que se preparava a dar ao inimigo, e que sem duvida poria termo á guerra, o marquez de Caxias deu a seguinte proclamação, cujo fecho será historico, pelo toque genial que ha n'elle.

« Camaradas! O inimigo vencido por nós na ponte Itororó e no arroio Ivahy, nos espera na Lomba Valentina com o resto do seu exercito: marchemos contra elle, e nesta batalha teremos findado nossas fadigas e privações.

« O Deus dos exercitos está comnosco. Eia! marchemos ao combate que a victoria é certa, porque o general e amigo que vos guia até hoje não foi vencido.—*Marquez de Caxias.* »

No dia 21, ás 2 horas da madrugada, é que principiou pelo bombardeio da esquadra o ataque ás posições inimigas, e comquanto sejam muito incompletos os dados sobre a fórma em que elle teve lugar, direi o que se sabe, prompto a rectificar depois os erros em que tiver incorrido.

O ataque foi iniciado a nossa direita, isto é, contra Angostura, rompendo contra ella, repito, o fogo da esquadra e mais tarde o da artilharia de terra.

Toda a linha paraguaya era, porém, ameaçada, e particularmente dous grandes reductos, em que o inimigo apoiava sua direita, e formavam a posição da Lomba Valentina, por outros chamada de Cubarity. Além desses havia alguns pequenos reductos no correr da grande trincheira.

Os tres corpos brasileiros tomaram posição formando como um semicirculo irregular em frente da linha paraguaya: todavia o ataque sério devia ser primeiro contra o centro d'ella, afim de o cortar e abrir passo ao exercito argentino que ficava além, e logo contra a Lomba Valentina, de modo a encerrar o inimigo na Angostura de onde não escaparia um homem.

Emquanto o exercito brasileiro atacasse por aquelle lado, o argentino devia faze-lo pelo opposto, o que obrigaria os Paraguayos a sustentar-se com duas frentes oppostas. Como, porém, pela parte dos nossos alliados o ataque sério não se pôde realisar, talvez pela difficuldade do terreno, direi, para não voltar a este ponto, que do exercito argentino só dous batalhões hostilisaram o inimigo, sendo um de correntinos, que se manteve galhardamente, e outro da legião paraguaya. Este mesmo deu volta ao vêr cahir os primeiros homens.

Na primeira parte do dia (21) as forças brasileiras foram sem maior resistencia avançando, e situando-se em pontos convenientes, obrigando as avançadas inimigas a retirar-se precipitadamente. Uma boa preza fizeram no emtanto, e foi a de 3,000 cabeças de gado, que os Paraguayos tinham em pastoreio, e que lhes foi arrebatado pelas nossas cavallarias.

Pelas duas horas da tarde foi que o ataque se formalisou.

Nossa artilharia rompendo um fogo vivissimo, foi de igual fórma respondido. Ao mesmo tempo as columnas de ataque avançavam contra o reducto paraguayo no centro, e sua primeira trincheira.

O inimigo defendia-se com tenacidade, mas as tropas brasileiras estavam possuidas de um indisivel enthusiasmo. Se alguma vez a metralha as abalava, ou fazia recuar, ahi voltavam logo com novo ardor, e os batalhões que, por soffrerem muitas perdas se commoviam, vinham outros substitui-los.

A soberba cavallaria rio-grandense tomára tambem uma parte muito importante, e por vezes conseguio approximar-se das trincheiras, tendo tambem de recuar, menos por desanimo dos homens, do que pelo pavor que se apossava dos cavallos ás descargas de artilharia e infantaria inimiga.

Assim se manteve o combate durante quatro horas: eram já grandes as perdas do exercito brasileiro, quando chegou a divisão do brigadeiro Menna Barreto a tomar um reducto, e a primeira trincheira inimiga. Ahi cahiram em nosso poder alguns canhões, mas a numerosa força de infantaria que tinha defendido essa trincheira, como movida por uma mola, recolheu-se subita e instantaneamente á segunda trincheira.

Não o fez, sem embargo, tão rapidamente que perdesse muitos centos de homens, o que junto a mais de 2,000 homens que deixou mortos ou feridos na mesma trincheira elevaram sua perda a 2,500 homens ou mais.

No momento de a assaltaram os soldados brasileiros verificaram que entre os inimigos mortos ou vivos, havia muitos meninos de 10 e 12 annos, e até algumas mulheres.

« Nossos valentes compatriotas tinham vergonha, diz uma carta do exercito, de disparar suas armas contra essas desditadas victimas do despotismo de Lopez, e limitavam-se a arrancar-lhes as armas da mão ou a dar-lhes um empurrão que os fizesse cahir com arma e tudo, ficando então quietos. »

O triumpho alcançado nesse dia foi da maior importancia; basta dizer, que a linha inimiga ficou cortada em dous traços, achando-se isoladas ao O. a posição de Angostura e a L. a da Lomba Valentina, recolhendo-se a uma e outra a pouca gente que antes cobria a trincheira e o reducto conquistados.

Ahi seriam umas e outras reunidas, e se da Lomba ainda podia escapar Lopez com algum resto de forças, da Angostura não escaparia mais um homem.

Outra vantagem importantissima trouxe a victoria desse dia qual foi a de abrir a communicação de nosso exercito para o argentino e para seus proprios depositos que tinha nas Palmas.

Nessa mesma noite, o marquez communicou ao general Gelly y Obes que tinha caminho aberto para avançar com seu exercito, e mandou tambem trazer uma reserva de munições, e uns 330 cavallos excellentes, que havia 15 dias estavam demorados nos navios em que tinha ido, a espera desse momento.

Sendo muitos, mas não sendo completo o numero de factos de bravura praticados nesse dia, prefiro não menciona-los, para não praticar injustiças. Direi apenas que o marquez de Caxias teve por dignos auxiliares os brigadeiros barão do Triumpho e Menna Barreto, cujas divisões foram as que mais brigaram e as que conquistaram a victoria.

Toda a noite de 21 para 22 não se interrompeu o fogo de artilharia, e tambem de infantaria, sendo evidentemente a idéa do marquez que o inimigo não tivesse um só momento de descanso, pois, no dia seguinte pretendia levar-lhe um ataque decisivo.

Tambem as tropas brasileiras substituiam-se por divisões, ou brigadas para tomarem algum alimento e breves momentos de descanso, cuidando logo de promptificar seu armamento e munições.

No dia 22, apenas amanheceu, o fogo rompeu furibundo parte contra Angostura, e mais ainda contra os fortes reductos da Lomba, onde constava que estava Lopez com o maior numero de forças que lhe restavam e um crescido numero de canhões em duas trincheiras quasi parallelas.

Sendo, pois, este o centro de resistencia contra elle dirigio-se um ataque, no meu pensar o mais formidavel da presente guerra.

Só na primeira trincheira tinha o inimigo 45 canhões, e uns 2,500 homens de infantaria, augmentando-se extraordinariamente a força dessa posição pelo facto de ser dominante, como deixa ver seu nome de *lomba*, isto é, colina que se ergue *ex-abrupto* sobre um terreno geralmente plano.

Nessa artilharia sendo, como não podia deixar de ser, inferior em numero e em calibre á do inimigo, fez contra elle desde pela manhãa um fogo incessante, mas era a infantaria e por algum dos pontos a cavallaria, que tinham de sustentar o combate quanto fosse necessario até vencermos uma trincheira artilhada com 45 canhões e apoiada por outra ainda mais poderosa e elevada!

Foi o marquez que tomou em pessoa a direcção desse ataque, que, repito, devia ser o mais formidavel da guerra paraguaya, não contando o de Curupaity, tão mal succedido.

Pelos dous pontos, que pareciam menos inaccessiveis, avançaram a principio nossas columnas de ataque e cada passo que davam custava-lhes um cento de homens. É que o fogo dos Paraguayos era infernal e o terreno inteiramente desfavoravel para os assaltantes.

Mas o soldado brasileiro reune á sua intrepidez uma qualidade não menos apreciavel, que é a agilidade; e em combates como o da Lomba-Valentina, é decisiva.

Foi assim que depois de algumas horas de fogo tão vivo, « que parecia, diz-me alguem, uma só descarga de artilharia e infantaria mesclada »; chegou nossa columna da frente á trincheira paraguaya, e conseguio toma-la.

Porém o inimigo fazendo-se forte sobre a segunda trincheira carregou com todo o peso de suas forças e obrigou os nossos a retirarem-se.

Avançaram novas columnas brasileiras, e por segunda vez a trincheira cahio em seu poder; novo avalanche de Paraguayos cahe sobre ellas, e tem ainda de ceder.

Repete-se o facto por terceira vez, por quarta vez e acaso nunca se vio igual encarniçamento entre assaltantes e assaltados uns para tomar, e outros para reconquistar a trincheira.

Dez horas durava essa peleja homerica, e milhares de combatentes mortos nivelavam quasi o fosso e trincheira com o terreno adjacente. Nossos batalhões estavam desfeitos, e havia alguns que tinham apenas em pé a força de duas companhias. Porém era um duello á morte, e cumpria vencer.

O general em chefe, insistindo nesse terrivel ataque, mostrava que é o general de tempera heroica e de larga experiencia. Elle tinha calculado que afinal a trincheira seria nossa, e que se muito devia custar essa conquista, ella significava o golpe derradeiro á resistencia paraguaya.

A quinta vez que nossos valentes soldados tomaram a trincheira, tinha-se apossado delles tanto ardimento, que foi em vão o inimigo empregar esforços sobrehumanos para a recobrar.

Não era mais a fogo de canhão e de infantaria que se pelejava, era a baioneta, a lança, a espada, a faca; foi preciso que os Paraguayos morressem ou fugissem, e morreram muitos mais do que fugiram.

Um brado de victoria échoou então por todo o exercito: a trincheira paraguaya com seus 40 canhões estava em nosso poder, e 2,000 cadaveres do inimigo, armamento, munições, bandeiras, nada haviam salvado os fugitivos.

Tinha-nos custado a victoria 3,000 homens fóra de combate, mas era uma victoria explendida, decisiva, final de uma guerra de tres annos.

De facto, o que restava a Lopez (que dizem estar elle proprio ferido em uma mão) eram alguns *retalhos* de batalhões de infantaria e regimentos de cavallaria. Sua unica força no extremo reducto que o ampara são algumas dezenas de canhões, e sua unica espectativa fugir durante a noite, ou cahir com todo seu material de guerra, e seus derradeiros soldados em poder dos vencedores.

Se fosse humanamente possivel que os soldados de carne e osso, depois de brigarem 30 horas sem comer e sem dormir, emprehendessem um novo combate, acaso o marquez teria incontinente ordenado o ataque formal á segunda trincheira paraguaya: mas além daquella impossibilidade, sobrevindo a noite, houve que suspender em parte, ao menos, a operação.

Digo em parte, por que toda a noite de 22 para 23 não descontinuou o fogo mesmo de infantaria contra as posições do inimigo, e na manhãa do ultimo desses dias elle tinha-se vigorisado por tal forma que em poucas horas devia-se decidir-se o pleito.

Neste dia (23) deviam tomar uma parte séria no combate as forças argentinas, por não poderem mais de extenuadas e dezimadas algumas divisões brasileiras.

Alguns batalhões nossos, que estavam com essas forças, dous ou tres que guardavam a estrada do Chaco já agora inutil, e quanta força houvesse disponivel em Humaytá tinham sido chamadas ao exercito, e esses dous a tres mil brasileiros, além dos 5,000 argentinos, que é de quanto consta o exercito do general Gely, entrando de fresco constituiam um reforço excessivo para o que restava á fazer.

O vapor *Alcaro Gomes* que, sahindo das Palmas no dia 23 á tarde, foi que trouxe as ultimas noticias que acabo de dar, deixou a guerra nesta disposição.

Em Angostura uma guarnição de 500 homens era o que restava, além de uns 30 canhões, todos, ou quasi todos de grosso calibre. A esquadra de encouraçados pela parte do rio, e uma forte divisão brasileira pela de terra cercavam essa posição, e a hostilisavam por tal maneira que a todo momento contava-se com vê-la cahir em poder nosso.

Alguns navios da esquadra de madeira e varios transportes estavam de fogo aceso para subirem ao primeiro signal de que Angostura fosse tomada.

A mais de uma legua desse ponto, Lopez,—se já não fugio,—encerrado no seu ultimo reducto da Lomba Valentina, tinha contadas as suas horas de resistencia, e o marquez tomava providencias para lhe pôr no encalço algumas forças ligeiras de cavallaria, se elle chegasse a escapar-se.

Não preciso dizer eu, pois o dizem bastantemente os factos, que estando as cousas nesse ponto, a guerra tocou seu termo. Perseguir a Lopez fugitivo, e levando por escolta um milhar de homens sem organisação, sem recursos, não é mais guerra; ella deu tudo que podia dar.

No que eu seria interminavel se quizesse dizer tudo hoje, é na apreciação da heroicidade do exercito brasileiro. Só o mez de dezembro encerra factos bastantes para uma epopéa.

Esse exercito dando no espaço de 16 dias quatro combates ou antes batalhas de 6 a 30 horas de duração; esse exercito apenas alimentado, sem dormir, sem descansar 3 horas nas 24 de cada dia; esse exercito soffrendo, pelejando, morrendo aos milhares de homens, mas triumphando sempre.... ah! esse exercito deve ser o orgulho da sua patria, e a honra do nome brasileiro até os confins do mundo.

O illustre general que o commanda, o veneravel marquez de Caxias, havia formado em 45 annos de vida militar uma reputação de bravura e pericia, mas nessa campanha de 18 dias elevou-se á fama de Grant, quanto a audacia, de Peliasier, quanto a incontrastavel energia. O exercito todo não pronuncia seu nome sem enthusiasmo: como não pronuncia-lo a nação brasileira sem admiração e reconhecimento?

Mais alguns dias, poucos, tão poucos que acaso não exceda ao que conta este mez, e lá irá fazer todo o paiz estremecer de jubilo a noticia, invertida em facto consummado, de estar finda a guerra.

Entretanto saudemos aos heróes de 6, de 11, de 21 e 22 de dezembro. Itororó, Villeta, Palmas e Lomba-Valentina, eis quatro ephemerides, e quatro nomes memoraveis a gravar na memoria e no coração do povo brasileiro!

Aos vencedores gloria! mas a esses milhares de irmãos nossos que deram seu sangue e sua vida combatendo pela bandeira imperial, que a gratidão da patria não os olvide!

....

A tarefa que esta longa carta me impõe é a impressão que não podiam deixar de causar-me os factos que narrava; cansaram-me, e não me resolvo a referir outras noticias fóra das da guerra. A unica que darei, do paiz argentino, é que a seu pedido (por desintelligencia com o Sr. Sarmiento), deu-se ao general Gelly y Obes a exoneração que pedio de commandante em chefe do exercito, sendo nomeado o general Emilio Mitre, que é mais homem de guerra, embora menos administrador que o Sr. Gelly.

Ultima hora.—Fechando esta carta á ultima hora do *alcance* para o paquete, devo prevenir que não ha noticia alguma do theatro da guerra fora das que deixo referidas; e tanto mais posso certifica-lo quanto as *unicas* cartas vindas pelo *Alvaro Gomes*, que adiantou 30 horas aos mais vapores, vieram a mim dirigidas; nem se espera vapor do Paraguay antes de dous dias.

O primeiro que vier dirá tudo de uma vez: venha elle breve.

MONTEVIDÉO, 29 DE DEZEMBRO DE 1868.

O mez que está a findar, e que parece assignalado para a terminação da guerra do Paraguay, tem sido prodigo de glorias e louvor para o exercito brasileiro.

A' hora em que escrevo, provavelmente, estará representado o ultimo acto dessa tragedia que dura ha quatro annos, e que tantas desgraças tem causado ao nosso continente, especialmente ao Brasil.

O marquez de Caxias, depois de preparar com paciencia todos os elementos com que queria encetar a campanha, desenvolveu uma actividade e energia, de que seus proprios amigos se teem admirado, attendendo á sua idade, e felizmente sua boa estrella e o acerto de seus planos coroarão seus esforços brilhantemente.

Não se póde descrever tudo quanto tem feito o exercito brasileiro desde o dia 21, principalmente! Em uma serie não interrompida de combates sanguinolentos tem conquistado um a um todos os formidaveis reductos do inimigo; provocando a admiração geral pela intrepidez com que avança, com que se sustenta em posições criticas, sendo varrido pela metralha, mas subindo sempre, ganhando terreno, e expellindo o inimigo! Generaes, officiaes e soldados parecem dominados por um frenesi de acabar a guerra, ou de cahirem abraçados com a bandeira nacional. De parte a parte combate-se com desespero, com tenacidade, com heroismo sem igual, empenhando-se neste duello de morte os combatentes em disputar a victoria um ao outro. Nunca se pelejou assim na America do Sul, nunca tambem a victoria foi mais digna, nem mais preciosa.

Nossa bandeira tremúla triumphante, após tanta porfia, em todos os pontos de resistencia do inimigo, mesmo nas Lombas Valentinas, onde elle tinha innumeros canhões de grosso calibre, defendendo posições difficilimas de serem assaltadas. Entretanto ellas o foram e toda a artilharia que as guarneciam ficou em nosso poder.

Defende ainda um reducto daquella lomba, e nella se affirma que está Lopez.

Não ha detalhes destas operações gloriosas. O marquez não da folego ao inimigo, e não perde tempo em escrever partes officiaes. Ultima a sua grande obra, a sua immorredoura campanha, vingando a patria de uma maneira de que podemos ter orgulho.

E' esta a sua preoccupação.

Depois descreverá as scenas heroicas que se tem passado, e recommendará á gratidão e memoria dos Brasileiros os bravos que se destinguiram, e os que cahiram prostados pelo chumbo paraguayo.

Antes, porém, destes successos importantes deram-se dous factos notaveis, que convém assignalar, e que indicam serem fundadas as esperanças de que a guerra se terminará na Angostura.

Um destes foi a exploração feita pelo general Menna Barreto até perto de Cerro-Leon, sem encontrar resistencia em parte alguma, nem vestigios de fortificações, avistando apenas algumas pequenas partidas inimigas que disparavam logo. Teve, comtudo, a fortuna de interceptar uma columna de perto de 2,000 familias paraguayas, que por ordem do dictador se internavam, levando comsigo os feridos do dia 11, e póde convencê-las a voltar á Villeta, demonstrando-lhes que nada mais tinham a temer daquelle barbaro.

Ao mesmo tempo o barão do Triumpho, que tinha sahido com uma força de cavallaria para apoiar aquelle reconhecimento, se esbarrava com dous esquadrões inimigos, que sahiam em observação. Carrega-los e destroça-los foi obra de um instante para os bravos Rio-Gradenses. Um delles não esperou o ataque e fugio vergonhosamente. O outro resistio, foi cortado completamente e pagou caro a sua audacia, porque só escaparam delle, o commandante e um inferior. Os nossos tiveram fóra de combate 6 a 8 homens.

Estes acontecimentos tiveram lugar antes do dia 19, e estão referidos em um boletim do exercito, com que me obsequiaram.

Aqui e em Buenos-Ayres falla-se com enthusiasmo do exercito brasileiro. Nacionaes e estrangeiros fazem justiça aos nossos bravos, que correspondem á confiança do seu general em chefe com uma dedicação sem exemplo.

Não tem havido tempo nem para pensar em descanso.

Em quatro dias nossos soldados não se teem occupado em outra cousa senão em bater-se. Querem completar a prophecia que tantas vezes repetiram em Tuyuty, de que a guerra se terminaria no anno de *vóvó*, isto é, em 68, referindo-se a uma peça deste calibre que alli existia nas linhas inimigas, e que os incommodava muito.

Faltavam, ao sahir o ultimo paquete, poucos dias para terminar o anno; mas tambem faltava-lhes arrebatar ao inimigo suas duas unicas posições.

Que elles concluirão esta tarefa diz-me o coração e o confirmará o primeiro vapor que descer.

Honra e gloria, portanto, ao Brasil, que soube elevar tão alto seu nome no Rio da Prata, mostrando que não se póde zombar impunemente de sua dignidade. Honra e gloria tambem aos bravos que o vingaram, e que merecem as ovações da patria agradecida.

— 1º de janeiro de 1869. —

A guerra está acabada! É o grito de intima satisfação que sôa por toda esta cidade, e que irá echoar no Brasil, produzindo mais prazer ainda.

Mil parabens ao imperio; mil felicitações a este povo heroico, que tanto apreço mostrou por sua honra, lutando com tenacidade por espaço de quatro annos para desaggrava-la!

Escrevo-lhe esta carta debaixo da impressão de um enthusiasmo indidual. As idéas se produzem de tal forma em meu cerebro, que percebo apenas um atordoamento, uma confusão que me difficulta o registra-las no papel.

Não quero fazer uma descripção pomposa dos successos, que não teria a eloquencia de uma exposição singela, tal qual se lê no boletim que lhe remetto, cuja leitura por certo causará ineffavel jubilo.

Como se vê do referido boletim, são importantissimas as noticias, e o proprio Lopez, que nunca nos persuadimos de agarrar, corre o risco de estar já em nosso poder.

Na parte official do general Gelly y Obes a seu governo, diz elle o seguinte que confirma esta esperança:

« É muito possivel que como complemento desta gloriosa jornada e como conclusão desta guerra, que tantos sacrificios custa, Lopez e os seus caiam em nosso poder ao terminar este dia (27) ou o de amanhãa. »

O transporte *Bonifacio* nos trará provavelmente esta importante noticia, para fazer de todo desapparecer o receio que se tinha da guerra de recursos.

Nossas perdas, entretanto, teem sido dolorosas, e calcula-se em 5,000 homens fóra de combate, entre os quaes se notam feridos e mortos muitos officiaes, commandantes de divisão, de brigada e de corpos.

Ha batalhões que estão quasi extinctos. A divisão do barão do Triumpho, que era de mais de 2,000 homens, diz-se que está reduzida a 600.

Villeta está apinhada de feridos, e por toda a parte só se ouvem gemidos.

O corpo de saude do exercito e da armada teem feito prodigios.

Consta que morreram o coronel Maranhão, o tenente-coronel Côrte-Real e Doria, além de outros; e que estão feridos os majores Enéas Galvão, Tamborim, tenente Ewerton, e major Gama, etc.

Morreu tambem no acampamento, de febre, o Dr. Carvalho, proximo parente do barão da Passagem.

A marinha tem feito o seu dever com uma actividade que a honra. Sem sua cooperação o nosso general em chefe não poderia ter tão a tempo os recursos de que tem carecido nestes dias de glorias, mas tambem de trabalhos herculeos.

Acha-se gravemente doente o 1º tenente Freire, commandante do *Barroso*. Por esta causa deram-se algumas mudanças nos navios.

O capitão-tenente Cunha Netto foi commandar aquelle encouraçado, o capitão de fragata Gonçalves, afinal, foi nomeado para commandar o *Colombo*; o 1º tenente Lopes da Cruz para a bombardeira *Pedro Affonso*.

Não tenho tempo senão para transmittir-lhe esta noticia.

O anno de 1869 começa brilhantemente para o Brasil.

Concluida a guerra, surge a missão gloriosa de restaurar a força do paiz, e esta será, por sem duvida, o pensamento dominante no novo anno.

INTERIOR.

Rio de Janeiro

3 de janeiro de 1869.

Pelo vapor inglez *Hypparchus*, entrado hontem do Rio da Prata, recebemos folhas de Buenos-Ayres até 25 e Montevidéo 27 do passado.

No mesmo dia 27 recebeu-se em Montevidéo o seguinte telegramma:

« Buenos-Ayres, 27 de dezembro.

« No dia 21 foram atacadas as posições avançadas de Angostura.

« Tomaram-se umas 3,000 cabeças de gado. O fogo durou até ás 6 horas da tarde, havendo muita mortandade. Lopez tem muita artilharia. Recomeçou o fogo de artilharia ás 9 horas da noite, continuando sem cessar até o dia 22.

« Continúa o fogo da esquadra e começa a artilharia a fazer fogo contra Angostura. Os Paraguayos apresentam-se em Cumbarity; o fogo esteve vivissimo ás 11 horas.

« Diz-se que Angostura foi tomada, e que Lopez escapou durante a noite com 500 homens. Crê-se que vai defender-se em outros reductos immediatos.

« As forças argentinas estão passando o riacho Picuruzú, onde está Lopez, e vão ataca-lo. Todos os outros reductos cahiram em poder dos alliados.

« Crê-se que no dia 23 estará tudo concluido.

« As correspondencias alcançam até 22 ás 5 horas da tarde. »

As folhas da manhãa de 27 nada dizem a este respeito, como não podiam dizer; publicam, porém, as seguintes peças officiaes:

« O general em chefe do exercito argentino.

« Quartel das Palmas, 19 de dezembro de 1868.

« Ao Sr ministro da guerra e marinha, tenente-coronel D. Martin de Guinza.

« Hoje, ás 2 ½ da manhãa, recebi o telegramma que junto remetto a V. Exc. Tendo conhecimento extra-official da operação a que se refere este aviso desde hontem á tarde, já tinha dado todas as ordens convenientes para avançar sobre a linha inimiga no momento opportuno; a copiosa chuva que está cahindo desde muito cedo difficultou, porém, a operação projectada, ao menos por hoje.

« É quanto tenho por agora que communicar a V. Exc.

« Deus guarde a V. Exc.—*Juan A. Gelly y Obes.* »

« O Exm. Sr. marquez de Caxias ao Exm. general Gelly y Obes.

« Preciso amanhãa, ás 6 da manhãa, approximar-me de Lomba e Angostura afim de atacar por este lado essas posições; e por isso convém que V. Exc. á mesma hora, ou apenas ouvir fogo por esse lado, ameace a linha de Pequisiry, com todo a efficacia que lhe seja possivel.

« Estação da Barranca, 18 de dezembro de 1868. —*Francisco José de Castro Mattos.* »

Vê-se daqui que a 19 tudo estava preparado para atacar immediatamente Angostura, tornando-se assim muito provavel, ao menos no fundo, quando não seja exacta em todas as particularidades, a noticia contida no telegramma de Buenos-Ayres acima dado. Com effeito segundo todas as cartas que vimos de Montevidéo a noticia fôra alli geralmente recebida como verdadeira.

O que nos parece deprehender é que o marquez de Caxias com o exercito que tinha em Villeta atacou pelo lado do norte as obras avançadas de Lopez, em quanto as forças alliadas que haviam ficado em Palmas, de combinação com a esquadra que bombardeava Angostura, avançavam e conseguiam penetrar na linha inimiga por este lado. Lopez então retirou-se para as linhas interiores, os alliados de Palmas puzeram-se em communicação com o marquez, e a 23 ou 24 os ultimos entrincheiramentos paraguayos seriam assaltados e sem duvida tomados.

O que sobretudo parecem estar dizendo estes factos é que Lopez jogava alli a sua ultima carta. Que a sorte lhe será adversa podemos confiadamente espera-lo.

Já estavam publicados os decretos em que o governo de Buenos-Ayres concede ao general Gelly y Obes a demissão que pedira do commando do exercito argentino, no Paraguay, e noméa para substitui-lo o general Emilio Mitre. A *Nacion Argentina* aconselha a este ultimo que não aceite.

As folhas do Rio da Prata dão agora por averiguado o espingardeamento do Dr. Carreras por ordem de Lopez, e publicam a este respeito as seguintes linhas:

« *O Dr. Antonio de las Carreras.*—Já ha dias tinhamos conhecimento official do espingardeamento do Dr. Carreras, por ordem de Lopez, noticia dada e desmentida tantas vezes.

« Emfim está averiguado aquelle facto, posto não acontecesse na época que a principio se disse: delle tem conhecimento a familia, que hoje veste luto.

« Agora comprehendemos porque os prisioneiros Porter Cornelio Bliss e Jorge Frederico Masterman, entregue aos agentes inglez e americano, sahiram do Paraguay com a condição de não desembarcar nem em Montevidéo, nem em Buenos-Ayres, nem no Rio de Janeiro, devendo ser conduzidos directamente ao seu destino. Lopez pretendia conservar no mysterio e na duvida os horrorosos crimes recentemente perpetrados. Não o conseguio, e sobre elles temos agora os pormenores.

« O Dr. Carreras foi o ultimo dos complices que foi espingardeado, de supportados os mais atrozes tormentos. Varias vezes rogou a Lopez que em vez de humilha-lo e martyrisa-lo désse logo ordem para a sua execução. A seus companheiros de prisão, entre os quaes se encontravam Bliss e Masterman, manifestou elle varias vezes o mesmo desejo, possuido do mais acerbo pezar. Lopez, porém,

recreiava-se no seu martyrio, dando por unica resposta ao preso que tudo aquillo ainda não bastava para o fazer pagar a sua culpa nas desgraças d Paraguay, e que ao partido blanco, e a ninguem mais, devia tornar responsavel pela sua sorte.

« Diz-se que Lopez visitou varias vezes Carreras na prisão, e que n'uma occasião, arrebatado de colera, lhe dera uma bofetada. Que façanha !

« Antes de ser espingardeado, a pouca distancia do quartel-general de Lopez, Carreras foi alvo dos maiores ultrajes, tendo já presenciado a execução dos seus companheiros. »

———

Por portaria de 2 do corrente concedeu-se licença para residir na provincia das Alagoas ao alferes reformado Messias Numantino de Araujo Lima.

———

Foi nomeado vice-consul da Republica Argentina no Maranhão o Sr. major Alvaro Duarte Godinho.

———

Estão sendo preparadas no thesouro as apolices do emprestimo nacional, que devem ser entregues aos respectivos subscriptores ou seus cessionarios no acto de realizarem a entrada da ultima prestação.

A's pessoas que ainda não fizeram a declaração de continuarem a possui-las até á realisação daquella entrada, cumpre que o façam quanto antes, para que haja tempo de promptificarem-se as apolices competentes.

———

A junta dos corretores elegeu hontem d'entre os seus membros os Srs. : Francisco de Paula Palhares, presidente ; Francisco Pereira da Silva Vidal, secretario ; Carlos David, thesoureiro; Carlos Mangeon e Guilherme Tupper, adjuntos.

— 4 —

SS. AA. os Srs. conde e condessa d'Eu chegaram da sua viagem ás provincias de Minas e S. Paulo, no dia 1º do corrente, ás 6 e meia horas da tarde.

Suas Altezas tomaram na barra do Piraby um trem especial, sendo alli recebidos pelo director da estrada de ferro e varios empregados.

— 5 —

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, embarcou hontem, no arsenal de marinha, na galeota a vapor, e visitou o asylo dos invalidos da patria, na ilha do Bom Jesus, indo depois á fortaleza de S. João.

Sua Magestade regressou eram 2 horas da tarde.

———

Por carta imperial de 2 de janeiro corrente foi nomeado secretario do governo da provincia de Sergipe o bacharel Francisco Luiz da Veiga.

Por decretos da mesma data :

Foi exonerado a seu pedido o bacharel Cypriano de Almeida Sibrão do cargo de secretario do governo da provincia de Sergipe.

Foi apresentado o padre João Ivo da Silva Rodarte na igreja parochial de S. Vicente da cidade da Formiga da diocese e provincia de Minas-Geraes.

———

Attendendo ao distincto comportamento que no ataque de 11 de dezembro ultimo, contra as forças paraguayas, apresentou o coronel do 4º corpo de caçadores a cavallo José Antonio Corrêa da Camara, commandante de uma das divisões da referida arma, foi, por decreto de 28 do dito mez, promovido ao posto de brigadeiro.

Por decreto de 2 do corrente concedeu-se transferencia para 2ª classe do almoxarifado do arsenal de guerra da côrte ao almoxarife da 3ª classe José Duarte Nunes ; e para esta classe ao almoxarife daquella João Antonio da Trindade Junior.

Por portaria de 4 do corrente foi nomeado Pedro Alexandrino de Barros, para um lugar de praticante da secretaria de estado dos negocios da guerra.

———

Por via de Montevidéo fomos obsequiados com folhas do Rio-Grande, que alcançam a 27 de dezembro ultimo.

Havia alli datas da capital até 25.

Tinha-se organisado o directorio do partido liberal, que ficou assim composto :

Presidente, conde de Porto-Alegre.
Secretario, Dr. José Antonio do Valle Caldre e Fião.
Dr. Gaspar Silveira Martins.
Dr. Luiz da Silva Flôres.
Dr. Themoteo Pereira da Rosa.
Coronel José Pinto da Fonseca Guimarães.
Firmino Antonio de Araujo.

Na ausencia dos Drs. Silveira Martins e Pereira da Rosa, foram chamados para substitui-los os Drs. Florencio Carlos de Abreu e Silva e Antonio Corrêa de Oliveira.

Fôra nomeado commandante superior da guarda nacional do municipio de Pelotas o coronel João Simões Lopes.

No dia 20 naufragára na costa do Albardão, 13 leguas distante da cidade do Rio-Grande, a polaca italiana *Due Fratelli*, com um carregamento de vinhos e azeite para o Rio da Prata.

A tripolação salvou-se toda e o navio conservava-se inteiro.

A alfandega, de accordo com a policia e com o consulado italiano, tomou todas as providencias para garantir os salvados.

Tinham chegado algumas carretas com lã do carregamento do navio hollandez *Reinhart*, naufragado em novembro na mesma costa.

Fallecêra no Rio-Grande, deixando bens que destribuira em varios legados, o Sr. Francisco de Miranda Ribeiro, natural de Portugal.

———

O ministerio da marinha accusou em 16 de dezembro ultimo, o officio de 7, em que S. A. o Sr. duque de Saxe communica não ter até essa data recebido o soldo e a gratificação que por lei lhe competem como almirante e vice-presidente do conselho naval, e haver resolvido renunciar, não só os mencionados vencimentos, mas ainda os que de futuro lhe tocarem.

———

O paquete inglez *Arno*, entrado do Rio da Prata com folhas de Buenos-Ayres até 29 e Montevidéo 30 do passado, trouxe importantissimas noticias do theatro da guerra.

Em 4 dias de continuo batalhar, os alliados foram successivamente tomando as trincheiras e reductos que formavam as linhas inimigas estendidas de Angsstura até Lomba Valentina, com a frente e o flanco esquerdo appoiados em banhados e esteiros. Afinal restava apenas a ultima bateria em que o mesmo Lopez se havia encerrado, e onde, se não fugisse protegido pelas sombras da noite, cahiria infallivelmente prisioneiro ou morto.

A dupla linha de trincheiras da Lomba havia custado aos brasileiros 30 horas de incessante combater, e consideraveis perdas em mortos e feridos. Ao mesmo tempo, porém, as linhas paraguayas que os separavam dos argentinos em Palmas, tinham sido varridas e desfeitas, e os 5,000 homens de tropa fresca que formam o exercito destes haviam-se reunido ás nossas valentes mas extenuadas legiões, e ao impeto destas forças combinadas impossivle era que resistisse o reducto que ainda se sustinha.

Não temos ainda conhecimento de todas as particularidades de tão heroicos como sanguinolentos e aturados combates. A carta do nosso correspondente de Buenos-Ayres, em outro lugar publicada, refere quanto a este respeito se sabia naquella cidade, coordenando como era possivel os dados recolhidos de diversos pontos do extensissimo campo de batalha

A todo o momento devemos esperar algum vapor que nos traga minuciosa noticia dos gloriosos feitos d'armas daquelles memoraveis dias; entretanto, além da carta a que nos referimos, tomamos das folhas do Rio da Prata as correspondencias em que com mais lucidez se narram os successos, embora a sua exposição venha ainda um tanto baralhada.

Sobre as batalhas de 21 e 22 temos o seguinte :

Batalha de 21 de dezembro.

« Seriam duas horas da manhaa quando começou a canhonada da esquadra brasileira sobre a Angostura ao amanhecer começaram as tropas brasileiras a fazer fogo contra o inimigo, ao mesmo tempo que o exercito argentino o ia distrahindo pelo lado dos esteiros immediatos ás lombas de Curumbaty. Alli estiveram combatendo dous batalhões, o paraguayo e outro de correntinos, desde as 6 da manhãa até á 1 da tarde, ficando 14 homens fóra de combate, dos quaes 4 mortos e os mais feridos. Entretanto as tropas brasileiras tomaram posições favoraveis principiando um fogo vivo as 2 horas da tarde ; tomaram umas 3,000 cabeças de gado ; cercaram as forças inimigas de maneira que o marechal Lopez está no centro, e se diz que o exercito paraguayo faz todo o possivel para romper o cerco com o fim de salvar o seu marechal, mas investido pelas forças brasileiras vai descahindo até Angostura, onde não lhe fica outro remedio se não entregar-se por falta de recursos.

« Tambem se diz que Lopez tem muitissima artilharia, e é certo que a canhonada foi continua até ás 6 da tarde, hora em que affrouxou um pouco, havendo uns 3,000 homens das nossas forças fóra de combate : das do inimigo não se sabe nada ao certo.

« Seriam 9 1|2 da noite quando recommeçou a canhonada outra vez vivissima ; é 1 da manhãa do dia 22 e continúa ella com a mesma intensidade sem intermediar um segundo de silencio ; depois desta hora pouco durou a canhonada de noite, isto é, tornou-se mais lenta.

« As forças brasileiras appareceram pelas lombas de Curumbaty, onde os inimigos as esperavam para bate-las, e logo rompeu o fogo entre umas e outras.

« Seriam 8 ou 8 1|2 da noite do dia 21 quando o general Gelly recebeu uma parte do marquez de Caxias, para que fizesse pôr as forças argentinas em communicação com as brasileiras ; e parece que amanhãa cedo assim se fará.

« Não ha duvida que ao amanhecer se verá o campo da batalha semeado de cadaveres. »

Batalha de 22 de dezembro.

« Hoje muito cedo começou o bombardeamento pela esquadra brasileira sobre Angostura, e as forças brasileiras por terra continuaram o fogo sobre as trincheiras do inimigo. Os Argentinos voltaram ás avançadas do estero immediato ao riacho Picusurú, que fica nas cercanias das Lombas de Curumbaty. Até este momento não se sabe nada de resultado decisivo, bem que daqui se perceba perfeitamente a canhonada, que, embora mais lenta que hontem, é regularmente sustentada. A's 11 horas da manhãa, pouco mais ou menos, parece tornar-se mais viva, segundo o estampido da artilharia e o fumo que daqui se avista perfeitamente ; e á medida que avança o dia ainda parecem empenhar-se mais as nossas tropas.

« Diz-se que a Angostura está tomada pelas forças brasileiras e que Lopez conseguio romper o cerco durante a noite, assegurando-se que escapou com 500 Paraguayos, pouco mais ou menos, reconcentrando-se mais para as Lombas, onde, segundo noticias dignas de credito, tem tres reductos mais e alguma artilharia.

« Diz-se que o exercito argentino já está em communicação com as forças brasileiras.

« —São 3 da tarde e estão carregando munições para as levar até onde estão as tropas argentinas e algumas brasileiras ; e diz-se mais que aquellas forças estão proximas as brasileiras. Parece que as forças argentinas passaram o riacho Picusurú. Dizem que Lopez está alli n'um dos dous reductos que falta tomar, e os outros já estão em poder das nossas forças, isto é, dos alliados. Provavelmente amanhãa se resolverá o problema em nosso favor.

« Palmas, 22 de dezembro, ás 5 da tarde. »

Annexas ás correspondencias do theatro da guerra veem as seguintes peças officiaes :

« *Telegramma.*—5 horas da tarde de 21 de dezembro.

« O Exm. Sr. almirante ao chefe Alvim.

« São 5 da tarde e o que se sabe é o seguinte :

« Tomamos 3,000 cabeças de gado. Lombas está cercada, tendo ficado Lopez dentro ; tem muita artilharia.

« O barão do triumpho pede infantaria. O marquez está a uma legua de distancia delle.

« Continúa o bombardeamento. A prohibição de passagem de navios para cima não se entende com V. Exc.

« A' ultima hora manda dizer o visconde do Herval que o nosso exercito está em Lombas. O inimigo foge para Angostura e é por nós perseguido. »

« *Proclamação.*—Camaradas ! O inimigo vencido por nós na ponte do Itororó e no arroio Ivahy nos espera na Lomba Valentina com o resto do seu exercito. Marchemos sobre elle e com esta batalha teremos concluido as nossas fadigas e privações.

« O Deus dos exercitos está comnosco. Eia, marchemos ao combate, que a victoria será nossa, porque o general e amigo que vos guia ainda até hoje não foi vencido.—*Marquez de Caxias.* »

Posteriormente temos :

« O vapr *Alvaro-Gomes*, que sahio de Palmas no dia 23 ás 2 e meia horas da tarde e acaba de chegar, traz importantissimas noticias do theatro da guerra.

« Confirma-se o nosso boletim de hontem que dizia que a divisão do brigadeiro Menna Barreto tomou a primeira tricheira de Angostura, perdendo os Paraguayes 3,000 homens, dos quaes 2,800 mortos.

« A bateria de Angostura que ainda se conservava em pé era apenas defendida por 500 homens e é fóra de toda a duvida que no dia 23 ou 24 havia cahido em poder das forças brasileiras.

« Quasi ao mesmo tempo que os nossos alliados praticavam este brilhante feito d'armas com as suas forças de cavallaria, a posição inimiga chamada Lombas, onde Lopez havia concentrado o resto das suas tropas e que se communicava com Angostura por uma trincheira de uma legua de extenção, foi atacada pelo exercito brasileiro ás ordens do marquez de Caxias.

« Foi uma batalha horrenda de 30 horas consecutivas.

« O inimigo tinha alli 45 peças de artilharia que com a sua metralha varriam os batalhões brasileiros.

« Quatro vezes chegaram estes a occupar a primeira trincheira e outras tantas tiveram de ceder ao mortifero fogo da segunda trincheira paraguaya.

« A quarta vez os nossos alliados apoderaram-se da trincheira com toda a sua artilharia.

« As perdas que haviam soffrido eram enormes, mas cheios de enthusiasmo já tinham atacado a segunda trincheira, que parece seria abandonada por Lopez, fugindo de noute para a serra com os poucos batalhões que lhe restam.

« O exercito argentino passando o arroio das Palmas ia unir-se ao brasileiro no ataque daquella segunda trincheira, e estas tropas chegando frescas ajudaram a dar ás forças de Lopez o ultimo golpe.

« Angostura prestes á render-se, tomadas as principaes posições do inimigo e toda a sua artilharia, as cartas que trouxe o *Alvaro Gomes* terminam todas por estas phrases :

« *A guerra está acabada !*

« Louvor e gloria aos nossos valentes alliados, que sustentam batalhas de 30 horas, perdem homens aos milhares, mas dão o golpe de morte á feroz tyrannia de Lopez.

« Louvor e gloria aos exercitos da civilisação. »

A' ultima hora chegou á Buenos-Ayres o vapor *Portenha*, cujas noticias foram transmittidas para Montevidéo pelo seguinte telegramma :

« Buenos-Ayres, 29, ás 2 da tarde.

« Chegou do exercito o vapor *Portenha*.

« Traz datas até 25 do corrente.

« Os Argentinos em numero de 5,000 homens encorporaram-se ao exercito brasileiro no dia 24.

« Achavam-se em frente do ultimo reducto de Lopez, cercando-o.

« Não atacam porque parece indubitavel que as forças de Lopez se entregarão.

« Toda a costa está livre de inimigos, e transportavam-se os feridos pelo rio.

« Emfim, o rio é livre e subirão á Assumpção todos os encouraçados e navios do commercio.

« O vapor *Venezia*, que leva a nomeação do general D. Emilio Mitre, ainda não tinha chegado á Goya. »

— 7 —

Entrou hontem o transporte *S. José*, sahido a 27 de Palmas, d'onde traz as mais gratas e gloriosas noticias do proseguimento e quasi conclusão das operações começadas.

A 24, achando-se Lopez encerrado no seu ultimo entrincheiramento na Lomba-Valentina, o marquez de Caxias lhe mandou intimar rendição, para poupar inutil derramamento de sangue.

A intimação foi esta :

Acampamento em frente a Lomba-Valentina, 24 de dezembro de 1868, ás 6 horas da manhã.—A S. Exc. o Sr. marechal Francisco Solano Lopez, presidente da republica do Paraguay e general em chefe do seu exercito.

« Os abaixo assignados, generaes em chefe dos exercitos alliados e representantes armados por seus governos na guerra a que as suas nações foram provocadas por V. Exc., entendem cumprir um dever que a religião, a humanidade e a civilisação lhes impõem, intimando em nome dellas a V. Exc. para que, dentro do prazo de 12 horas, contadas do momento em que a presente nota lhe for entregue, e sem que se suspendam durante ellas as hostilidades, deponha as armas, terminando assim esta já tão prolongada luta.

« Sabem os abaixo assignados quaes são os recursos de que póde V. Exc. dispôr hoje, tanto em relação ás forças das tres armas, como a respeito de munições.

« E' natural que V. Exc. pela sua parte conheça a força numerica dos exercitos alliados, seus recursos de todo o genero e a facilidade que sempre tem para fazer que sejam elles permanentes.

« O sangue derramado na ponte Itororó e no arroio Avahy devia haver persuadido a V. Exc. a poupar ás vidas dos seus soldados no dia 21 do corrente, não os forçando a uma resistencia inutil. Sobre a cabeça de V. Exc. deve cahir todo esse sangue, assim como o que tiver de correr ainda, se V. Exc. julgar que o seu capricho deve ser superior á salvação do que resta do povo da republica do Paraguay.

« Se a obstinação cega e inexplicavel for considerada por V. Exc. preferivel a milhares de vidas que ainda se podem poupar, os abaixo assignados responsabilisam a pessoa de V. Exc. perante a republica do Paraguay, as nações que elles representam e o mundo civilisado pelo sangue que vai correr a jorros e pelas desgraças que vão augmentar as que já pesam sobre este paiz.

« A resposta de V. Exc. servirá de governo aos abaixo assignados, que a tomarão como negativa se no fim do prazo marcado não tiverem recebido qualquer resposta á presente nota.—*Marquez de Caxias—J. A. Gelly y Obes—Henrique Castro.* »

Respondeu Lopez nos seguintes termos :

« Quartel-general em Piquisiry, 24 de dezembro de 1868, ás 3 horas da tarde.

« O marechal presidente da republica do Paraguay deverá talvez dispensar-se de dar uma resposta escripta a SS. EExcs. os Srs. generaes em chefe dos exercitos alliados na luta com a nação a que preside, pelo tom e linguagem desusada e inconveniente á honra militar e á magistratura suprema, com que VV. EExcs. julgaram chegada a opportunidade de fazer-me a intimação de depôr as armas no termo de 12 horas, para terminar assim uma luta prolongada, ameaçando lançar sobre a minha cabeça o sangue já derramado e que ainda tem de derramar-se, se não me prestasse á deposição das armas, responsabilisando a minha pessoa perante á minha patria, as nações que VV. EExcs. representam e o mundo civilisado ; comtudo quero impor-me o dever de fazel-o, rendendo assim holocausto a esse mesmo sangue generosamente vertido por parte dos meus e dos que os combatem, assim como ao sentimento de religião, humanidade e civilisação que VV. EExcs. invocam na sua intimação.

« Estes mesmos sentimentos são precisamente os que me hão movido ha mais de dous annos para sobrepôr-me a toda descortezia official com que tem sido tratado nesta guerra o exercito da minha patria.

« Procurava então em Yatayti-Corá em uma conferencia com o Exm. Sr. general em chefe dos exercitos alliados e presidente da republica Argentina, brigadeiro general D. Bartholomeu Mitre, a reconciliação de quatro estados soberanos da America do Sul, que já tinham principiado a destruir-se de uma maneira notavel, e sem embargo a minha iniciativa, o meu afanoso empenho não encontrou outra resposta senão o desprezo e o silencio por parte dos governos alliados e novas e sangrentas batalhas por parte de seus representantes armados, como VV. EExcs. se qualificam.

« Desde então vi mais clara a tendencia da guerra dos alliados sobre a existencia da republica do Paraguay, e, deplorando o sangue vertido em tantos annos de luta, entendi dever calar-me, e, pondo a sorte de minha patria e seus generosos filhos na mão do Deus das nações, combatios seus inimigos com a lealdade e consciencia com que o tenho feito, e estou ainda disposto a continuar combatendo até que esse mesmo Deus e nossas armas decidam da sorte definitiva da causa.

« VV. EExcs. julgam dever communicar-me o conhecimento que tem dos recursos de que actualmente posso dispôr, julgando que eu tambem posso saber qual a força numerica do exercito alliado e seus recursos, que crescem de dia em dia.

« Não tenho conhecimento disso ; mas tenho a experiencia de quatro annos, de que a força numerica e esses recursos nunca impozeram á abnegação e bravura do soldado paraguayo, que se bate com a resolução do cidadão honrado e do christão que quer uma sepultura em sua patria antes do que a ver humilhada.

« VV. EExcs. julgaram dever recordar-me que o sangue derramado em Itororó e Avahy deveria ter-me determinado a evitar o que correu no dia 21 do corrente ; mas VV. EExcs. esqueceram-se, sem duvida, que esses mesmos actos poderiam de antemão provar quão certo é o que acabo de ponderar sobre a abnegação de meus compatriotas, e que cada gotta de sangue que cahe em terra é uma nova obrigação contrahida pelos que vivem. E perante um exemplo semelhante minha pobre cabeça poderá curvar-se perante a ameaça tão pouco cavalheiresca, permitta-se-me que o diga, com que VV. EExcs. julgaram dever intimar-me ? VV. EExcs. não teem o direito de accusar-me perante a republica da Paraguay, porque deffendi-a, deffendo-a e continuarei a deffendel-a.

« Ella me impõe esse dever, e eu me orgulho de cumpril-o até á ultima extremidade, e demais, legando á historia meus actos, só a meu Deus devo contas. E se ainda tem de correr sangue, Deus tomará contas áquelle sobre quem pesa a verdadeira responsabilidade.

« Eu pela minha parte estou ainda agora disposto a tratar da conclusão da guerra sobre bases igualmente honrosas, mas não estou resolvido a ouvir uma intimação para depôr as armas.

« Assim a meu turno, convidando á VV. EExcs. a tratar da paz, creio cumprir um dever imperioso para com a religião, a humanidade e a civilisação por um lado, e por outro o que devo ao brado unisono que acabo de ouvir dos meus generaes, chefes, officiaes e soldados, aos quaes communiquei a intimação de VV. EExcs., e o que devo tambem á minha propria honra e ao meu proprio nome.

« Peço a VV. EExcs, desculpem não citar eu a data e hora da notificação, não a tendo á visto, mas foi recebida nas minhas linhas ás 7 1|4 desta manhã.

« Deus guarde a VV. EExcs. muitos annos.

« A SS. EExcs. os Srs. marechal marquez de Caxias, coronel major D. Henrique Castro e brigadeiro general D. Juan A. Gelly y Obes.

« Acampamento na Lomba Cumbarity, 25 de dezembro de 1868.—*Francisco S. Lopez.* »

Então na manhãa de 25 os canhões alliados romperam vivissimo fogo contra o reducto inimigo, causando-lhe grandes estragos. Uma força inimiga de 400 homens escolhidos tentou romper o cerco, talvez em procura do caminho por onde Lopez fugisse, mas foi batida e rechaçada.

A 26 uma chuva torrencial obstou a um assalto ; deu-se este, porém, no dia 27, tomando-se toda a trincheira e a casa de Lopez que estava no centro.

Todo o material que alli havia, setenta e tantas peças de artilharia e uns 2,000 prisioneiros cahiram em nosso poder. Poucos escaparam, e entre esses Lopez ; os fugitivos eram, porém, perseguidos de perto por entre os bosques, e havia esperança de apanha-los.

Em todo o caso ficou alli anniquilado o poder de Lopez, e com elle se considerava terminada a guerra. Os navios de madeira subiam e desciam livremente o rio.

Os unicos detalhes que temos sobre estes gloriosos feitos constam das peças de caracter mais ou menos official que em seguida reproduzimos :

Sr. brigadeiro general D. Bartholomeu Mitre.—Lombas de Itaibaté, acampamento de Lopez, 27 de dezembro de 1868, ás 8 e meia horas da noite.—Querido general.—Um apertado abraço pela victoria que hoje alcançamos. Teve lugar a operação pela esquerda e o nosso Rivas iniciou o ataque, que bem depressa se tornou simultaneo, sendo o nosso pavilhão o primeiro a tremular na casa de Lopez, de onde partia a resistencia.

Lopez perdeu todo o seu material, e até as suas carruagens. A mortandade não foi pequena, e o numero de feridos é immenso.

Amanhãa trataremos de acabar com o resto, não o tendo feito até hoje, porque isto de pelejar entre matos é o batalhar mais duro que se póde imaginar.

Entre os muitos objectos tomados, encontra-se a nossa peça de aço.

A carta de Bedoya o informará de muitas cousas, e outros lhe contarão incidentes curiosos.

Nossas tropas portaram-se com toda a valentia. Se não fosse a perda do valente coronel Romero, o nosso prejuizo teria sido insignificante, pois não creio que a nossa perda total vá além de cento tantos.

Não tenho tempo para mais, pois preciso descansar.

Sempre seu—*Juan Andrés Gely y Obes.*

31 de dezembro, ás 3 horas da tarde. — O subsecretario das relações exteriores ao encarregado de negocios da republica, residente em Montevidéo D. Juan Tompson.

Mil felicitações. Ahi vai a participação que communiquei ao ministro brasileiro e oriental.

O general em chefe do exercito argentino.

Campo da batalha sobre a Lomba Itabaté, 27 de dezembro de 1868. — Ao Exm. Sr. ministro da guerra e marinha, tenente-coronel D. Martin de Guinza.—De conformidade com a minha communição de hontem, o bombardeamento e as operações annunciadas tiveram lugar hoje, ás 4 da manhãa.

Uma columna de forças brasileiras e argentinas, commandadas estas pelo general Rivas e todas pelo Sr. marquez de Caxias, se puzeram em marcha pela esquerda da nossa linha de sitio com o objecto de rodear as Lombas em que o inimigo se achava entrincheirado, e levar o ataque pelo flanco direito destas, por ser o ponto que se considerava mais accessivel para esse fim.

Chegada que foi essa columna a um ponto conveniente, teve lugar, depois de uma diversão á direita, o desenvolvimento de suas massas em diversas columnas de ataque parallelas com a linha inimiga, emquanto se tomou posição sobre o flanco esquerdo do inimigo.

O resto das forças alliadas, que debaixo das minhas ordens tinham ficado no nosso campo, e sobre a extensa linha que se tem estado a guardar até hoje, occupou por minha indicação as posições convencionadas para o ataque.

O Sr. brigadeiro general D. Henrique Castro e o Sr. Brigadeiro Bittencourt foram encarregados de levar o ataque pelo centro e o restante das forças argentinas em segunda columna ás ordens dos Srs. coroneis Pedro e Arguero e D. I. O. Gordilho, debaixo do commando superior do primeiro, foi encarregado de leva-lo pela direita.

Nessa disposição deu-se principio ao bombardeamento geral sobre o campo inimigo, não podendo haver distincção entre os artilheiros brasileiros, orientaes e argentinos, porque todos cumpriram perfeitamente o seu dever, demonstrando muita precisão e conhecimentos scientificos.

Meia hora depois de começado o bombardeamento os fogos inimigos calaram-se completamente, não só por effeito do mesmo bombardeamento, como pela ousada carga que a columna da esquerda deu sobre os entrincheiramentos do inimigo, que cedendo ao valor dos soldados da alliança, abandonou o posto e foi procurar salvação por detraz das casas de Lopez e dos seus officiaes, ou entre os matos de Lomba.

Ao mesmo tempo os brigadeiros Castro e Bittencourt pelo centro e os coroneis Arguero e Gordilho pela direita, tendo avançado, em obediencia ás minhas ordens, contra as trincheiras inimigas com suas respectivas columnas, galgaram-as, destruindo as obras de defeza do inimigo e repellindo-o onde quer que elle se apresentava, e penetraram no entrincheiramento simultaneamente com a columna da esquerda, o que deu em resultado encontrarem-se quasi ao mesmo tempo todas as columnas, marchando para o ponto objectivo, que era o quartel general de Lopez, onde se julgava que elle tinha concentrado todas as suas forças, inclusive a reserva. Alli começou e sustentou-se o mais renhido do combate, sendo a bandeira argentina a primeira que tremulou naquelle recinto.

A perseguição e a matança continuou desde então pelos mattos e campos escabrosos por larga distancia, até que, tornando-se difficil avançar, em consequencia dos obstaculos que offerece o terreno, resolveu-se mandar pela esquerda uma forte columna das tres armas, da qual tomou o commando o Sr. general Rivas, afim de impedir a fuga do presidente Lopez com o resto do seu exercito pelo potreiro Marmol, unica sahida que lhe resta nos espessos bosques em que se refugiou.

Eis-aqui tudo quanto teve lugar no dia de hoje até este momento, 3 horas da tarde.

É bem possivel que, para completar esta gloriosa jornada, e como conclusão desta guerra, que tantos sacrificios tem custado, Lopez e os seus caiam em nosso poder até o fim deste dia ou do de amanhãa.

A perda do inimigo, tanto em homens como em elementos de guerra, não póde ser mais consideravel. Basta dizer que teve que abandonar toda a artilharia, o parque, carros, carretas, equipamento e até o trem do proprio marechal Lopez e da sua familia.

É impossivel determinar neste momento o numero do armamento que o inimigo deixou, bem como o dos mortos e prisioneiros são ou feridos que se fizeram, os quaes ainda se estão tirando dentre os mattos.

Por parte do exercito argentino as perdas soffridas são de pouca consideração, se se attender ao numero de baixas que teve, porém são muito sensiveis por contar-se entre ellas a morte do valente coronel D. Florencio Romero, commandante do 4º de linha, o qual, depois de lutar corpo a corpo com o audaz inimigo que trouxe ao seu batalhão uma carga desesperada, cahio mortalmente ferido.

O valente e mui distincto Sr. general Rivas foi iniciador da carga á trincheira inimiga, consequente com a merecida reputação de que goza.

Victoriado pelas forças brasileiras, foi um dos primeiros que, á frente das distinctas tropas que commandava, perseguio o inimigo até ao ponto em que teve lugar a reunião de todos os assaltantes.

Pelos esplendidos resultados do feito de que dou conta nesta participação, e pela gloria neste dia conquistada pelo exercito para a Republica Argentina, congratulo-me em felicitar o governo superior na pessoa de V. Ec.

Deos guarde a V. Exc. — *Juan A. Gelly y Obes.*

Lomba Cumbarity, dezembro 27, ás sete horas da noute.

Meu distincto general.

Acabo de chegar da casa de Aquin, onde deixo acampado o general Rivas com nossos batalhões e tres regimentos de cavallaria ao commando do coronel Rivero e mais uma bateria e um batalhão de forças brasileiras.

O resto da cavallaria em numero de 1,200 homens, mandados pelo coronel Alves, foram occupar o passo Yuquity, distante do campo que occupa o general Rivas cerca de duas leguas.

Sabe-se pelo capitão Fernandes, ajudante de Lopez e pelo alferes Duarte, secretario de Resquin, ambos tomados pela cavallaria brasileira, que Lopez passou em Yuquity ás 10 horas da manhãa, havendo abandonado o campo paraguayo no momento em que a nossa columna da esquerda se empenhava em flanquear-lhe o campo entrincheirado, e por conseguinte antes de principiar o combate.

Lopez e madama Linch vão a cavallo e os filhos em carruagem escoltados por cem homens unicamente. Os seus ajudantes foram aprisionados porque se empenhavam em cobrir a retaguarda de Lopez na sua fuga precipitada.

Os restos da força que combateu estão encerrados nos mattos para onde se refugiaram, pois todas as vezes que procuram sahir tem recuado á vista da cavallaria brasileira.

O general Rivas não póde ainda chegar ao seu destino, o passo Yuquiti, porque a tropa estava já tão extenuada que todo o caminho ficava coberto de gente que não podia mais marchar.

Por este motivo ordenou que a força acampasse para churraquear e reunir a gente que havia ficado atrás, o que ja se tinha effectuado á minha sahida.

Á vista de tudo isto o general desejava saber o que devia fazer, pois acreditava que ja não daria resultado a sua ida a Yuquiti.

Em todo o caso, esperava suas ordens no ponto em que se achava actualmente, ordenando entretanto ao coronel Alves observasse com attenção as occurrencias do ponto que occupava e lhe désse parte, afim de acudir, se fosse necessario, o que não seria difficil, pois que a distancia não chega a duas leguas de bom caminho.

Pensei communicar-lhe tudo isto verbalmente mas restam ainda algumas operações immediatas, e falta-me o tempo para ir vê-lo.

Nossos feridos estão alojados e curados. Seu numero não passa de 7 officiaes e 70 soldados.

No caso de não regressar o general Rivas, desejaria que lhe mandasse viveres para a tropa.

Amanhãa mui cedo irei vê-lo.—*J. Dias de Bedoya.*

Os successos até 26 são narrados no seguinte boletim do exercito :

« Viva a nação brasileira !

« Vivam os exercitos alliados !

« A's 2 horas da madrugada de 21 do corrente S. Exc. o Sr. marechal marquez de Caxias montava a cavallo e se encaminhava para os acampamentos do nosso exercito, que devia áquella hora deixar Villeta e proseguir em sua gloriosa marcha.

« Dividido em duas alas, cada uma das quaes continha forças das tres armas, commandava uma dellas o brigadeiro José Luiz Menna Barreto, e outra o brigadeiro Jacintho Machado de Bittencourt, ambas sob o commando immediato em chefe de S. Exc. o Sr. marechal marquez de Caxias.

« Ordem havia sido dada de vespera para que todo o exercito, deixando as muchilas e bagagens em Villeta, marchasse com os seus melhores uniformes.

« Uma ordem do dia de S. Exc. o Sr. marechal marquez de Caxias se publicou então e se espalhou pelo exercito, produzindo nelle o maior enthusiasmo as expressões concisas e guerreiras de que S. Exc. nella se servio.

« Uma hora antes de romper o exercito sua marcha seguio o Exm. barão do Triumpho á testa de uma columna de cavallaria forte de 2,600 homens, com o fim de contornar o inimigo em suas posições da Lomba Valentina, explorar o potreiro Marmoré, arrebanhando todo o gado que alli encontrasse, batendo quesquer partidas con que deparasse, e interceptando a communicação das forças da Lomba Valentina com as da Angostura e Pequyciry, ou quaesquer outras do interior.

Nossa vanguarda capturou de sorpreza dous piquetes avançados do inimigo, que estavam de observação aos nossos movimentos, e dos quaes uma só praça não escapou para dar delles conta.

Ao chegarmos em frente da extensa linha fortificada do Pequyciry ordenou S. Exc. o Sr. marechal marquez de Caxias que o brigadeiro João Manoel Menna Barreto á testa da divisão de cavallaria de seu commando, e apoiada em sufficiente infantaria e artilharia, seguisse pelo nosso flanco direito procurando romper a linha fortificada do Pequyciry, e batendo sua guarnição pela retaguarda.

Feliz e denodadamente executou o brigadeiro João Manoel Menna Barreto a commissão que recebera, assaltando a trincheira em ponto tal, que atacou o inimigo de flanco e inopinadamente, tomando-lhe trinta canhões de differentes calibres, matando-lhe 680 homens, e fazendo 200 e tantos prisioneiros, entre os quaes figuram 100 feridos. Uma quantidade extraordinaria de polvora e munições, e bem assim de armamento de toda a especie e algumas bandeiras, completaram este bello feito de armas, do qual se seguiram ainda as vantagens abaixo apontadas :

Isolar a Angostura e sua guarnição, sitiando-a completamente, e perdendo de todo sua importancia, por isso que nossos encouraçados ja forçavam sua passagem, quando o serviço assim o exigia, e agora não pode ella embaraçar o livre transito, e nossa communicação directa com o porto de Palmas, que desde então ficou aberta.

Enquanto tão brilhante successo se dava na nossa direita ordenava S. Exc. o Sr. marechal marquez de Caxias que nossas forças avançassem para a frente afim de se proceder a um reconhecimento armado sobre o reducto inimigo, em que elle com Lopez á sua testa se achava entrincheirado na Lomba Valentina.

Neste momento recebeu S. Exc. participação do Exm. brigadeiro barão do Triumpho de que com sua costumada pericia e arrojo havia cumprido á risca as ordens e instrucções, entrando com suas valentes cavallarias no potreiro Marmoré, batendo uma força que nelle encontrou, e capturando 3,000 cabeças de gado gordo e descançado.

S. Exc. lhe determinou que deixando alli o intrepido coronel Vasco Alves, á testa de sua brigada, fizesse seguir todo o gado capturado para Villeta, e viesse elle com o resto das forças de sua columna fazer juncção com a ala do exercito que seguia para a frente.

Era meio-dia quando o inimigo, avistando-nos, rompeu de suas baterias fogo sobre nossas massas, o qual foi immediatamente respondido pelos nossos canhões, que S. Exc. mandou assestar, emquanto nossa gente descansava e tomava algum alimento.

As 3 horas da tarde o toque de ensilhar cavallos e o de chamada ligeira se fez ouvir por ordem de S. Exc. o Sr. general em chefe, e logo após o de avançar e carregar.

Tanto os nossos infantes, como os cavalleiros rivalisaram em denodo e coragem, avançando rapidamente sobre as trincheiras inimigas collocadas no ponto mais culminante de uma elevada colina, para dentro das quaes o inimigo se havia recolhido, obrigado pelo nosso bombardeio, e ás 6 horas da tarde, depois da mais pertinaz resistencia do inimigo, haviam nossas forças transposto o fosso, e se achavam dentro de uma das linhas da trincheira.

Reconheceu-se então, que todo o terreno interior do intrincheiramento favorecia extraordinariamente o inimigo, que tinha longos e successivos capões de matto, dentro dos quaes se abrigavam e emboscavam, além de uma grande quantidade de arranchamentos em todas as direcções, cada um dos quaes se tornava um baluarte, sendo absolutamente impossivel que nossas cavallarias podessem em terreno tal manobrar.

Ao entrar da noute o tempo, que durante o dia fôra mão, se tornou borrascoso, cahindo copiosa chuva que inundava todo o terreno por nós occupado.

O reconhecimento estava feito, mas como as vantagens que se acolheram foram grandes, e nós occupavamos uma linha das fortificações, entendeu S. Exc. o Sr. general em chefe, que a todo o custo nos deviamos manter nas posições conquistadas. O Exm. barão do Triumpho recebeu um glorioso, mas leve ferimento.

O inimigo conhecendo por seu lado a importancia dessas posições, procurou durante toda a noite, e sem cessar, rehavê-las, fazendo sem a menor interrupção vivo fogo de fuzilaria e artilharia.

Seus esforços foram baldados : o intrepido e calmo brigadeiro Jacintho Machado Bittencourt, que, apezar de seus graves soffrimentos do figado e achar-se com um caustico aberto, entrou em fogo, e se houve durante toda a noite com tal galhardia e heroismo, que ao raiar do dia o inimigo recuava, e nós não haviamos cedido um só palmo de terreno.

S. Exc. o Sr. marechal marquez de Caxias deu ainda durante todo esse dia e noite os mais salutares exemplos de abnegação e de desprezo á vida. S. Exc. se manteve durante toda essa noite de horrivel recordação á cavallo e nas linhas de fogo, indicando á todo o seu exercito como cada um se deve manter no seu posto de honra.

Entre os trophéos desse renhido e duradouro combate cahiram em nosso poder 14 canhões inimigos da linha que tomámos, sendo grato ao exercito brasileiro o haver retomado a peça de 32, Withworth, que nos fôra arrebatada no combate de 3 de novembro do anno proximo passado, em Tuyuty, e bem assim mais duas das quatro por elle tomadas no dia 2 de maio de 1866.

Essas duas peças reunidas a outras tantas que tomámos no combate do dia 6 na ponte do Itororó, formam as quatro de que o inimigo se apoderára naquelle dia, e, pois, hoje nenhum trophéo dessa ordem nosso possue elle em suas linhas.

O coronel Vasco Alves póde ainda na noite de 21 e durante o fogo mandar arrebanhar mais de setecentas e tantas rezes, que por ordem de Lopes sahiam para Serro Leão.

Asseveram os passados e prisioneiros que nessa mesma noite sahira para aquelle ponto a familia de Lopez, e bem assim o ministro norte-americano Mac Mahon.

Durante os dias 22 e 23 se passaram de Palmas para este acampamento as forças orientaes ao mando do Exm. general Castro, bem como as argentinas ao mando do Exm. general Gelly y Obes, a brigada de infantaria nossa commandada pelo coronel Antonio da Silva Paranhos e todo o corpo de artilharia a cavallo ao mando do coronel Emilio Mallet, chegando depois os respectivos canhões.

No dia 23 concordaram os generaes em chefe mandar a Lopez uma intimação, para dentro de 12 horas, e sem interrupção de hostilidades, depôr as armas, evitando assim que continuasse um derramamento inutil de sangue, visto que não era possivel que elle se podesse medir com as forças alliadas, que dispunham de todos os recursos, e á vista da posição critica em que nossa manobra o havia collocado.

Que em nome da religião, da humanidade e da civilisação assim lhe fallavam, como generaes alliados, responsabilisando-o perante a republica do Paraguay, as nações alliadas e o mundo civilisado, pelo sangue que ia correr no caso de se obstinar Lopez a resistir, e pelas desgraças que iam accrescer ás que já pesavam sobre o Paraguay.

Lopez recebeu o parlamentario, e no fim do prazo marcado mandava sua resposta, que comprehendia pouco mais ou menos os seguintes topicos :

« Que talvez se podesse elle dispensar de responder aos generaes alliados á vista da linguagem altiva e desusada com que elles lhe haviam feito a intimação, mas que respondia sempre para queixar-se do pouco caso com que havia sido tratado desde que, em conferencia com o general Mitre, havia elle proposto a paz.

« Que quaesquer que fossem os recursos dos alliados, elle não desistia de continuar a guerra em homenagem ao sangue paraguayo que correra á jorros na ponte do Itororó e no Avahy.

« Que em nome da mesma religião, humanidade e civilisação elle convidava os generaes alliados á tratarem da paz em bases condignas.

« Que, finalmente, lendo a intimação aos seus generaes, chefes, officiaes e soldados, todos elles á uma só voz haviam opinado pela continuação da guerra.

S. Exc. o Sr. general em chefe, que havia desde hontem mandado assestar 46 canhões, fez, ao clarear o dia de hoje, romper contra as trincheiras inimigas horrivel bombardeio, fazendo cada bocca de fogo 50 tiros, que, reunidos a uma quantidade prodigiosa de foguetes a congréve, lhe causaram muitos e visiveis estragos, além de grande mortandade.

Em seguida mandou S. Exc. o Sr. marquez de Caxias que as duas alas do exercito brasileiro avançassem a occupar as posições de que haviam sahido durante o bombardeio, e a ganhar mais terreno, se para isso opportunidade se offerecesse.

As forças argentinas e orientaes estiveram formadas, mas não tomaram parte no fogo, que foi nutridissimo e consecutivo até 10 horas da manhãa, avançando nossas tropas além dos pontos em que tinham estado, desalojando o inimigo, e obrigando-o a metter-se nas matas, que existem no declive da colina para a retaguarda.

Até este momento, 3 e meia horas da tarde, nossas linhas se tiroteiam ; o inimigo não tem tido um só momento de repouso, e é crença geral que, quando S. Exc. o Sr. marechal marquez de Caxias determinar o assalto decisivo, elle será impectuoso e irresistivel, terminando ahi o que resta de tropa ao dictador Lopez.

Os canhões tomados nestes quatro dias ao inimigo são 46, que, reunidos a 18 que lhe tomamos na batalha do dia 11, e aos 6 do combate da ponte do Itororó, prefazem a somma de 70.

Os prisioneiros e passados dizem que Barrios e o bispo foram com effeito fuzilados, e que igual sorte tiveram 30 e tantos desgraçados prisioneiros brasileiros ao começar o ataque contra as trincheiras de Lomba-Valentina.

Mas nós representamos a civilisação e humanidade, e é por isso que os feridos paraguayos são irmamente tratados nos nossos hospitaes de sangue com desvelo e carinho e os prisioneiros com as regalias que nossas leis e regulamentos lhes concedem.

O ministro norte-americano Mac Mahon, que estava com Lopez nas fortificações por nós atacadas e que dellas se retirára na noite desse ataque, aproveitou o parlamentario da intimação a Lopez para officiar a S. Exc. o Sr. marechal marquez de Caxias, dizendo-lhe não lhe ter sido ainda possivel passar-se para a capital, o que ia fazer, e pedindo a S. Exc. sua intervenção e bons officios para lhe chegarem ás mãos despachos do seu governo trazidos por um vapor de sua nação que chegaria á Correntes a 4 ou 5 do futuro.

Continuemos a render graças ao Todo Poderoso por ter protegido mais esta vez a vida de S. Exc. o Sr. general em chefe, que ainda no ataque de hoje barateou sua vida preciosa, como o ultimo de seus soldados, vendo cahir em derredor delle as bombas e balas inimigas, que feriram um seu ajudante de campo, e o sargento sua ordenança, sahindo S. Exc. incolume, como felizmente até aqui tem succedido.

A ultima hora.—São 6 horas da tarde, e acaba de chegar a noticia de mais um feito brilhante praticado pelo bravo coronel Vasco Alves e a cavallaria que commanda.

Sabendo S. Exc. o Sr. marechal marquez de Caxias que uma força de cavallaria inimiga de 400 a 500 homens tentava sahir do reducto dando indicios de pretender bater um corpo de cavallaria nosso, que estava collocado na extrema esquerda, com o fim de interceptar a passagem do Potreiro Marmoré, mandou que o coronel Vasco Alves tomasse posição conveniente para poder bater essa força, que agora se sabe ter sido formada de gente escolhida entre todos os regimentos de cavallaria paraguaya, tendo já todos que a compunham mais de uma condecoração.

Ás 5 horas da tarde sahio com effeito essa força, e o coronel Vasco Alves, carregando impetuosamente contra ella, a debandou, tendo-lhe morto 200 homens e feito trinta e tantos prisioneiros, alguns dos quaes muito feridos.

Dizem esses prisioneiros, que era voz geral no acampamento de Lopez que elle havia mandado organisar um piquete de cavallaria, cuja missão era acompanha-lo quando se retirasse, e que a força de que acima fallamos tinha por fim, sahindo do reducto, explorar e desembaraçar a estrada.

26 de dezembro. — Tendo seguido esta manhãa um parlamentario nosso levando ás linhas inimigas a resposta por S. Exc. o Sr. marquez dada ao officio que recebeu do ministro norte-americano, o inimigo o recebeu, e para confirmar cada vez mais seus fóros de barbaro e selvagem, fez immediatamente dar uma descarga de fuzilaria sobre os nossos.

Os acontecimentos do dia 27 são relatados na seguinte carta do secretario geral do exercito :

Acampamento em marcha, 27 de dezembro de 1868.

Illm. Sr. capitão-tenente Antonio Pedro Carneiro Pereira da Cunha.—Ordena S. Exc. o Sr. marechal marquez de Caxias, que a V. S. remetta sua correspondencia para S. Exc. o Sr. ministro da guerra, a qual lhe será entregue pelo portador ; devendo V. S. immediatamente suspender e seguir viagem para o Rio de Janeiro, onde logo que chegue procurará sem perda de tempo o referido Sr. ministro, a quem apresentará esta minha carta, que contém noticias importantes da guerra, sobre successos que hoje tiveram lugar, e são os seguintes :

Ao toque de alvorada marchou S. Exc. o Sr. marechal marquez de Caxias á testa de uma columna composta de 4,000 homens do exercito brasileiro, e 2,000 do argentino, commandadas pelo general Rivas, e dirigio-se com o fim de flanquear o inimigo, e ataca-lo pela retaguarda, devendo ser esse movimento secundado por um ataque na frente, effectuado pelo general Gelly y Obes e brigadeiro Castro, fazendo parte das tropas por elle commandadas forças brasileiras.

Vinte e quatro bocas de fogo, mandadas assestar convenientemente por S. Exc. o Sr. marechal marquez de Caxias, romperam á retaguarda do reducto inimigo nutridissimo bombardeio, fazendo cada boca de fogo 100 tiros.

Ao toque de avançar e carregar, marchou galhardamente a columna commandada por S. Exc., penetrando no reducto, onde o inimigo, que se havia formado, mostrava-se aterrado, procurando evadir-se para a mata proxima, depois de haver já soffrido consideraveis damnos e estragos, devidos so nosso bombardeio.

As columnas de ataque na frente rivalisaram em valor e intrepidez, e o impeto de nossa artilharia, fazendo incessante fogo, foi tal que chegou com dous canhões a penetrar as linhas do entrincheiramento.

A derrota de inimigo não podia ser mais completa. Todas as bocas de fogo que se achavam no reducto cahiram em nosso poder. Uma quantidade extraordinaria de generos alimenticios de toda a sorte, de munições de guerra, de armamento, grande porção de gado, formaram os trophéos do dia de hoje, que mais brilhantes se tornaram por delles fazerem parte toda a bagagem e trens do dictador Lopez, bem como seu guarda-roupa e trastes de uso ; fugindo elle a pé para um capão de mato, com os restos insignificantes de suas forças. Está já este capão, que communica com o potreiro Marmoré, tão guardado e estreitamente sitiado, que não é possivel com facilidade poderem escapar-se os que nelle se acham.

Ainda póde ser que hoje mesmo algum acontecimento se verifique, que nos traga a captura provavel de Lopez e de Mme. Lynch.

Os prisioneiros, entre os quaes figuram muitos officiaes, e bem assim um medico inglez que com Lopez, se achava e que para nós se passou, declaram que com o destroço do grupo que está cercado se póde dizer terminada a guerra, quer Lopez caia prisioneiro, quer possa evadir-se.

Hoje ou amanhã pretende S. Ex. tambem acabar com a guarnição de Angustura, devendo seguir logo para a Assumpção.

S. Exc. me ordena que diga a V. S. que em seu nome apresente as mais cordiaes felicitações a S. Exc. o Sr. ministro da guerra, que terá a bondade de as transmittir ao governo imperial.

No vapor da esquadra que tem de seguir a 30 do corrente officiará S. Exc. ao governo, não só sobre o que fica relatado, como acerca de qualquer outro successo que até lá se verifique.

Sou com estima e consideração de V. S. muito attento venerador e criado. — *Fernando Sebastião Dias da Motta*, coronel secretario geral do exercito.

No lugar competente publicamos cartas dos nossos correspondentes com interessantes pormenores sobre os acontecimentos que ficam relatados.

As ultimas datas de Buenos-Ayres são de 31 do passado e as de Montevidéo do 1º do corrente.

Nada referem de interesse além do que acima extratamos relativamente a guerra.

———

No dia 10 do corrente mez terá lugar na cathedral de Marianna a sagração do Exm. bispo da diocese do Rio de Janeiro. o Sr. D. Pedro Maria de Lacerda.

— 8 —

Pelo vapor *Arinos*, entrado ante-hontem á noute dos portos do sul, recebemos datas de Porto-Alegre até 30 de dezembro ultimo, Rio Grande 1 e Santa Catharina 4 do corrente.

Fôra dispensado a seu pedido do commando da fronteira do Quarahy e Livramento, na provincia de S. Pedro do Sul, o coronel reformado João Francisco Menna Barreto, ficando interinamente substituido pelo commandante superior da guarda nacional de S. Borja, Antonio Fernandes Lima.

A camara municipal da capital da referida provincia nomeou commissões para agenciarem nos tres districtos da cidade os meios precisos para os festejos com que deve ser solemnisada a terminação da guerra com o Paraguay.

O vapor *Guaporé*, que sahio do nosso porto em commissão do governo, chegou ao Rio Grande no dia 29 do passado e largou a 30 para Porto-Alegre.

Ja se achava naquella cidade a tripolação da barca italiana *Due Fratelli*, naufragada na costa do Albardão, e bem assim grande parte da carga salvada do mesmo navio.

As folhas de Santa Catharina nada referem de interesse.

———

O transporte *Marcillo Dias* sahe hoje para o Rio da Prata, conduzindo 200 praças e munições de guerra para o nosso exercito em operações no Paraguay.

———

Falleceu hontem, na idade de 79 annos, o major Guilherme Suckow.

Era um dos estrangeiros mais antigos no Bra-

sil, para onde veio em 1821, tendo servido no exercito até 1827.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 DE JANEIRO DE 1869.

HOSANAS!

Mais victorias, mais luminosas e brilhantes corôas de glorias conquistou o nosso exercito, para depôr no altar da patria!

Angostura e Lomba Valentina são hoje posições do exercito alliado!

Ali os nossos generaes, ali o marquez de Caxias, escreveram na historia patria brasileira novas paginas de immorredôro renome, onde os vindouros aprehenderão quanto vale o nome brasileiro, quanto pesa na balança universal a honra do Imperio da Santa Cruz!

Felizes os corações que se inebriam com as glorias do seu paiz; mas, mais felizes aquelles que as conquistam, vertendo seu sangue, sese precioso sangue que a patria recebe na sua pyra para offerecer como offerenda de paz ao deus dos exercitos!

E' agora, sem duvida, que já se não póde duvidar do fim da guerra: Lopez fugido, desmoralisado completamente; suas posições todas occupadas pelos alliados; seus exercitos nulificados pela hecatombe humana das batalhas, pelas prisões, por todo o genero de destruição compativel com a guerra; dizem ao mundo, que contempla pasmo o valor das cohortes da alliança: *hic est campus ubi Troja fuit (!)* Ao mesmo tempo os echos das margens do Prata repettem extridentes a palavra magica que electrisa os corações e que prorrompe de seu amago como uma prece mandada ao céu—Victoria! Victoria!

Eis como os exercitos da alliança atiram ao mundo civilisado as flores dos seus trophéos; eis como o mundo civilisado, pasmo, contempla esses exercitos, que não invejam as melhores glorias das mais valentes cohortes que a America e a Europa contam em seu gremio.

Lopez, está cercado n'um capão dizem as noticias; devemos cre-lo. Sim, era tempo que esse flagello do infeliz povo do Paraguay cahisse por terra, dando azo á que a liberdade imperasse onde apenas existia escripta. Lopez cahirá! Seja sua queda dada entre as mãos dos alliados, seja dada entre os assomos d'essa heroica loucura que se chama *suicidio;* ella se realisará, e o tyranno cahirá, como cahem os bravos, com a espada desembainhada!

Hosanas, sim hosanas, porque já vemos desenhar-se nos horisontes da patria essas roseas côres que prenunciam a paz, em cujo regaço, e sómente n'elle, podem os povos se erguer e mandar nuvens de insenso ao Olimpo do progresso, onde os obreiros do futuro trabalham, de mãos dadas com a gloria, para o engrandecimento da humanidade!

Gloria aos exercitos que conquistam immorredoros louros para a sua patria!

Gloria aos generaes que levam taes cohotes ás Victorias!

Gloria aos paizes que contam taes filhos entre os seus filhos dillectos!

Gloria, finalmente, e sobre tudo ao Deus dos exercitos, que taes victorias concede áquelles que pugnam pela sua honra, áquelles que pelejam com a espada da justiça em punho!!

RECIFE, 15 DE JANEIRO DE 1869.

NOTICIAS DOS ESTADOS UNIDOS E DO PARA'.

Chegou hontem dessa procedencia o vapor americano *Mississipe*, trazendo jornaes de New-York até 24 do passado e do Pará até 9 do corrente.

ESTADOS UNIDOS

— A mensagem presidencial chama novamente a attenção do congresso sobre a desorganisação continua do paiz, resultante da applicação de diversas leis que, em vez de melhorarem o estado das cousas, produziram, apoz tres annos de experiencias, resultados funestos. Faz observar que, contra os termos esplicitos da constituição se nega a tres estados o direito de serem representados no congresso.

Diz que o projecto de collocar os brancos do sul sob o dominio dos pretos, altera as relações amigaveis que tinham d'antes existido n'aquelles estados, e obsta á cooperação util das duas raças nas emprezas industriaes. Uma legislação que dá resultados tão funestos deve ser obrigada.

Gastam-se annualmente 100 milhões de dollars para a manutenção das forças militares incumbidas de fazerem executar leis que não são necessarias e que são inconstitucionaes.

O nosso commercio diminue, os nossos interesses industriaes soffrem. A economia e leis sabias são os unicos remedios para taes males.

A situação financeira do paiz demonstra claramente a necessidade de se retirar o papel-moeda da circulação, e de se prescrever quanto antes que os pagamentos sejam feitos em especies.

As receitas totaes provenientes das alfandegas e dos diversos rendimentos internos, durante o anno que findou em 30 de junho passado, elevaram-se a 405 milhões de dollars e fizeram com que fossem amortisados 28 milhões da divida publica. Porém, o anno findo no 1.º de novembro deixou essa divida augmentada em 35 milhões.

As receitas do anno que ha de findar em 30 de junho de 1869 estão avaliados em 341 milhões, e as despezas em 336 milhões. Porém as despezas da secretaria da guerra nos ultimos tres annos, excederam o algarismo calculado em 175 milhões.

O exercito acha-se hoje reduzido ao algarismo de 48:000 homens de todas as armas; porém o ministro da guerra julga ser possivel uma nova reducção da força armada.

A marinha conta 206 navios armados com 7,040 peças.

Johnson approva cordialmente a politica do congresso no que diz respeito aos indios. Diz que as relações do governo americano com os outros paizes são geralmente satisfactorias.

Estão em vias de solução algumas questões entre a Inglaterra e a America, especialmente as que dizem respeito aos direitos dos subditos naturalisados, á ilha de S. João e ás reclamações dos subditos dos dous paizes provenientes da ultima guerra.

As negociações estão ainda pendentes.

Porém o presidente espera poder apresentar ao senado, ainda nesta legislatura, os protocolos que hão de pôr fim a esta demorada contenda.

As questões com o Paraguay são o objecto de maduras investigações por parte do governo. Foram enviadas forças maritimas para pedirem explicações e uma reparação ao governo do Paraguay.

O governo das ilhas Sandwich manifesta uma continua apprehensão dos Estados Unidos. O tratado de reciprocidade assignado ultimamente, restituirá a confiança até ao momento em que o povo das ilhas Sandwich, peça elle mesmo para fazer parte da União.

As nossas relações com o Mexico caracterisam-se por um sentimento crescente de mutua confiança.

Pedimos explicações e uma satisfação ao presidente do Haiti pelos prejuizos causados a alguns subditos americanos.

A politica de rigorosa neutralidade adoptada pelo governo entre os belligerantes do Japão foi apoiada pelo [illegible] da Inglaterra e de outros estados.

Johnson recommenda que se introduza na constituição uma emenda, em virtude da qual, as eleições do presidente e dos senadores sejam feitas de ora avante pelo suffragio universal directo.

PARÁ.

No dia 7 do corrente prestou juramento e tomou posse a nova municipalidade da capital. Por esse motivo houveram demonstrações de regosijo em casa do respectivo presidente, [illegible] Vallé Guimarães.

— Nosso correspondente escreve-nos o seguinte:

« Nestes ultimos dias appareceu aqui uma desintelligencia entre a companhia gymnastica dos Japonezes, que dahi vieram no ultimo vapor, e o seu intitulado director que dizem ser inglez.

« O negocio foi submettido ás averiguações policiaes em virtude de uma representação por parte dos japonezes.

« O facto é que estando o inglez a partir no *Guará* para essa, e em cuja companhia conduzia um menino tambem japonez, foram ambos desembarcados, por ordem da autoridade competente.

« Nestes dias que tem decorrido da sahida do vapor *Guará* até á presente data, a policia tem procedido ás competentes averiguações sobre os factos de que se queixam os Japonezes.

« Entretanto o negocio tem assumido um caracter internacional, porque o consulado inglez que interviéra na questão, acaba de protestar em favor do cidadão britannico.

« Consta que S. Exc. com a sua costumada prudencia e tino administrativo, replicára ao protesto, declinando de toda e qualquer contestação official, afim de submetter a questão ao governo imperial, por quem deverá ser decidida semelhante pendencia.

« O que ouço dizer é que o inglez se desaviera com os Japonezes, em ajustes de contas, e que não podendo conseguir que a companhia trabalhasse nesta provincia, resolveu conduzir comsigo o menino, alma da companhia referida, sob o pretexto de que tinha por dever e por uma obrigação firmada no Japão, de o apresentar alli dentro de certo e determinado tempo.

« Entretanto os Japonezes reclamam a entrega do seu compatriota menor; que nenhum contrato tem o inglez para o conduzir em sua companhia; o que finalmente este individuo até aqui, intitulado director da companhia os tem illudido em seus interesses! Veremos pois o resultado de semelhante negocio, segundo a apreciação do governo imperial, que de certo não deixará de orientar convenientemente a legação ingleza, de todas as occurrencias, e especialmente do exacto e verdadeiro fundamento da questão.

« Estas e outras companhias em resultado acabam mal.

« Os *buffes parizienses* tambem tiveram máo fim nesta provincia; porque, além de ficarem alguns a dever a Deus e ao mundo, *Mr. Poppe* foi parar com o costado na cadeia, por empenhos que aqui fizera, e segundo consta um seu *patricio* foi quem lhe preparou este resultado! Felizmente *Mr. Pope* póde ultimamente livrar-se da má situação em que a sua estrella fatidica o collocára.

« Ha poucos dias o governo provincial mandou proceder a uma diligencia contra uns pretos amocambados em um quilombo; foi encarregado desta empreza o capitão Antonio do O e Almeida; mas com tanta infelicidade, que tendo-se dividido a força que levava (umas vinte praças de policia e guarda nacional) para accommetter por differentes pontos os pretos, estes feriram dous soldados gravemente, um dos quaes logo fallecêra; a força pois retirou á capital, sem poder proseguir na diligencia intentada.

« O commercio continúa com animação, muito principalmente com a regularidade que o inverno apresenta, assim como em virtude das noticias da guerra.

« No mez de novembro do anno findo, a exportação para o estrangeiro foi de rs. 994:514$942 e para o imperio de rs. 31:436$579, produzindo o total de rs. 1,025:951$699. Póde-se calcular o termo medio do movimento neste anno de rs. . . . 12,000:000$000.

« A associal commercial acaba de fazer a sua eleição, tendo sido nomeados:

« Presidente, E. Augusto Costa.
« Vice-presidente, W. Bramber.
« 1º secretario, João G. da Cunha Costa.
« 2º dito, Luiz Autran.
« Thesoureiro, Septimus Beochlehurt.

« São esperados a todos os momentos os vapores *Aladeira* da companhia fluvial do Alto Amazonas, e o *Pescador*, da companhia de pescaria desta cidade.

« O primeiro sahirá de Liverpool para Lisbôa, em principios de dezembro, o segundo havendo sahido do Havre, arribára a 22 de novembro, á bahia de Móros na Hespanha, d'onde estava a partir sem o menor inconveniente para esta provincia. »

As datas, de que foi portador o vapor inglez *Danube*, alcançam do Rio de Janeiro a 8 e da Bahia a 12 do corrente.

Sôb as rubricas *Parte Official, Exterior* e *Interior* vão por extenso as noticias mais importantes, além das quaes apenas encontramos as que seguem:

RIO DE JANEIRO.

As noticias commerciaes da ultima data são estas:

« Cambio.—Londres 18 3/4, 19 d. a 90 d/v, no dia 5 do corrente; 18 3/4, 19, 19 1/8, 19 1/4 d. a 90 d/v, hoje; Paris, 500, a 505 rs. por fr. a 90 d/v; 490 rs. por fr. a 90 d/v, letras indirectas.

« Apolices.—Emprestimo nacional de.......... 30,000:000$ a 55$ de premio.

« Metaes. — Soberanos a 12$400 a dinheiro, 12$400 e 12$250 pagamento e entrega no dia 20 do corrente.

« Generos diversos. — Algodão de S. Paulo a 12$500 e 12$ por arroba.

« Incluindo transacções regulares em cambio sobre Londres a 18 3/4 d., para o papel bancario, e a 19 1/8 e 19 1/4 d., para o particular, effectuadas hoje, e menos que regulares sobre França a 490, 500 e 505 rs. por fr. effectuadas hoje, sommam os saques pelo paquete inglez *Danube*:

« Sobre Londres cerca de £ 360,000 a 18, 18 1/2 e 18 3/4 d., papel bancario; e a 18 1/4, 12 1/2, 18 5/8, 18 3/4, 18 7/8, 19, 19 1/8, e 19 1/4 d., papel particular.

« Sobre França cerca de frs. 1,350,000 aos extremos de 490 a 515 rs. por fr.

« Sobre Hamburgo cerca de M/B 250,000 a 926 e 927 rs. por M/B.

« Sobre Lisboa e Porto regulou o premio da tabella seguinte:

« 203 a 198 %—á vista.
« 202 a 197 %—á 30 d/v.
« 201 a 196 %—á 60 d/v.
« 200 a 195 %—a 90 d/v.

« Hoje fechou o mercado a 940 a 186 % á vista.

« Apolices.—Negociaram-se hoje 80 geraes de 6 % a 82 e 83 % ex-dividendo e varios lotes do emprestimo nacional de 1868 a 50$000 e 55$000 de premio.

« Metaes.—Os soberanos venderam-se hoje de 12$250 a 12$500 a prazo e a dinheiro, fechando-se o mercado a 12$400. »

— Procedente de Pernambuco chegou, a 7, o patacho portuguez *Nova Sorte*.

= Sahiram para Pernambuco: a 4 a galera *Nova Fama II*; e a 7 a barca *Belem*, ambas portuguezas.

BAHIA.

Lemos no *Jornal*:

« Do Sr. conego secretario de S. Exc. Rvma. o Sr. arcebispo, conde de S. Salvador, recebemos o seguinte:

« Occorrendo neste anno em o mesmo dia 25 de março a quinta-feira maior e a festa da Annunciação de Nossa Senhora, por preceito da igreja se transfere esta para a segunda-feira seguinte á dominga *in Albis*, permanecendo porém a obrigação de ouvir missa, e de abster-se das obras servis no dia 25 de março; e para que o povo possa cumprir com o preceito, ordena S. Exc. Rvma. o Sr. arcebispo conde de S. Salvador, que na igreja Cathedral, em todas as igrejas matrizes do arcebispado, nas igrejas dos conventos de religiosos e religiosas, e dos recolhimentos, se celebre uma missa resada, que será a mesma da *Feria quinta in Cœna Domini*, antes da solemne.

« E nesta cidade se celebrará tambem a mesma missa na igreja do Senhor do Bomfim, e nas capellas de Nossa Senhora do Rosario e dos Mares, da freguezia da Penha; do Senhor dos Afflictos, e de Sant'Anna do Rio Vermelho, da freguezia da Victoria; de Nossa Senhora de Nazareth da freguezia de Sant'Anna, e de S. Joaquim da freguezia do Pilar.

« Na noite de 3 do corrente na rua do Gravatá, da freguezia de Sant'Anna, foi presa Francisca Joaquina de Souza, por haver dado nevalhadas em Angelica Rosa, india, que foi recolhida ao hospital, onde o subdelegado da Sé procedeu ao competente corpo de delicto. »

O cambio regulara sobre Londres a 18 3/4 d., sobre Paris 510 a 515 rs. O desconto era de 8 a 12 % ao anno. [illegible]

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

FESTEJOS.—Mais uma vez foi hontem esta cidade e seus arrebaldes testemunhas das mais vivas demonstrações de regosijo, por occasião de se derramarem as gratas noticias do theatro da guerra, de que foi portador o vapor inglez *Danube*.

Embandeiramentos, foguetes de ar, musicas, flores, repiques de sinos, salvas, e todo o mais cortejo de signaes demonstractivos das expansões de coração popular; tudo se fez em commemoração dos brilhantes feitos com que os exercitos alliados encerraram o anno de 1868.

Muitos grupos sahiram em passeiata, parando em diversos pontos, e dirigindo-se todos a palacio, onde diversos cidadãos ardendo em patriotismo, recitaram varios discursos e poesias que foram sempre recebidos com freneticos vivas, e que iremos publicando á medida que nos forem chegando ás mãos.

Os grupos continuaram durante a noute a fazerem suas passeiatas com musicas, foguetes e archotes, illuminando-se os estabelecimentos publicos e muitos particulares, grande numero dos quaes hasteou a bandeira nacional, que era igualmente levada em triumpho pelos grupos de que acima fallamos.

Foi completa a festa, porque todos os bons e leaes corações que amam o Brasil, fossem elles nacionaes ou estrangeiros, tomaram parte n'ella, deixando-se expandirem-se suas almas, com o mais vivo ardor, em eloquentissimas provas de amor e respeito ao pendão aure-verde e admiração aos bravos que se cobrem com o triplice pendão da alliança nos campos do Paraguay.

FERIADO.—Em signal de regosijo, pelas gratas noticias da guerra, fecharam-se ao meio dia as repartições publicas.

GYMNASIO PROVINCIAL.—Estão abertas de hoje ao fim do corrente mez as matriculadeste instituto, sendo as condições da respectiva inscripção a certidão de idade, o attestado de vaccina e o pagamento do primeiro quartel da pensão.

CONTOS BRASILEIROS.—Acabamos de ler esses contos, escriptos por esse joven talento cearense, que se vela sob o pseudonymo de Oscar Jagoanhars.

São, como diz este, ensaios no genero brasileiro de alguns contos fundados nas tradições mais ou menos poeticas de nossas chronicas, e de um ou outro producto de pura imaginação, com a fidelidade possivel aos costumes e crenças indigenas, parecendo-nos que n'isto se ache bem o autor, a quem por certo não fallece intelligencia para o desenvolvimento pratico do seu fim.

Nós o felicitamos, e agradecemos-lhe o exemplar, que nos offertou.

CASA DE CONVERTIDAS.—Esse edificio de que já tratamos de outra vez, e cuja construcção é devida a piedade do Exm. monsenhor Muniz Tavares, já se acha concluido, e a ponto de ser dado ao fim de sua generosa e caritativa concepção.

Humanitaria, como o é por caracter a imprensa, deve um voto de gratidão a S. Exc. por tal acto; e nós como membros da mesma imprensa, consagramos-lhe o nosso n'estas palavras da simples noticia, visto não precisarmos de encarecimento as acções nobres, que em si mesmas já trazem o germen do louvor desenvolvido.

DECIMA URBANA.—Amanhãa termina o recebimento do 1º semestre do anno financeiro corrente d'este imposto sem a multa de 6 %, em que incorrem os contribuintes que o não satisfizerem até esse dia.

MÃO MORTA.—Termina igualmente amanhãa o recebimento do imposto de 5 % sobre as rendas dos bens de corporação de mão morta, relativo aquelle 1º semestre, e nas mesmas condições acima notadas a respeito da decima.

JAGUARIBE E PIRAPAMA. — Estes dous vapores da companhia Pernambucana seguem hoje aquelle para Macció e Penedo, e este para o Acaracú e portos intermedios. As malas serão fechadas no Correio ás 3 horas da tarde.

JIQUIA'.—Por ordem superior, foi transferida para hoje a sahida deste vapor, para Fernando de Noronha.

ASSOCIAÇÃO CEARENSE. — Domingo celebra esta sociedade a sessão magna de inauguração; no palacete do Largo de S. Pedro.

JABOATÃO. — A festa de Santo Amaro foi transferida para 14 de fevereiro proximo, devendo a bandeira ser levantada no dia 4.

DINHEIRO. — O vapor inglez *Danube* trouxe para a nossa praça as seguintes quantias, para os Srs:

Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão........	150:000$000
Amorim Irmãos.......	150:000$000
Johnston Pater & C....	32:248$224
Keller & C..........	16:500$000
Pereira Carneiro & C...	9:400$000
Carvalho & Nogueira. .	4:630$000

—Esse vapor levou para a Europa 500 £ em ouro.

—O vapor americano *Mississipe* levou para o Rio de Janeiro 5:000$000.

EM TRANSITO.—Para a Europa seguiram, no vapor *Mississipe* 65 passageiros, sendo um recebido em nosso porto.

TOCANTINS.—Era este vapor que estava annunciado, no Rio de Janeiro, para fazer a segunda viagem deste mez ao norte do imperio.

INSTRUCÇÃO PRIMARIA.—Acha-se aberta desde o dia 7 de janeiro a aula de instrucção primaria regida pelo professor João Valentim Ferreira Bastos na rua de Santa Cecilia n. 37.

LEILÃO.—Hoje o agente Bernardino Guimarães effectuará um leilão de farinha, arroz e milho com pequena favaria no trapiche *Cunha* as 11 horas.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 92ª, á beneficio do recolhimento de Iguarassú, que corre hoje.

PASSAGEIROS.—O vapor inglez *Danube* entrado dos portos do sul trouxe os seguintes passageiros para esta provincia, além de 62 que seguem para a Europa:—D. Maria Amelia de Andrade, Adolpho Alcanforado, José Barbosa Braga, Dr. Henrique L. Soares da Camara e Manoel de Carvalho P. de Andrade.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

A publicação que fizeram os consenhores do sitio—Olho de Vidro—precisa de rectificação, que vamos fazer.

Collocou-se portão e vigia, sendo aquelle arrombado e este espancado, como tambem aconteceu com o collocado na ponte da rua da Aurora.

A idéa de se collocarem [illegible] foi proposta ao Sr. Dr. Portella, advogado do Sr. Antunes, a quem provavelmente foi por aquelle senhor communicada e considerada como mais [illegible], que não teve o Sr. Antunes sciencia da effectiva collocação dos guardas.

Não tem sido feita a indemnisação, porque tendo o Sr. Antunes exigido a quantia de 4:000$000 pela renda de terra que occupa o desvio, e havendo regeitado a offerta de 1:000$000 não quiz nomear arbitro de sua parte, apezar de ser para isto instado muitas vezes; a empreza nomeou ha muitos mezes o Sr. Manoel José Dantas que acceitou a incumbencia e até foi ao lugar.

Se não tem havido indemnisação é porque o Sr. Antunes, que commosco se tem entendido, não tem querido nomear arbitro por entender que não obteria a avaliação desejada.

Disto sabe perfeitamente o Sr. Gaspar Guimarães, cujo testemunho invocamos.

Não tem portanto havido recusa de indemnisação, que somente póde ser determinada por arbitros na fórma do contrato.

Nem se póde dizer recusa o não pagamento do que entende o Sr. Antunes que deve receber.

Limitamo-nos a esta explicação para que se não acredite o contrario do que é a verdade.

Recife, 14 de janeiro de 1869.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 14 DE JANEIRO DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Assucar mascavado purgado — 3$050 a arroba (hontem).

Algodão da Parahyba 1ª sorte posto a bordo= 13$800 por arroba, a frete de 3/4 e 5 0/0 (hontem).

Idem idem 2ª sorte posto a bordo — 12$800 por arroba, a frete de 3/4 e 5 0/0 (hontem).

Cambio sobre Londres — 90 d/v 18 7/8 d. por 1$ (hontem).

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

BANCO MAUÁ & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qual quer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhãa, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immite cartas de crebito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 13 . . .	382:153$559
Idem do dia 14	2:477$592
	384:631$151

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	298	
Idem idem com generos	467	
		765
Volumes sahidos com fazendas	26	
Idem idem com generos	29	
		55

Descarregam hoje 15 de janeiro.

Vapor inglez=*Athambra*=mercadorias.
Patacho norte-allemão—*Jacob*=idem.
Barca franceza=*Mousse de Nantes*=idem.
Escuna norte-allemão=*Comett*=idem.
Brigue norte-americano—*Diana*—farinha de trigo.
Escuna portugueza—*Aguia*=lagedo.
Barca ingleza—*W. of the Wave*—carvão.
Lugar inglez=*Carrington*=dormentes.

Importação.

— Vapor americano *Mississipe*, vindo de New-York e Pará, manifestou:

10 caixas e 40 barris banha de porco; á J. J. Gonçalves Beltrão.

3 fardos chapéos; á E. A. Burle & C.

1 caixa tecidos de lãa; á Alves & C.

7 barricas e 9 saccos cominhos; á João F. da Costa Soares.

1 embrulho obras de borracha; á A L. dos Santos.

1 barrica farinha; á F. B. de Vasconcellos.

— Vapor brasileiro *Jaguaribe*, vindo do Penedo e Maceió, manifestou:

200 pedras de amollar, 100 rebollos; á Francisco Gonçalves Torres.

9 saccas algodão; á Henrique Saraiva.

39 ditas, dito: á Alvaro A. de Almeida.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 13 . . .	12:279$313
Idem do dia 14	203$634
	12:482$847

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 13	55:718$316
Idem do dia 14	3:659$957
	59:378$273

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 14.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor inglez *Danube*, de 299 toneladas, commandante I. W. Gollies, equipagem 20, carga differentes generos; a Admison Cowie & C.

New-York e portos intermedios=21 dias, sendo do ultimo porto 6, vapor americano *Mississipe*, de 2,000 tonelladas, commandante Slocum, equipagem 70, carga differentes generos; a Henry Forster & C.

Bahia—7 dias, barca ingleza *Muggy*, de 477 toneladas, capitão I. Kirly, equipagem 11, em lastro; a D. C. & C. C. Simpson.

Rio-Grande do Sul—24 dias, brigue brasileiro *Unido*, de 210 toneladas, capitão Joaquim dos Santos, equipagem 11, carga 2,800 arrobas de carne; a Amorim Irmão.

Cape Trwn (no cabo da Boa-Esperança)—22 dias, barca ingleza *Isabel*, de 354 toneladas, capitão Thomas Poegate, equipagem 12, em lastro; a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool—Barca norte-allemãa *Die Erul*, capitão C. Klook, carga assucar e algodão.

Rio-Grande do Norte=Barca ingleza *Fleetwing*, capitão Henry Bachy, carga differente generos.

Rio de Janeiro—Vapor americano *Mississipe*, commandante Slocun, carga differentes generos.

Europa—Vapor inglez *Danube*, commandante S. W. Golleis, carga differentes generos.

EDITAES.

— De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia se faz publico, para conhecimento das pessoas, á quem convier, que, tratando-se do fornecimento d'agua potavel á esta capital por meio de encanamento e chafarizes, recebem-se nesta secretaria propostas para a construcção das obras respectivas até o dia 28 de fevereiro proximo vindouro, provenindo-se de que ficará dependente do assentimento da assembléa provincial o contracto, que para esse fim for celebrado.

Secretaria do governo da Parahyba, em 9 de janeiro de 1869.

Thomaz de Aquino Mindello.

DECLARAÇÕES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico a quem interessar possa, que no dia 15 do corrente mez começarão na referida thesouraria os pagamentos das pensões, do monte pio geral dos servidores do estado, vencidos até o ultimo de dezembro proximo findo.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 13 de janeiro de 1869.

O official-maior
Manoel Mamede da Silva Costa.

Conselho de compras navaes

O conselho no dia 16 do corrente mez promove a vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa e sob as condições do estylo a compra dos seguintes objectos de material da armada:

6 peças de arrebem, 3 ancorotes de 2 quintaes cada um, 1 ancora de 6 quintaes, 12 bandeiras nacionaes de 4 pannos, 200 alqueires de cal preta, 50 pares de chinelas, 200 canetas, 8 peças de cabo de linho de 1 pollegada, 8 peças de cabo de linho de 1 e meia pollegadas, 5 milheiros de estopares, 10 arrobas de graxa do Rio Grande, 200 lenços de seda preta, 20 resmas de lixa de esmeril em panno, 80 lampeões triangulares, 200 folhas de lixa de vidro em papel, 6 arrobas de meallhar, 10 libras de obreias francezas, 50 folhas de papel para mappas, 2 resmas de papel hollanda, 2 peças de tapete, 40 trados de ferro de 4 oitavos, 560 libras de tinta verde, 60 grozas de torcidas para pharol, 20 tira linhas e 8 vidros grandes de patente de 5 e meio palmos de comprimento e 4 e meio de largo.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 12 de janeiro de 1869.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

THEATRO
Gymnasio campestre

ASSOCIAÇÃO ARTISTICA

Domingo 17 de janeiro.

Primeira representação da excellente comediadrama em 2 actos exhibida com applauso geral no theatro Gymnasio de Lisboa, intitulada

PEDRO O TECELÃO
OU
A honra do operario.

Toma parte toda a companhia.

O resto do espectaculo será annunciado nos jornaes de amanhãa.

Os bilhetes acham-se no lugar do costume.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna.

O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para o Porto

A barca portugueza *Amelia*, de primeira marcha, acha-se prompta para receber carga a frete e passageiros, para o que tem excellentes commodos: trata-se com Baltar Oliveira & C., rua do Vigario n. 10.

Para o Porto

Segue com a maior brevidade possivel a barca *Amelia* de primeira marcha, por ter a maior parte de sua carga engajada; para o pouco que lhe falta e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Baltar, Oliveira & C., rua do Vigario n. 10.

Rio Grande do Sul

Para o referido porto sahirá infallivelmente até o dia 27 do corrente a barca portugueza *Arminda*, recebe alguma carga a frete para o que pode tratar-se com o seu consignatario David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 92.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió e escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor, *Jaguaribe*, commandante Moura, seguirá para os portos acima dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

Rio de Janeiro

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Isabel*, tem parte do seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

Para o Porto

Segue sem demora a barca portugueza *Novo Silencio*, por ter grande parte da sua carga prompta; para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

Para o Porto

Seguirá com toda a brevidade, por já ter quasi todo o seu carregamento engajado, a mui velleira barca *Vencedora*: para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deus n. 34.

Maranhão e Pará

Para os indicados portos pretende seguir com brevidade o hiate nacional *Rosa*, para a carga que lhe falta trata-se com Marques, Barros & C., no largo do Corpo-Santo n. 6, segundo andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Luiz I*, capitão Vieira, vai sahir com muita brevidade, por ter a maior parte da sua carga prompta; para o que ainda lhe falta e passageiros, trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o referido capitão, na praça do Commercio.

Para Lisboa

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Constante I*, por ter grande parte do seu carregamento prompto; para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

Para o Rio de Janeiro

Sahirá com a maxima brevidade possivel o brigue nacional *Trovador*, para carga e escravos á frete, trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., na praça do Corpo-Santo n. 6, segundo andar.

LEILÕES.

LEILÃO
De uma mobilia de jacarandá com tampo de pedra, 1 berço de dito e 2 escravos de meia idade.

HOJE

No 1º andar do sobrado n. 62, á rua da Cruz as 11 horas.

LEILÃO
De farinha, arroz e milho.
Pelo agente
Bernardino Guimarães.

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito interino do commercio venderá o mesmo agente, por conta e risco de quem pertencer, a requerimento de Antonio Francisco de Oliveira, capitão do hiate nacional *Rosa*

497 saccos com farinha de mandioca avariada.
12 ditos com arroz avariado marca A B.
63 ditos com dito dito marca X.
13 ditos com milho marca X.

HOJE

Sexta-feira 15 do corrente as 11 horas.

No trapiche Cunha onde se acham ditos generos.

LEILÃO
De moveis e uma escrava.

A SABER:

Uma rica mobilia de jacarandá a Luiz XV com 1 sofá, 1 mesa oval, 2 consolos com pedra marmore, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição (duzia e meia), 1 mobilia de amarello, 1 candelabro e 2 serpentinas, 2 cadeiras de balanço, 12 ditas de guarnição, 1 apparador, 1 caixa de tentos para voltarete e muitos outros objectos.

Uma escrava crioula Cassiana, 22 annos, cosinha e engomma.

HOJE.

O agente Pinto levará a leilão por conta de quem pertencer uma escrava, moveis e mais objectos acima mencionados existentes no terceiro andar do sobrado da rua do Imperador n. 75 por cima do cartorio do tabellião Almeida.

Principiará as 10 horas.

LEILÃO
De um escravo.
Cordeiro Simões

por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos e a requerimento da inventariante do finado Joaquim Francisco de Alem, fará leilão do escravo Gregorio, idade 20 annos, bonita figura e proprio para seguir para o sul, isto

Sabbado 16 as 11 horas

em frente a porta do predio que foi a Associação Commercial largo do Corpo Santo.

LEILÃO
DE
Fazendas avariadas.

Sabbado 16 de janeiro as 10 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de differentes fazendas inglezas avariadas a bordo do vapor inglez *Sapphire*, existentes no armazem da rua da Cadeia n. 52, onde se effectuara' o leilão as 10 horas do dia acima dito.

LEILÃO
Da armação, utencilios e fazendas

existentes na loja de miudezas n. 5 á rua da Cadeia constituindo a massa fallida de Silvestre Pereira da Cunha.

Segunda-feira 18 do corrente as 11 horas

NA MENCIONADA LOJA.

O agente Bernardino Guimarães por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito interino do commercio venderá esses objectos cuja relação e avaliação podem ser examinadas no armazem dos Srs. Lopes & Oliveira, depositarios da referida massa.

AVISOS DIVERSOS.

200$ á 400$ de gratificação.

Gratifica-se, segundo a distancia, a quem pegar e levar a seu senhor o Dr. Virgino Carneiro da Cunha e Albuquerque, morador no engenho Concordia, da freguezia da Luz, o escravo Joaquim de Sant'Anna, preto de idade de 24 annos, buçal, estatura regular, porém um pouco espadando e largo, olhos pequenos, nariz um pouco branco, dentes perfeitos, alvos e limados, cabeça pequena, pés e mãos regulares, disposto e esperto para qualquer serviço, falla vagarosa e grossa ou cheia, andar um pouco cangueiro, deve ter marca nas pernas encostada aos pés de ferros que levou. Foi comprado ao Sr. barão de Nazaret e este comprou-o ao Sr. José Miguel (Allemão) que o trouxe do Rio-Grande do Norte e ahi o comprou ao Sr. capitão Frederico, morador na villa do Paú de ferro, e o seu pai o capitão Fernandes comprou-o ao Sr. Manoel Thomaz da Silxa morador na villa de Porta Alegre, sendo o referido escravo natural do Ingá da provincia da Parahyba, pertenceu e viajou principalmente os sertões de Ingazeira em Pajeú (onde tem dous senhores moços por nome Marcolino e Camillo,) Serra Talhada, cidade de Souza, Serra do Martins etc. etc., assim tambem previne-se a quem aprehender o referido escravo que sendo no centro da provincia da Parahyba o entregue ao Dr. José Paulino de Figueiredo na cidade de Souza, ou ao capitão Joaquim Saldanha, na fazenda Mulugú na riacho de Porcos, no caso de não querer trazer ao seu referido senhor.

JABOATÃO
Hotel da barra

O proprietario deste estabelecimento scientifica ao respeitavel publico que o seu hotel está convenientemente preparado para receber e bem servir áquellas pessoas que quizerem passar dias no aprasivel Jaboatão. Como se aproxima a festa do glorioso Santo Amaro, o proprietario deste estabelecimento espera que as pessoas que fazem a festa, e que queiram apreciar os excellentes banhos, se dirijam a este hotel, visto que alli encontrarão todas as commodidades precisas.

— Fugio no dia 8 de dezembro proximo passado um escravo de nome Januario, preto, de cor fula, ja tem cabellos brancos na cabeça, levou vestido calça e camisa azul de algodão já usado, costuma andar com peitoral de couro e apracatas nos pés, foi morador em Mamanguape, para onde se julga ter ido, por ter alli filhos: roga-se as autoridades policiaes ou as pessoas que delle tiverem conhecimento, o prendam e o levem á rua da Lingoeta n. 10, que serão recompensados, ou em casa de Manoel da Silva Mendonça Vianna.

= Precisa-se alugar um escravo possante que saiba tratar de sitio; a tratar na rua de Apollo n. 18, armazem de assucar.

= Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e de fiador a sua conducta: na rua das Cruzes n. 24.

= Offerece-se um criado: na rua Bella n. 22.

= Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar: no pateo da Ribeira n. 13.

— Aluga-se a casa terrea n. 19 na rua do Tambiá da Boa-vista: a tratar na alfandega com o despachante João Bartholomeo Gonçalves da Silva.

= Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer o mais serviço de uma casa: na rua estreita do Rosario n. 32, 2º andar.

— Precisa-se de uma mulher forra ou escrava, para o serviço interno de uma casa de familia: a tratar na rua do Queimado loja n. 8.

ILEGÍVEL

COLLEGIO DE SANTA GENOVEVA.

Rua do Hospicio n. 22.

Todas as aulas deste collegio que comprehendem o ensino de primeiras lettras; das linguas latina, franceza e ingleza; de geometria, geographia e philosophia, estarão impreterivelmente abertas na segunda-feira, 11 do corrente. Além destas disciplinas, haverá duas vezes por semana uma aula de grammatica portugueza e um curso especial para a pratica da conversação franceza, dirigido por um professor francez.

— O Sr. sargento brigada do corpo de policia queira vir a esta Typographia a engocio.

— Claudio Dubeux mudou o seu escriptorio da rua do Imperador para o Caes 22 de Novembro, n. 22, junto ao bilhar dos arcos.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel corpo commercial desta praça e ao publico em geral, que do 1º de janeiro corrente tem dado sociedade aos seus antigos caixeiros Joaquim Vieira de Mello Pinto e João Francisco de Moura, em seu estabelecimento de fazendas á rua do Queimado n. 31, sendo a firma d'ora em diante Antonio de Moura Rolim & C., competindo somente ao abaixo assignado usar desta até ulterior deliberação. Recife 5 de janeiro de 1868.

A. de Moura Rolim.

BARATISSIMO

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C., á rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos senhores consumidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

Criado.

Na rua do Imperador n. 73, segundo andar, precisa-se de um criado fiel e bem procedido.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 30 sito a rua da Aurora: as pessoas que o pretenderem podem dirigir-se á rua Bella n. 37, que ahi acharão com quem tratar.

— Aluga-se o 1º andar e metade do 2º, do sobrado amarello da rua do Queimado n. 31, os quaes se acham pintados de novo, e são muito proprios para os senhores advogados: a tratar na loja do mesmo sobrado.

Aluga-se

O terceiro andar do sobrado n. 8, á rua da Imperatriz: a tratar com J. S. de M. Rego, á rua do Trapiche n. 34.

— Antonio José Rodrigues de Souza, precisa alugar um criado para o serviço de casa, de mais de 15 annos: a tratar com o mesmo na rua do Crespo n. 15, ou em seu sitio no Monteiro.

— Aluga-se um escravo pardo e moço, muito habil e intelligente, por 30$ mensaes: a tratar na rua das Trincheiras, n. 50 1º andar.

Frederico Maya

Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhã as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos: á rua Direita n. 12, primeiro andar.

(AOS MENINOS)

Encontra-se no armazem do vapor francez, na rua Nova n. 7, bellos artigos de phantazia em quinquilheria, e finos brinquedos muito interessantes chegados de novo, proprios de meninas e de meninos, a preços variaveis e commodos segundo os objectos.

— Antonio de Andradv de Luna avisa ao publico e especialmente ao respeitavel corpo do commercio, que admittio para socio de sua casa commercial em Goianna a rua do Meio n. 27, a seu sobrinho Luiz Antonio de Andrade Luna, tendo principio no dia 1º de janeiro de 1869, na razão social de Ivo Antonio de Andrade Luna & Sobrinho.

— José Nogueira de Souza scientifica ao respeitavel publico e corpo commercial que a principiar do 1º do corrente admittio para socio de seu estabelecimento conhecido sob o titulo---Livraria Economica---a seu antigo caixeiro o Sr. Joaquim Francisco de Medeiros, gyrando o mesmo estabelecimento daquella data em diante sob a firma Nogueira & Medeiros. Recife 8 de janeiro de 1869.

= Precisa-se alugar uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua estreita do Rosario n. 27, 2º andar.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Antonio José Rodrigues de Souza, na rua do Crespo n. 15, ou em seu sitio do Monteiro, gratifica a quem capturar o seu escravo Joaquim, pardo, de idade 35 annos, natural de Páo d'Alho, para onde se suppõe ter fugido por ter sido visto nesse dia a conversar com pessôa daquelle lugar, estatura, secco do corpo e um pouco alto, bigode e cabello meio carapinhado e penteado, e tem um caroço na munheca da mão direita, do qual soffre dores rheumaticas, tendo a falla a sertanejo, muito descançada.

— Precisa-se de uma ama: na rua dos Copiares (patêo do Terço) n. 1, 1, sobrado.

= Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade, com pratica de taberna, que dê fiança a sua conducta: na rua do Domingos Pires n. 46.

— Precisa-se alugar um moleque, paga-se 14$ rs., que regule 15 annos de idade: na rua do Cabugá, n. 2 B,

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar para casa de homem solteiro: na rua do Livramento n. 12.

Photographia

O photographo J. Ferreira Villela participa ao respeitavel publico, que tendo chegado do Rio de Janeiro no dia 7 do passado, tomou a direcção do seu estabelecimento de photographia, sito á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz, onde se continúa a tirar retratos por todos os systemas photographicos. No mesmo estabelecimento ainda se continúa a tirar retratos em cartão de visita a 9$000 a duzia. Ha tambem uma linda collecção de alfinetes de ouro de lei com pedras preciosas, para a collocação de retratos.

AMA

Precisa-se de duas amas, uma para engommar e outra para cozinhar: na rua da Cruz n. 66.

Aluga-se

Duas casas com bastantes commodos na Cidade Nova de Santo Amaro a tratar com Antonio José Gomes Junior, em Santo Amaro.

Attenção

Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon como solicitador do foro desta cidade e dos termos de fóra, se encarrega de todas as questões que forem suscitadas perante os tribunaes civis, crimes, commerciaes e ecclesiasticos, promettendo continuar a exercer o seu emprego com a mesma lealdade, actividade e dedicação. O annunciante, póde ainda receber certo numero de casas commerciaes, por contracto annual e bem rasoavel. Deve declarar, que costuma dar as contas de despezas judiciaes, todas datadas, especificadas e com escrupulosa exactidão, como affirmam os que teem sido seus constituintes. Quem, pois, quizer o honrar com sua confiança, dignar-se-ha procural-o á rua das Trincheiras no primeiro andar do sobrado n. 48, junto ao cartorio do Sr. escrivão Motta, pára onde acaba de mudar-se.

— Arrenda-se a propriedade denominada Barra de Serinhãem no littoral da freguezia do mesmo nome, com muitos fóros á receber e muitos coqueiros a desfructar, tendo além disto, a excellente e rara posição de beira-mar, e beira-rio, inteiramente apropriada para manter-se ahi qualquer estabelecimento commercial de seccos, e molhados; a tratar á rua do Imperador n. 20, ou á rua da Florentina n. 28.

Cozinheira

Na rua do Imperador n. 73, segundo andar, precisa-se de uma cozinheira.

— Dá-se a premio de um e meio por cento sobre penhores de ouro ou prata, a quantia de 700$000: quem quizer annuncie.

— Da-se a quantia de um conto de réis sobre hypotheca de casa: na rua larga do Rosario loja n. 22 se dirá.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite preferindo-se escrava, para acabar de criar uma menina de 8 mezes de idade: na rua da Conceição, na Boa-Vista, n. 14.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pequena familia: na estrada de João de Barros, n. 11.

— Offerece-se uma ama para casa de pouca familia: a tratar na Boa-Vista, rua Velha, n. 24.

Lembrança

A companhia dos trilhos urbanos tem acolhido com bondade os pedidos, que o publico tem feito, e confiado em que mais esta vez acolherá ainda um pedido; lembramos a factura de uma estação no ponto de parada da Torre, pois que sendo um dos pontos da linha de grande movimento, é imprescendivel um abrigo para os passageiros, porque estando proximo o inverno, não é justo que fiquem expostos ao rigor do tempo.

O prejudicado.

— Na rua Nova n. 6, precisa-se de uma ama que cosinhe perfeitamente, para poucas pessoas, prefere-se escrava.

— Desappareceu da rua dos Coelhos n. 20, o cabrinha escravo de nome Milburges, idade 10 annos, o qual tinha vindo do engenho Salgado, curar-se de mordedella de cachorro damnado. Roga-se as autoridades policiaes e a qualquer pessoa que delle souber, se sirva dar parte na dita rua dos Coelhos, ou na rua do Apollo n. 8.

Attenção

Precisa-se de 2:000$ a juros pagando-se o premio que se convencionar e dando-se boa garantia: a pessoa que quizer fazer este negocio deixe carta na rua das Cruzes n. 12, com as iniciaes I. F. M.

— João Alves da Cunha morador em Riaxão da Bacamarte termo da villa do Ingá provincia do Parahyba, faz sciente ao respeitavel publico que de hoje em diante se assignará por João Alves da Cunha Villa Bella por ter encontrado nome igual. Recife 12 de janeiro de 1869.

== Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar e engommar: na rua do Crespo n. 23.

Attenção

Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, como solicitador do fôro desta cidade e dos termos de fóra, se encarrega de todas as questões que forem suscitadas perante os tribunaes civeis, crimes, commerciaes e ecclesiasticas, promettendo continuar a exercer o seu emprego, com a mesma lealdade, actividade e dedicação. O annunciante, pode ainda receber certo numero de casas commerciaes, por contrato annual e bem razoavel. Deve declarar, que costuma dar as contas de despezas judiciaes, todas datadas, especificadas e com escrupulosa exactidão, como affirmam os que tem sido seus constituintes. Quem pois quizer o honrar com sua confiança, dignar-se-ha procura-lo á rua das Trincheiras no primeiro andar do sobrado n. 48, junto ao cartorio do Sr. escrivão Motta, para onde acaba de mudar-se.

== Quem quizer contratar comidas, dirija-se ao armazem do sal n. 6, e na rua da Conceição, por preço commodo.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua Direita n. 26, primeiro andar.

ESCRAVA

Precisa-se comprar uma escrava de trinta annos pouco mais ou menos, que saiba engommar e cozinhar, e que tenha bôa conducta: quem tiver dirija-se a rua do Queimado n. 69, que se dirá quem precisa.

— Zeferino Fernandes da Silva Manta, como administrador de sua mulher D. Antonia Maria da Silva Manta, previne pelo presente que pessôa alguma faça negocio com os bens de Luiz de Franca Belem; por quanto esses bens estão sugeitos a herança que a mulher do abaixo assignado tem direito, como herdeira de D. Candida Salustiana Belem sua irmãa.

— O abaixo assignado faz sciente ao corpo do commercio desta praça e a quem mais interessar que do primeiro do corrente tem dado sociedade em seu estabelecimento de fazendas a rua do Queimado n. 18, a seu caixeiro interessado João Baptista dos Guimarães Peixoto, sendo a firma de ora em diante — Carvalho & Peixoto — competindo a ambos o uso da firma social.

Recife, 14 de janeiro de 1869.

Manoel Ribeiro de Carvalho.

25$000.

Paga-se 25$000 mensaes de aluguel por uma escravo que cosinhe bem e tenha bom comportamento: na rua dos Pires sobrado n. 27.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua do Rosario da Boa-Vista, n. 53, muito fresco e bonita vista: a tratar na rua das Cruzes, sobrado n. 9, 1º andar, das 9 horas ao meio dia.

BARTHOLOMEU & C.

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

Xarope de jurubeba garrafa.	1$000
Vinho de jurubeba garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba vidro.	1$000
Tintura de jurubeba vidro.	640
Extracto hydracoolico de jurubeba.	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope de jurubeba ferruginoso garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba ferruginosa vidro.	2$000
Oleo de jurubeba vidros.	640
Pomada de jurubeba pote	640
Emplastro de jurubeba libra.	2$500

PARA USO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hodropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Dr. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar, a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'sso, medico eu doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rosario—34.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

Recife, rua do Commercio n. 5.

Este estabelecimento de educação, acha-se a disposição dos Illms. Srs. pais de familias e a quem mais possa convir. O Director faz sciente, que desde já acha-se aberta a matricula da aula de instrucção primaria, a qual será aberta em o dia 11 do andante; bem como as secundarias, cujos cursos tiveram principio pelas ferias e devem ser encerradas em março. As demais funccionarão do dia 3 de fevereiro em diante, com a regularidade do costume. Recife, 4 de janeiro de 1869.

VALOR THERAPEUTICO DO

XAROPE DE QUINA FERRUGINOSO

DE GRIMAULT E COMP.

Pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris.

A associação do ferro e da quina resolveo um dos mais importantes problemas da pharmacia, e faz com que se congratulam os medicos dos relevantes serviços que lhes presta esta preparação.

Com effeito, ninguem ignora que a quina, em mateira medical, é o melhor tonico que se possa empregar, sendo, sobretudo, unido ao Phosphato de ferro, a mais estimada das preparações ferruginosas, pois que entram na sua composição o ferro, elemento do sangue, e o phosphato, principio dos ossos.

Por isso, julgâmos que, para os sñrs medicos, serão interessantes as observações feitas pelos seus collegas, os mais distinctos de Paris:

« Este Xarope produz os mais felizes resultados nos casos de dyspepsia, chlorosis, « amenorrhea, hemorrhagias, leucorrheas, febres typhoidas, diabetes, e quando precisa « restabelecer as forças dos doentes e restituir ao corpo as forças alteradas ou perdidas. »

ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« É uma das raras combinações que, ao mesmo tempo, satisfazem o medico e o doente. Em « quanto a mim, eu a considero como a mais efficaz preparação ferruginosa, cujo uso é dos « mais agradaveis para os doentes. »

CAZENAVE, *medico do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« Com esta preparação d'uma fórma agradavel, e facil de digerir, administra-se aos doentes dois medicamentos importantes. »

CHARRIER, *chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« Eu emprego com o maior exito o Xarope de Quina ferruginoso, e o considero como « uma das mais felizes innovações, na mateira medical. »

CHASSAIGNAC, *cirurgião em chefe do hospital Lariboisière.*

« Este medicamento, sempre bem aceito pelos doentes, deo-me constantemente os mais « vantajosos resultados. »

HERVEZ DE CHEGOIN, *membro da Academia de medicina.*

« A limpidez d'esta preparação, o seu gosto agradavel, isento de qualquer sabor de « ferro, fazem d'ella um medicamento tão efficaz como agradavel. »

MONOD, *addido á Faculdade de medicina.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

EFFICACIA DO

XAROPE DE RABANO IODADO

O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª, pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris, é preparado com o succo das plantas anti-escorbuticas cuja efficacia é mui popular.

Encerra o iodo como combinação organica, e é considerado como o melhor succedaneo de oleo de figado de bacalhão.

A rara perfeição d'este producto anima-nos a dar a conhecer aqui a opinião de alguns d'entre os principaes medicos de Paris, que diariamente o prescrevem.

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento d'um effeito suave e seguro para a « medicação dos meninos, não sómente suppre o oleo de figado de bacalhão, mas ainda faz « as suas vezes com vantagem. »

Dr A. CAZENAVE, *medico em chefe do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento de primeira ordem para o tratamento das « affecções lymphaticas e escrofulosas. Muitas vezes, empreguei-o com feliz exito, em certos « casos de tisica ao seu principio, como succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. CHARRIER, *antigo chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado sempre nos deo excellentes resultados como regenerador « do sangue, e succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. FAVROT, autor do *Traité des maladies des femmes.*

« O Xarope de Rabano iodado é um dos mais poderosos modificadores das constituições « lymphaticas. Tenho visto ulceras escrofulosas que nada podia curar, cicatrizarem-se, « graças a sua acção, com promptidão extraordinaria. Tambem, pelo seu uso desapparecem « as affecções tuberculosas dos ossos, nos meninos »

Dr GUESNARD, *antigo externo dos hospitaes de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado possue todas as vantagens do oleo de figado de bacalhão, « sem ter nenhum dos inconvenientes que apresenta este ultimo medicamento. »

Dr GUIBOUT, *medico dos hospitaes, Presidente da Sociedade de medicina de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª encerra 1/2 por cento de iodo, na sua « composição organica analoga á que se acha no oleo de figado de bacalhão. »

Dr KLETZINSKI, *professor de chymica, louvado dos tribunaes de Vienna.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceitalos, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas, não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar, manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato, pois, á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife, 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. teem exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram, pois, Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife, 2 de outubro de 1868.

FABRICA DE

PIANOS

DE

J. VIGNES

N. 55—RUA DO IMPERADOR—N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assáz conhecidos para seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Rua do Brun n. 52

O proprietario participa aos senhores de engenho, que por falta d'agua ou de animaes se achem inhabilitados para moer suas cannas, que está prompto a assentar machinas de vapor, com moendas ou sem ellas, dentro em oito dias depois de estarem as peças no engenho—isto sem precisar de obra alguma ou de outra mudança de moendas existentes senão a substituição das rodas da almanjarra.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver.

Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia.

A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos.

Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio, bilhares, etc. etc.

Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelceimento, omittimos mais preambulos, fazendo ver por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue.

Comedorias a la carte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT

Annexos ao Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A, andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Havana, Bahia, Rio, etc. que existem neste novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas á tres letras que são tres bbb bom, bonito e barato. A'-vista do genero annunciado pode-se julgar de nossa veracidade. Esta casa gosa tambem das condições de um elegante e *petit restaurant* onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado, sobresahindo entre o bom a pura e fervente champagne, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso, o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

MUDANÇA

DO

IMPERIAL INSTITUTO

DE

NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO

Da rua da Aurora n. 52

PARA A

RUA DO HOSPICIO N. 36.

O director communica aos pais de seus alumnos, tanto internos como externos, que transferio o seu collegio para a espaçosa casa da rua do Hospicio n. 36, a qual offerece as melhores proporções para commodidade e recreio dos collegiaes.

Todas as aulas acham-se abertas desde o dia 7 de janeiro.

FRANÇA-BRASIL

MR. MERCIER, alfaiate francez, previne ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes que, tendo transferido sua residencia para a rua do Trapiche n. 7, primeiro andar, ahi encontrarão sempre todas as qualidades de fazendas para trajos de homem, e prepara costumes para montaria de senhora. Faz tambem obras para militares e para criados, para as quaes tem grande sortimento de botões simples, com virola e corôa de conde, brancos e amarellos. Recebe por todos os vapores os ultimos figurinos para homem, senhoras e meninos.

INJECCÃO VEGETAL COM MATICO

DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

O successo d'esta injecção, preparada com as folhas do Matico do Perú, foi tão rapido, que ella se tem tornado popular em todos os paizes do mundo, para a cura da gonorrhéa e das purgações de toda a natureza. E' o unico producto neste genero cuja entrada na Russia tenha sido authorisada pelo conselho medico de São Petersburgo.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

TEMPORAL

Grande liquidação de miudezas!

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Massos com grampos 25 a .	20
Peças de trança lisa e caracol a	40
Sabonetes de todos os preços a 80 160 200 e	240
Abotoaduras para colletes a .	320
Botões de louça para camisas, a	160
Garrafas d'agua Florida (verdadeira) a.	1$000
Frascos com agua de Colonia a 320 e.	400
Garrafa de tinta roxa a. . .	800
Caixas com 100 enveloppes a.	500
Mantas de seda para homem a	800
Fita de sarja para enfeite de vestidos por.	600
Frascos com oleo para cabello a 400 e	600
Lãa para bordar, libra. . .	6$800
Escovas finas para chapéo a .	320
Ditas para cabello a 320 e . .	500
Ditas muito finas para fatos por preço nunca visto 400 500 e.	600
Peças de babados e entre meios a 600 800 e	1$000
Gravatas de seda de côr a .	320
Ditas pretas a 400 e . . .	500
Bico e renda das ilhas a todo preço. Só a vista faz fé . .	
Peças de fita de coz com 10 varas a	500

Latas com graxa, duzia a . .	480
Coques muito bons com rede só a rede val	1$500
Meias para homens boa fazenda a 3$600 e	4$000
Linha de marca, caixa com 16 novellos , ...	240
Latas com banha (familia), duzia	2$200
Frascos com banha a 320 400 e	500
Botões para punho fazenda boa a 80 e	100
Volta de Aljofre cousa boa a	160
Fitas para debrum de vestido a	500
Caixa com agulha franceza a	160
Botões de aço para colete duzia a	120
Cartão com alfinetes a . . .	100
Caixa com perfumarias muito fina. Só a caixa val 10$000 12$000	15$000
Copo com opiata muito fino a 400 e	500
Meias muito finas para senhora duzia.	5$000
Cartas francezas a 200 e . .	240
Ditas portuguezas a 120 e . .	200
Caixa de linha do gaz branca 50 novellos.	600
Frasco com tinta a 100 e . .	160
Franja de lãa para sapato (peça)	1$000
Papel de peso muito bom . .	4$000

Sapatos de trança e outros muitos artigos, que enfadonho seria mencionar.

RUA DO QUEIMADO N.° 55

Gymnasio provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. regedor e de conformidade com o que dispõem os arts. 62 e 63 do regimento interno faço saber que desde o dia 15 até o dia 31 do corrente mez estarão abertas as matriculas nesta secretaria, desde as 9 horas da manhãa até 1 hora da tarde dos dias uteis, devendo os pais dos futuros alumnos, ou quem os representar, de pôr nas mãos do Sr. Dr. regedor: 1° certidão de idade do matriculando; 2° certidão ou attestado de ter sido o mesmo matriculando vaccinado; 3° recibo do importe do primeiro quartel da pensão, paga na thesouraria do Gymnasio.

O mesmo Sr. Dr. regedor manda avisar aos pais, tutores e curadores dos pensionistas, que sahiram do estabelecimento para passarem as ferias, de que devem estes recolher-se ao Gymnasio até o dia 2 de fevereiro, vespera da abertura do anno lectivo, sob pena de ficarem privados de sahir por tempo de dous mezes, como dispõe o art. 161 do regimento interno.

Secretaria do Gymnasio Provincial 7 de janeiro de 1869.

O secretario,
Antonio da Assumpção Cabral.

AVISO

A Exma. Sra. D. Anna Izabel Barreto de Saboia tem uma carta vinda do Rio de Janeiro, na rua do Sol n. 31 primeiro andar.

— Precisa-se de um menino de 14 a 16 annos, para caixeiro: na travessa do Marisco n. 7, fabrica de charuto.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade, que tenha pratica de venda: na rua do Rangel n. 73, onde dará fiador á sua conducta.

Na rua da Imperatriz n. 18 preparam-se bandejas com bólos enfeitadas, proprias para casamentos, bailes etc.; podins e toda e qualquer qualidade de bôlo, garantindo-se o acceio, promptidão e preço modico.

Festa de Nossa Senhora do Monte em Olinda.

O D. abbade de S. Bento, de acordo com o Sr. commendador Virães, avisa o respeitavel publico e devotos da mesma Senhora, que tem transferido a festa da mesma excelsa Senhora para o dia 17 do corrente.

— José Victorino de Rezende & C. continuam a vender farinha de mandioca de superior qualidade, recem-chegada de Porto-Alegre: a tratar em seu escriptorio, á rua da Cadeia, n. 52, primiro andar.

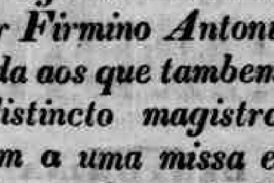
— José Antonio de Oliveira e Luiz Januario da Gama declaram que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na fabrica de cigarros e charutos sito na travessa do Queimado n. 5 sobre a firma de Oliveira & Gama, ficando todo o activo e passivo do dito estabelecimento sobre a responsabilidade de Luiz Januario da Gama e o ex-socio Oliveira sem mais responsabilidade alguma e embolçado de seu capital e lucros, e para constar fazemos a presente declaração em que nos assignamos. Recife 11 de janeiro de 1869.

José Antonio de Oliveira.
Luiz Januario da Gama.

— Luiza Annes de Andrade Leal, professora particular, tem aberto aula para o sexo femenino na rua Direita n. 87, aonde ensina a ler, escrever, conta, grammatica nacional, costuras, bordados, labyrinthos, cacundé e mais habilidades proprias de uma senhora, os senhores pais de familias que quizerem confiar-lhe suas filhas dirijam-se a casa acima.

ATTENÇAO

José Maria Sodré da Motta, exercendo de a muitos annos o commercio, no qual tem movido transacções de toda a ordem e importancia, julga por conveniente fazer publico que nada deve nesta praça ou fóra della por titulo de qualquer natureza: ou mesmo a vencer directa ou indirecta, nem mesmo de responsabilidade verbal ou de simples confiança depositada no credito com que se dignam honra-lo: todavia se alguem ha que se considere seu credor, não tem escolha de occasião para se dirigir ao annunciante, certo de que será prompta e immediatamente satisfeito.



Um amigo do conselheiro desembargador Firmino Antonio de Souza convida aos que tambem o foram deste distincto magistrado para assistirem a uma missa e memento que serão rezados no dia 18 do corrente pelas 8 horas da manhãa na igreja do convento de S. Francisco desta cidade o que sob maneiras lhes agradecerá.

— O bacharel Francisco Odilon Tavares Lima lecciona particularmente o francez e geographia no pateo do Terço n. 33, e ahi pode ser procurado por aquelles que quizerem estudar os mesmos preparatorios das 5 as 6 horas da tarde.

Ama

Na rua da Cadeia do Recife n. 9, precisa-se da uma ama para todo serviço de uma casa de pouca familia.

Collegio da Conceição.

Acham-se abertas as aulas deste estabelecimento, sito á rua de S. Francisco n. 72, junto a estação dos trilhos urbanos do Recife a Apipucos.

O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond transferio o seu escriptorio para rua do Imperador n. 20, onde pode ser procurado todos os dias uteis para os misteres de sua profissão, das 11 horas da manhãa ás 4 da tarde.

— Precisa-se de um menino de 12 annos para caixeiro de taberna, prefere-se portuguez, que dê fiador a sua conducta: na rua do Fogo n. 20.

Lagêdo para calçadas

A tratar na rua do Apollo n. 4, escriptorio.

D. Maria Benedicta Gomes de Souza, D. Thereza Firmina de Souza, D. Firmina Maria de Souza, D. Maria Firmina de Souza Vianna, e Luiz Emygdio Rodrigues Vianna convidam as pessoas de sua amizade, e da de seu irmão e tio o desembargador Francisco Joaquim Gomes Ribeiro fallecido no Rio de Janeiro para assistirem a missa, que se tem de celebrar na matriz da Bôa-Vista sexta-feira 15 do corrente as 8 horas da manhãa pelo repouso eterno d'aquelle finado, e desde já se confessam gratos por tão piedoso obsequio.

Aluga-se

Precisa-se alugar duas pretas escravas ou dous moleques que sirvam para vender na rua frutas e outras cousas: a tratar na rua do Queimado n. 57, loja.

PREPARADOS DE VELAME

N. 3 RUA DIREITA N. 3

Continúam a achar-se á venda as pilulas e o xarope alcoholico e ethereo de velame, conforme a formula do finado pharmaceutico Paranhos, na botica de Francisco Antonio das Chagas á rua Direita n. 3; medicamentos estes assás conhecidos, e proficientes a quem soffre de rheumatismo, escrofulas, erysipéla, impigens, exostóses ou tumôres nos ossos, amenorrhéa ou falta de menstruação e menstruação difficil, etc.

ATTENÇÃO

Não tendo comparecido numero sufficiente de consenhores da propriedade commum=Apipucos= para a reunião geral ordinaria designada para hontem, o administrador convoca de novo a todos os consenhores a comparecerem no domingo seguinte 17 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, na casa de sua residencia, certos de que a reunião geral se effectuará com os consenhores que comparecerem, assim como que nella só se tratará da eleição dos membros da aministração, approvação de contas e contratos da arrematação das matas, obras da capella, e reclamação do escripturario relativa a reducção de seu ordenado, tudo de conformidade com o disposto no artigo 18 dos estatutos. Apipucos 11 de janeiro de 1869.

O administrador,
João Francisco do Rego Maia.

ATTENÇÃO

Francisco Antonio Coelho Junior, filho do ex-proprietario do hotel Francisco, declara ao respeitavel publico, que se encarrega de trabalhos de cozinha; assim como, prepara chá para casamentos e partidas populares, ou qualquer sociedade que dê suas partidas mensaes, porque se acha com habilitações necessarias para este fim. Tambem prepara mesas para grandes jantares; tudo com aceio e promptidão e fornece mensalmente comedorias para casas particulares, a fallar na rua Bella n. 2, que encontrará a mesma pessôa para contratar.

Antonio Faustino de Castro

Constructor de utensilios typographicos de madeira, ferro e outros metaes.

LISBOA.

Além dos utensilios typographicos em uso, segundo os mais modernos e perfeitos modelos approvados para o serviço da imprensa nacional de Lisbôa e de grande numero das typographias de Portugal e do Brasil, fabrica pequenos prelos de ferro, em que se podem todavia fazer impressões de formato não excedente a meia folha de papel commum. Estes prelos, que já foram tambem adoptados em muitos dos principaes estabelecimentos do paiz, servem excellentemente, não só para a tiragem de provas, mas ainda para a impressão de qualquer trabalho, por mais delicado que seja, por quanto a esse fim se lhes podem adaptar rama, tympano, frasqueta e ponturas, tendo, para regular a eravação, o competente registro.

Incluindo os accessorios indicados, o preço de cada prelo é de 45$000 fortes.

O constructor póde ser procurado na imprensa nacional de Lisbôa. Estes prelos são portateis, podem-se collocar sobre uma mesa ou balcão.

— O abaixo assignado tendo em seu poder como depositario, perante o juizo municipal da primeira vara desta cidade, a preta Maria, de nação da Costa, de idade de mais de 30 annos; acontece que no dia 8 do corrente fugira de sua casa, no lugar da Bôa-Viagem, e tem os signaes seguintes: quasi todos os cabellos da cabeça são brancos, costuma trazer a cabeça enrolada com panno como fazem as pretas de sua nação, é de altura e corpo regulares, não tem dentes na frente, soffre de começo de escrophulas ao lado do pescoço e tem uma perna mais grossa que a outra por causa de erysipella. Roga, pois, o abaixo assignado as respectivas autoridades ou capitães de campo que no caso de lhes ser apresentada ou capturada dignem-se manda-la entregar em sua casa onde satisfará todas as despezas.

Vicente Antonio do Espirito Santo.

— Uma pessoa de longa pratica no commercio offerece-se para escripturar livros por partidas dobradas, podendo ser procurado na rua do Crespo n. 18, primeiro andar.

PILULAS, VINHO

E

XAROPE DE JURUBEBA.

PREPARADOS PELO PHARMACEUTICO

Joaquim d'Almeida Pinto.

As preparações de jurubeba são hoje vantajozamente conhecidas e preconisadas pelos mais habeis medicos, tanto da Europa como do paiz, pela sua efficacia nos casos de anemia, chlorose, hydropesia, obstrucção de abdomen, e tambem nas de menstruação difficil, catharro na bexiga, etc.

Vendem-se em porção e a retalho, na cidade do Recife, pharmacia de seu compositor, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

XAROPE DE FEDEGOSO

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosse recente ou antiga, suffocações, catarrhôs bronchicos etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, o na phytisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulsões é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

XAROPE

DE

SALSA PARRILHA DO PARÁ

OU

DEPURATIVO DO SANGUE.

Usado nas molestias de pelle, impigens, dores rheumaticas, e ulceras venereas.

O unico deposito destes medicamentos é na botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Bilhetes garantidos.

Á rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos, um quarto n. 3113 com a sorte de 4:000$, dous quartos n. 1631 com a sorte de 700$, um meio n. 2160 com a sorte de 202$ e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do patrimonio dos orphãos (91) convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 5.ª parte da loteria em beneficio do recolhimento de Iguarassú (92.ª) que se extrahirá sexta-feira 15 do corrente mez.

Preços.

Bilhete.	4$000
Meio.	2$000
Quarto.	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete.	3$500
Meio.	1$750
Quarto.	875

Manoel Martins Finza.

— Maria Joaquina da Cruz Celestino professora particular de primeiras letras participa aos pais de suas alumnas que abre sua aula no dia 11 do corrente e convida aos pais de familias que de novo lhe quizer confiar as suas filhas o dirigir-se a travessa dos Expostos n. 18, primeiro andar.

Associação Cearense.

De ordem do Illm. Sr. presidente provizorio, convido aos socios já inscriptos, e bem como a todos os Cearenses, aqui rezidentes, que queiram ser socios effectivos, contribuintes ou honorarios, á assistirem á sessão magna de inauguração d'esta sociedade, que terá lugar no dia 17 do corrente (domingo) no palacete do pateo de S. Pedro pelas 11 horas da manhãa.

De ordem do mesmo Sr. presidente, rogo a todos os Cearenses rezidentes n'esta capital, o obsequio de honrarem aquelle acto com suas prezenças, ainda mesmo que não queiram pertencer a sociedade. Recife 14 de janeiro de 1869.

Alfredo Henrique Garcia
Secreterio interino.

Antonio Francisco Martins de Miranda manda celebrar umas missas na matriz de S. José, pelo repouso eterno de seu ex-caxeiro Felix Amorim de Lima, e convida a seus parentes e amigos para comparecer as 6 horas da manhãa do dia 15 para dito fim.

— Joaquim Gonçalves Ferreira, tendo de retirar-se para os suburbios desta cidade a tratar de sua saúde, vê-se impossibilitado de continuar com o seu estabelecimento de refinação sito na rua das Cinco Pontas n. 61, vende a mesma, na falta arrenda-se, contendo a mesma todos os requisitos necessarios, como bem, caixões para deposito de quatro mil arrobas, fogão a moderna de carvão, deposito d'agua e tanque para banho, commodos para caixeiro, separado dos trabalhadores, deposito de carvão e grande quintal com sahida para o Forte, casa muito fresca, muito bôa localidade para a venda de retalho, e com especialidade para comprar assucar, quem a pretender para compra ou arrendamento, offerecendo a casa ser propria, podendo-se assim garantir qualquer negocio de maior estabilidade, procure na rua da Aurora casa terrea n. 74.

ATTENÇÃO

Quem perdeu hontem um massinho de sedulas, dando os signaes certos procure n'esta typographia.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro, bom para tomar conta de uma venda, o qual se lhe faz interesse: a tratar na praça da Santa Cruz, n. 4.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com um menino: na rua das Larangeiras n. 29, hotel commercial.

— Precisa-se de uma ama de leite para acabar de criar uma criança de 9 mezes, porém sem criança: quem quizer dirija-se á rua do Brum numero 69.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

LOJA

DE

RELOJOEIRO

DE

VICTOR GRANDIN

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40.

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto á venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e horisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

— Rosalina de Miranda Henriques Teixeira, professora particular, declara aos paes de familias que de novo lhe quizerem confiar as suas filhas, que acha-se com aula aberta no dia 18 do corrente, na rua da Roda n. 16, onde continúa a ensinar a ler, escrever, contar e a grammatica nacional, como tambem á costuras chãas e labyrintho cheio e passado, a bordar de ouro, de matiz, e de flôco, a bordado branco em ponto de prata e de todos os pontos de lã.

— Precisa-se de uma ama para casa estrangeira, paga-se bem: na rua do Brum n. 88, 3° andar.

= Aluga-se um terceiro andar de um sobrado na rua da Praia e um segundo no caes do Ramos: a tratar na rua larga do Rosario n. 18, segundo andar.

Feitor.

Precis-se de um feitor que tenha pratica de serviço de engenho: a tratar na rua do Apollo n. 55.

FEITOR.

Precisa-se de um feitor para sitio pequeno perto da praça, que seja trabalhador e capaz; paga-se á secco, dando-se casa propria e bôa para morar: á quem convier dirija-se á rua Nova n. 19 primeiro andar.

ATTENÇAO

No dia 5 do actual, chegou á esta praça um comboyo de onze cavallos com assucar do engenho Camassary, dos quaes se estraviou ou furtaram um na occasião em que se pesava o assucar na rua da Concordia, refinação do Sr. Livio de Souza e Silva; o cavallo allegado tem os seguintes signaes: allazão, tres pés calçados de branco, canda comprida e frente aberta até ao beiço. Gratifica-se bem aquem delle dér noticia: na rua da Cruz n. 27, primeiro andar, escriptorio de Ramos & Temporal.

Lembrança ao emprezario da ponte da Torre.

O entulho que está acumulado ao entrar da ponte para aterro, incommoda o transito publico, e este sempre tem as melhores garantias na sociedade, por tanto pede-se ao Sr. emprezario le mandar espalhar o referido entulho, para evitar algumas quedas, que ahi se tem dado no escuro.

Um que deslocou o braço.

Dinheiro a premio

Da-se na Capunga, porto do Lacerre n. 30.

Precisa-se de uma ama para serviço de casa de pouca familia: na rua do Imperador n. 14.

= Offerece-se uma portugueza de bons costumes para casa de familia, para costuras e engommar, e sabe bem desempenhar seu serviço com perfeição: na rua Nova de Santa Rita n. 7, por baixo do sobrado.

Criado

Precisa-se de um criado: na rua das Larangeiras n. 29, hotel commercial.

COMPRAS.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro, n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

— Compram-se 30 pipas com mel (só o caldo): a tratar no caes do Ramos n. 24.

OURO E PRATA

Compra-se hoje, moedas de prata, libras esterlinas e ouro de todas as qualidades por maior preço do que em outra qualquer parte, na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja do azulejo.

= Compra-se um preto que saiba tratar de um sitio: na rua da Cadeia n 31, armazem.

Ferros velhos.

Compra-se toda e qualquer porção, tanto batido como fundido: no caes Vinte e Dous de Novembro n. 24 (armazem).

Compra-se

uma escrava moça de côr preta, que saiba cozer e engommar bem, paga-se vantajosamente: na rua do Vigario n. 10, escriptorio de Balthar, Oliveira & C.

Ouro e prata

em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

OURO E PRATA

Compram-se moedas de prata e ouro de todos os valores, ouro e prata em obras velhas, e pedras preciosas; compra-se bem na rua da Cadeia n. 2, debaixo do arco da Conceição, loja de ourives.

— Compra-se um escaler de 20 a 25 palmos de comprimento e de 7 a 8 de largura, e maneiro de madeiras: quem o tiver annuncie ou dirija-se ao escriptorio da Alfredo & Cunha, por cima do Trapiche Dantas.

= Compram-se apolices da divida publica: na rua do Livramento n. 20.

— Compram-se escravos corpulentos e sadios até a idade de 30 annos, e uma mulatinha bonita figura de 14 a 16 annos: na rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

VENDAS.

AO PUBLICO

Para liquidação

O deposito de carvão do Porto das Canoas da rua Nova junto a rampa que vai para a casa de detenção, vende carvão a retalho em barricas a 320 rs. levando o comprador cobre ou troco feito

Libras sterlinas.

Vendem-se na rua da Cruz n. 20, armazem.

— Vende-se uma casa terrea, com bastantes commodos, sita na rua da Estação, na povoação dos Montes, em Una, junto a estação da estrada de ferro: a tratar nesta cidade com Virgilio de Castro Oliveira, travessa da rua do Vigario.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. De Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

Machinas de descaroçar algodão

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio na rua do Vigario n. 21, superiores machinas para descaroçar algodão, de todos os amanhos.

PASTILHAS ASSUCARADAS

DO

DR. PATERSON

De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar o estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.

Pharmacia de Bartholomeu & C.

34——Rua larga do Rosario——34.

Aos Srs. de engenho

Ha para vender uma excellente machina de distilação, a qual se acha em casa dos Srs. Villaça; á rua do Brum (fundição). Para tratar com o seu dono na rua do Hospicio n. 23, que fará negocio a dinheiro ou a prazo.

ECONOMIA

Para familias

Grande Bazar, rua Nova ns. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, abainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Cemento de Portland.

Vende-se no armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, na rua da Madre de Deos n. 22, em barris grandes.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Commercio n. 16, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, segundo andar tem para vender superior potassa da Russia em barris e meios barris e cal de Lisbôa da mais nova que ha no mercado.

— Vende-se uma escravinha de 14 annos, sabe cozer, engommar e cosinhar, e de excellente conducta: quem a pretender dirija-se ao becco do Marisco sobrado n. 7 primeiro andar.

— Na rua de Hortas casa n. 1, compra-se jornaes ou outro qualquer papel que esteja limpo, a 1$ a arroba.

Liquidação de fazendas avariadas

Chitas largas finas o covado a 180 e 240, ainda estão frescas da avaria, por cuja razão lavando ficam em perfeito estado, cheguem a ellas antes que se acabem: na loja n. 16 da rua da Madre de Deus defronte da guarda da alfandega.

— Vende-se oito casinhas na rua Imperial, que rende mensalmente 48$000, são de pedra e cal: a tratar na mesma rua n. 247.

Vinho verde

Vendem S. T. Basto & Irmãos, á rua da Cadeia n. 17, barris com superior vinho de Basto.

— Vende-se uma mobilia de amarello quasi nova: a tratar com o tenente Luiz Jeronymo nas Cinco Pontas.

LENÇOS DE LABYRINTO.

Chegou a loja do Passo rua do Crespo n. 71 um rico e completo sortimento de ricos lenços de labyrintho que se tinham mandado fazer de encommenda propria, para se fazer presente.

Rapé Paulo Cordeiro.

Vende-se rapé Paulo Cordeiro fino, viajado, em latas, meio grosso e vinagrinho, no deposito á cargo de João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11. Faz-se vantagens a quem comprar porção, e troca-se o rapé que não sahir ao agrado dos consumidores.

AGULHAS

para machinas de costura de Grover & Baker: vendem-se na rua da Cadeia do Recife n. 51, a 2$ a duzia.

Vende-se

um cofre de ferro, grande e bem fornido: a tratar na rua da Cruz n. 23, 4° andar.

Aos donos de coxeiras e forradores de carros.

Na antiga coxeira da rua Nova, que foi do Adolpho e hoje de Vieira & C., tem para vender o seguinte para forro de carros: panno asul e seda da mesma cor com sete palmos de largura, galão largo e estreito da mesma cor, bonitos chicotes para cabriolet, escovas para lavar cavallos, velas para carros, latas com graxa para limpar os arreios, encerados para guarda chuva de carros, vaquetas para coberta de carro e meios de sola de lustro para arreios.

— Vende-se um selim inhlez em meio uso com todos os arreios: na rua Direita n. 50.

Na travessa da madre de Deus n. 14.

Armazem de Candido A. Sodré da Motta.

Tem para vender o seguinte:

Cimento de Hamburgo o melhor que é possivel para edificações.

Farello da America saccos de 120 libras.

Uma armação de louro e amarello completa para venda, com pesos e medidas.

Vende-se

Duas pias de marmore muito finas, com florões em relevo, que pódem servir para igreja, ou para casas particulares, vende-se por preço muito commodo: á rua Nova, escriptorio de Quinteiro & Agra, n. 63.

— Vende-se um boi manso: a tratar na padaria da Capunga.

Grande liquidação

O proprietario d'antiga e bem conhecida loja de miudezas denominada «Beija Flôr» á rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Os objectos serão vendidos por metade de seu valor, e para que o publico, não supponha, que o presente annuncio é uma illusão, o proprietario da dita loja, offerece uma pequena lista de algumas miudezes, com os seus diminutos preços—como abaixo se verá; não apresentando uma lista completa de todos os objectos que estão expostos a venda, pela razão de se tornar um annuncio muito extenso e por consequencia de enfadonha leitura, por isso apenas lemita-se as seguintes:

1 Duzia de miadas de linha para fazer croché.	160
1 Caixa de linha com 50 novellos	500
1 Dita « « 50 «	800
1 Dita « « 10 «	500
1 Duzia linha de carriteis de 100 jardas	360
1 Dita « « de 200 jardas.	1$200
Fita de lãa para debrum de todas as côres, a peça.	500
Dita « branca	200
Dita «	120
Peça de fita de linho com 10 varas, e qeu serve para cós.	900
Dita « « cós	500
Pentes voltiados para menina e senhora.	300
Ditos muitos finos.	500
Ditos preto com chapa.	400
Ditos brancos	320
Ditos pretos.	220
Ditos brancos finos.	400
Escovas para dentes a 160, 240 e	380
Ditas para cabellos.	280
Ditas muito finas.	900
Ditas para roupa.	320
Ditas dita de dita.	500
Pentes de coque com fita a 1$500, 2$000 e	2$500
Pentes para coques 1$50, 2$500 3$000 e	4$000
Peça de franja para toalha a peça com 14 varas.	2$600
Entremeios bordados a peça 600	700
Tinteiros de porcelana 1$500 2$	2$500
Balaios para meninas de escolla bonito desenho 800, 1$, 1$500	2$000
Peça de fita de seda para enfeites de vestidos.	1$000
Fita de sarja de todas as cores.	1$100
Gravatas pretas a 320 e	500
Ditas de cores.	500
Sapatos de trança e tapete.	1$500
Garrafa de agua Florida verdadeira	1$300
Frasco com extracto em sapatinhos.	400
Ditos com oleos.	400
Dito agua de Colonia, piquenos.	500
Dito, dito de dito de fiever.	1$000
Ditos com banha.	500
Ditos com tonico.	1$000
Ditos com oleo filocome.	1$000
Ditos com extracto e banha.	1$000
Ditos com extractos diversos	500
Pao de pomada.	500
Ditos pequenos de pomada.	80
Capellas para noivas muito finas.	3$400
Sabonetes, 120, 320 e	500
Ditos transparentes de bolla 500,	1$000
Redes para cabeça	300
Bandeja 900 a	1$800
Duzia de botões de seda para enfeites de vestido	240
Porceira de contas.	800

A NOVA ESPERANÇA

21 — Rua do Queimado — 21

É para presentes

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madre perola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se á Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Para baptisados

A Nova esperança á rua do Queimado n. 21, tem ricos vestuarios proprios para baptisados, sapatinhos, meias de seda e fio da Escossia para o mesmo fim.

Collares anodinos electro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Aos amantes das caçadas

Commodas bolças proprias para os caçadores, vende-se á rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Preparo para flores

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, tem um completo sortimento de preparos para flores, como seja papel para folhas, dito para petulas, calice, botões, folhas de panno e todos os mais preparos para formar-se um ramo ou grinalda, com gosto e perfeição.

Agua divina

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu nova remessa de verdadeira agua divina.

Para extinguir as sardas e panno

Recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

Para alvejar e conservar os dentes, recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, o verdadeiro poz de rosas e o elixir dentifrico e o dentalgico.

AO BAZAR DA MODA

DE

JOSÉ DE SOUZA SOARES & C.

Rua Nova n. 50, esquina da rua de S. Amaro.

PARA O NOVO ANNO DE 1869.

Novo sortimento de artigos de moda e luxo, recebidos pelo ultimo vapor vindo da Europa.
Especial sortimento de objectos para mimos.
Perfumarias finas dos principaes autores.
Luvas de pellica frescas, brancas e de cores para homens e senhoras.
Chapeozinhos de palha de Italia enfeitados, para senhoras.
Ricas chapelinas para senhoras, gorros de palha de Italia para senhoras e meninas.
Especial sortimento de sintos para senhoras.
Enfeites de gosto para senhoras.
Fitas de grosdenaple superior de todas as cores e larguras.
Franjas com vidrilhos, brancas, de cores e pretas.
Guarnições de todas as qualidades para vestidos.
Vestuarios completos para baptisados.
Golinhas e punhos enfeitados para senhoras.
Coques modernos, lisos e enfeitados.
Bornous de lãa e seda, côres claras, moda elegante para senhoras de bom gosto.
Corpinhos de cambraia enfeitados para senhoras.
Cache-nez de lã.
Chapéos de sol para homens e senhoras.
Flores finas, sortimento especial.
Plumas elegantes de qualidade superior.
Cintos ricos de palha, alta novidade.
Grinaldas de flores finas.
Camisas superiores para homens.
Colarinhos e punhos.
Gravatas e mantas modernas.
Bengalas de diversas qualidades.
Caixas grandes com quatro peças de musica.
Flôres de palha para guarnições de vestidos, botões, fivelas, laços para enfeites.
Chapéos de pello de seda pretos, forma a Rotschild, fazenda superior para homens.
Correntes de plaqué fino, gostos bonitos para relogios.
Caçoletas de bom gosto para as mesmas.
Correntes pretas de borracha diversos modelos para voltas.
Objectos para luto.
E muitos outros artigos de novidade que só á vista podem ser apreciados.
Existe continuamente um completo sortimento de miudezas, vende-se por grosso e a retalho

A COMMODOS PREÇOS

NO

BAZAR DA MODA.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPÉOS DE SOL

Da fabrica de

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23,—Rua do Cabugá n. 8

Pernambuco

Chapéos de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500.

Por duzia faz-se desconto de 15 0[0

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes, 24 e 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto de 10 0[0).

Ditos de panno, de junco, 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

INSTRUMENTOS

Para musicas militares.

Completo sortimento

NO

BAZAR DA MODA

RUA NOVA N. 50,

Esquina da rua de Santo Amaro

20 a 30 por cento menos que em outra qualquer parte vendem

JOSÉ DE SOUZA SOARES & C.

do mais acreditado autor Goutrot Ainea Paris.

RUA NOVA N. 50

ESQUINA DA RUA DE SANTO AMARO.

ATTENÇÃO

AO TRIUMPHO

Está a exposição do respeitavel publico neste importante estabelecimento um lindo e completo sortimento de fazendas chegadas pelo ultimo vapor da Europa, o que temos a honra de annunciar aos pais de familia, assim como ao bello sexo, a quem o Triumpho pede sua attenção: garantindo sempre em sua nova loja o gosto de fazendas e novas modas e modificação dos preços, para adquirir a sympathia de quem der a honra de procurar o Triumpho.

Lindas sedas de cores novo gosto a 2$600 e 2$8000 o covado.
Glacez de seda e lãa apurado gosto para 1$500 o covado.
Lãazinhas com listras de seda para 1$200, 1$000 o covado.
Ditas de lindos padrões para 500, 700, 800 e 900 rs. o covado.
Cambraias brancas de 4$000 até 8$000 a peça.
Ditas de cor novos padrões de 640 e 800 rs. a vara.
Saias de lãa com bonitas barras.
Balões de lãa e murcelina e de arcos.
Basquinas de gros-de-naple de 22$000 a 40$000.
Gros-de-naples pretos de 2$000 a 4$500 o covado.
Ditos de todas as cores.
Organdiz branco.
Brilhantinas brancas e de cores.
Espartilhos e entre-meios bordados.
Meias finas para senhora e para homem.

Além destas fazendas tem um completo sortimento de chitas escuras e ciaras, madapolões, bramantes, atoalhados, toalhas de linho e de algodão, e outras muitas fazendas que se vendem por preços que só a vista o comprador se poderá desenganar que só no Triumpho poderá comprar bom, e com economia.

PARA HOMENS.

Bonito sortimento de casemiras, brins brancos e de cores, camisas de linho e algodão, ciroulas, mantas e gravatas do que ha mais moderno, chapéos de sol de seda e alpaca, e outras muitas fazendas que á vista se poderão agradar, e manda-se fazer qualquer obra do alfaiate para o que tem um habil mestre, p preço em tudo, só encontram no Triumpho rua do Queimado n. 7.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

XAROPE DE RABANO IODADO

DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este medicamento goza em Paris e no mundo inteiro de uma fama justamente merecida, por achar-se intimamente combinado nelle o iodo com o succo das plantas antiscorbuticas, cuja efficacia é bem conhecida e nas quaes já naturalmente existe o iodo. E' com este motivo que elle suppre com vantagem o Oleo de figados de Bacalhão, que deve, secundo os homens scientificos, a sua efficacia á presença do iodo. E' preciosa no tratamento das crianças para combater o lymphatismo, as obstrucções das glandulas do pescoço, e as diversas erupções do rosto, tão frequentes nas crianças de pouca idade. Tonico e depurativo ao mesmo tempo, elle excita o appetite, facilita a digestão, e restitue aos tecidos a sua firmeza e vigor naturaes. E' cada dia receitado pelos medicos especialistas para combater as diversas affecções da pelle.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

OS MEDICOS em todas as partes do mundo, empregam, com o maior exito, o phosphato de ferro soluvel de LERAS, para curar a chlorosis (côres pallidas), as dôres de estomago, e a exhaustação do sangue; com esta preparação, dão ao corpo o vigor, e ás carnes, a sua firmeza natural; facilitam o desenvolvimento tão laborioso da puberdade. Com effeito, tudo, n'este medicamento, se acha reunido para lhe assegurar o maior credito, pois que entram, na sua composição, os elementos dos ossos e do sangue. O seu autor, M. LERAS, doutor em sciencias, pharmaceutico, professor de chymica, inspector da Academia, foi, recentemente, condecorado da ordem da Legião de Honra, digna recompensa dos seus importantes trabalhos.

As seguintes apreciações dos mais celebres medicos ainda vem corroborar e justificar todos estes titulos á confiança publica:

« Precisa classificar o phosphato de ferro soluvel entre os ferruginosos que melhor « convem aos doentes cujos orgãos digestivos supportam mal as preparações de ferro. »
SOUBEIRAN *professor na Escola de medicina e de pharmacia.*

« O phosphato de ferro so[illegible], em quanto a mim, a melhor das preparações ferrugi- « nosas, e o seu emprego dá os [illegible] promptos e seguros resultados. »
[illegible]RAN, *medico do hospital Sainte Eugénie.*

« A fórma liquida do phosp[illegible] ferro soluvel dá-lhe uma immensa vantagem sobre « as pilulas; eu considero este [illegible] como mui superior ás preparações iodadas. »
[illegible]NAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« Entre todos os ferruginosos, não co[illegible] cemos um só que obre tão prompta e efficazmente « como o phosphato de ferro soluvel, e isso, sem cansar o estomago. »
BELLOC, BAUME, BIGOT, FOLLET e PRÉVOST, *medicos dos hospitaes.*

« Os effeitos da preparação de phosphato de ferro soluvel me parecem ser mui seguros « e promptos. » DÉBOUT, redactor em chefe do *Bulletin thérapeutique.*

« Entre todas as preparações ferruginosas, o phosphato de ferro soluvel foi a que sempre « me deo os melhores e mais satisfactorios resultados. » GUIBOUT, *medico dos hospitaes.*

« O phosphato de ferro soluvel tem, sobretudo, a vantagem de evitar a constipação e « convir aos temperamentos delicados. » Dr FAVROT.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

Pharmaceutico laureado pela Academia de medicina de Paris.

PASTILHAS DOSES DIGESTIVAS DE BURIN DU BUISSON

Medalhado pela Sociedade de fomento.

CON LACTATO DE SODA E MAGNESIA

Estas Pastilhas constituem o medicamento o mais novo e o mais racional para combater todas as affecções das vias digestivas. Ellas contéem, com effeito, o acido lactico, um dos elementos normaes da digestão, combinado com a magnesia calcinada, cujos bons effeitos tem sido appreciados por todos os medicos, e o bi-carbonato de soda, sal que faz a base das aguas de Vichy e da maior parte das aguas mineraes alcalinas. Este triplice conjuncto de tres productos cuja efficacia é popular, explica o bom exito que se obtem nas *gastrites, gastralgias, sahidas de gazes, inchação do estomago, vomitos depois das comidas, indigestões, dôres d'estomago,* etc.— Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

Approvação da academia de medecina de Paris.

PÓS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico laureado da academia de medecina.

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazeosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, junctamente com o ferro. Empregão-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A *chlorose*, as *Perdas brancas, dôres d'estomago*, a *irregularidade da menstruação* e *amenorrhéa* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aqui um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTÉRAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **iodo** et do **ferro**, convem especialmente nas AFFECCOÊS ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das **verdadeiras Pilulas de Blancard**, deve-se exigir nosso **sello de prata reactiva** e nosso **firma**, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um **rotulo verde**. Deve-se desconfiar das falsificaçoẽs.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

A ESPERANÇA

Conservadora de sua individualidade, é amiga do progresso.

Os labyrinthos da Esperança

A loja de miudezas da rua do Queimado n. 35 A, vem apresentar á sua escolhida freguezia um artigo que até hoje custava muito caro, e por isso só chegava para a classe mais abastada da sociedade.

Toalhas de labyrinthos

Perfeitamente iguaes ás que se fabricam no paiz por uma decima parte do valor d'ellas vindo a esta loja, apreciar a perfeição reunida á economia, (nem sempre é possivel isso).

As toalhas teem um circulo de lindo desenho e no centro se le em caracteres maiusculos a allegorica inscripção.—A' baptisar. —A' passeio.—Meus cuidados.—Lembrança.—Visita.

Ninguem por certo deixará de ir completar o enxoval do lindo filho para fazer economia de 15 ou 20$, esses nadas de que se compõe o guarda roupa dos recem-nascidos quasi sempre ficam aos extremosos cuidados das mãis, é a essas a quem e Esperança se dirige, para quem desde já dispõe-se a dar amostras e certa está que pelo preço nenhuma deixará de comprar.

Fronhas

A Esperança, tambem recebeu fronhas no mesmo gosto das toalhas que vende pelo barato preço de 3$000, o que custava 10$!! apreciai e se ligardes importancia ao confortavel da vida, sem duvida comprareis: neste bello paiz ninguem se faz pobre dispensando 15$ ou 20$000, com o acceio e belleza de que se decora a habitação, ás vezes no que menos pensamos, entretanto, é como diziam nossos maiores, a sepultura da vida: ainda é ás senhoras a quem a Esperança se dirige. Uma senhora cuidadosa do nada faz a casa.

Rua do Queimado n. 35 A,

ESPERANÇA

— Vende-se ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem, comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul, e massapé á roda da moenda, matos e mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc.; á tratar na rua do Imperador n. 20, ou á rua da Florentina n. 23.

CURA DOS CALLOS.

PELA

Pomada galopena,

Deposito especial

Pharmacia de Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

Madeira serrada.

Vende-se uma porção de taboas de louro e amarello vinhatico em diversas vitolas, desde ferro até costados: a tratar na rua da Paz n. 20.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Mandou vir de sua conta e acaba de receber pelo ultimo vapor, completo sortimen- ot de objectos de novidade e phantasia, os quaes estão resolvidos a vender por preços nimiamente baratos, para assim animar aos concurrentes e ao mesmo tempo dar sahida ao grande deposito que tem: isto á rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Gollinhas, punhos e camisinhas para senhora, fazendas de gosto e novidade.

Finos vestuarios para baptisados, assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas para o mesmo fim.

Grande sortimento de bicos e rendas de croché e de outras muitas qualidades.

Superiores caixas com musicas e sem ellas, tendo o necessario para costuras, proprias para um delicado mimo.

Finas caixas com tentos e sem elles para voltarete.

Agulhas para machinas de costura.

Ditas para croché, sendo de aço, marfim e outras muitas qualidades, assim como linhas para o mesmo mister.

Finas grinaldas para noivas.

Meias de borracha para quem soffre de erysipella, assim como meias de lãa para os que soffrem de rheumatismo.

Suspensorios para homem e meninos.

Finos pentes de tartaruga para coques e de outras muitas qualidades e para outros misteres.

Dedaes de madreperola, marfim, osso, aço, metal, etc., etc.

Superior agua cosmeocome para tingir cabellos, dando aos mesmos a sua cor primitiva.

Completo sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes, assim como muitos outros objectos que é impossivel descrever: isto só na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Collares Royer electricos magneticos contra as convulsões das crianças e para facilitar a dentinção das mesmas, o Gallo Vigilante é antigo recebedor d'estes prodigiosos collares e continúa a ter sempre grande deposito, á rua do Crespo n. 7.

Sabonetes de alcatrão

DE

Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa aceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,

Pharmacia de Bartholomeu & C,

34—rua larga do Rosario—34.

Farinha de mandioca.

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, recentemente chegada de Santa Catharina, a bordo do patacho portuguez *Arabe*, fundeado defronte do trapiche do Exm. barão do Livramento e para tratar com o mesmo na rua do Trapiche n. 17, ou a bordo do referido navio.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:
Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Bourgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.
Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro

para jardins, porteiras etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste

Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoento barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 45$000 o milheiro: na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de esparmacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino superior: no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Tabellas vermicidas

DE

Antonio Nunes de Castro.

Vermifugo efficaz e preferivel á todos os conhecidos já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação ás crianças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

Unico deposito,

Pharmacia de Bartholomeo & C.

34—rua larga do Rosario—34

FUNDICAO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixos de ferro, batido e fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

Á venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51. rua da Cadeia n. 51.

NOVIDADE

A loja de Coelho & Oliveira á rua do Queimado n. 19, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de balões de diversos systemas, os mais aperfeiçoados que teem vindo ao mercado, sendo:

Balões de guipuré com tiras chamados reguladores, ditos de musselina abertos por ambos os lados, de modo que sendo todos de um tamanho servem para qualquer senhora, de lãa de cores, com tiras, e as seguintes fazendas:

Saias de lãa com bonitas barras.
Chales turcos de seda e lãa á Beatriz de Tendas.
Fitas de guipuré pretos á Rocamboly.
Chapéos de sol para senhora, muito lindos.

Lãasinhas

Sultanes, Poil de Chevre, Tricote, dito de xadrez e outras muitas, entre ellas uma

Especialidade

Lãa pura de cores a 360 rs. o covado.
Basquinas a Maria Antoniete.
Cambraias fantazia.
Ditas brancas transparentes e Victorias.
Colxas adamascadas.
Cobertas chinezas a 2$500 rs. e outras muitas fazendas que tornar-se-hia enfadonho annunciar.

= Vende-se um bilhar com seus pertences: na rua do Hospicio n. 38.

PARA A FESTA.

Facas e garfos de balanço de 1 botão a 4$700 a duzia, idem idem de 2 botões a 8$, idem idem para sobre meza de 1 botão a 4$500, idem idem de 2 botões a 5$, todas em perfeito estado; assim como bandeijas finas e de differentes tamanhos, colheres de metal principe, trem para cosinha, ferro para frisar vestidos, bacias de metal de 20 a 36 polegadas, proprias para banho, espingardas de 2 canos finas, assim como pezos pelo systema metrico adoptado ultimamente pela camara municipal, além de outros muitos objectos tendentes a ferragens e miudezas, que se vendem por barato preço, na rua Direita n. 53, loja do Braga.

A loja d'aguia branca

é o receptaculo das modas e novidades.

A aguia branca tem-se feito tão conhecida e acreditada, não só pelas novidades, variedades, superioridade e abundancia de seu sortimento, como pela constante commodidade de seus preços, e mesmo pelo seu assaz e nunca olvidado agrado e sinceridade.

Essas verdades incontestaveis são sem duvida apreciadas pelo bello sexo em particular, e pelo respeitavel publico em geral, e a tanto tem chegado que estão quasi passando como annexim ou proverbio, quando se vê um objecto de elegancia, gosto, novidade, etc., etc., diz-se logo—aquelle objecto sem duvida foi comprado na loja d'aguia branca.

Quando no club, nos bailes, ou no salão de Santa Isabel, uma excellentissima se apresenta garbosamente trajando, trazendo o moderno cinto de mui larga fita, lisa, chamalotada, ou escosseza, as suas admiradoras dizem comsigo — aquella fita foi comprada na loja d'aguia branca.

Quando outra excellentissima, não menos garbosa, mostra o rigor de seu bom gosto na acertada escolha dos enfeites de alta novidade que bellamente ornam seu vestido, ainda mesmo as rivaes de sua sympathia confessam que—aquelles enfeites foram da loja d'aguia branca.

Quando n'outra excellentissima, apezar da singelleza de seu porte agradavel, se vêm as bonitas luvas de pellica — á duqueza — as suas bellas amigas louvam-lhe o gosto e confessam que—aquellas luvas foram da loja d'aguia branca.

Quando mesmo duas excellentissimas, antigas amigas de collegio, se encontram naquelles logares, depois dos cumprimentos de reciprocos beijos, ambas por força de sua elevada delicadeza, gabam uma a outra os agradaveis cheiros de que usam em seus finos lenços, e cada uma das quaes orgulhosas pelo elogio do acerto de sua escolha, e como que querendo por si mesma justificar dizem simultaneamente—é verdade que este cheiro foi comprado na loja d'aguia branca.

Ainda mais.

Quando hontem os pais afflictos sentiam o rigor da dentição de seu charo filhinho, e hoje alegres e satisfeitos pelo feliz restabelecimento recebem as visitas dos seus melhor amigos, dizem aquelles a estes, foi Deus que me inspirou para que comprasse, como comprei, um desses virtuosos collares Royer, que se vendem na loja d'aguia branca.

Além do muito mais que ainda falta dizer.

Quando em um circulo de circumspectos caracteres se discutir a veracidade de taes dizeres, apparecer um outro que queira ainda levemente interromper a discussão, os primeiros por momento esquecerão a circumspecção e lhes darão um gracioso debique dizendo-lhes—já sabemos que V. é um daquelles que inclina o chapéo de sol ou que merecia ser designado pela aguia branca da rua do Queimado n. 8.

São tantas as cousas que por umas escapam as outras.

Já ia esquecendo a aguia branca, mas em tempo lembrou-se para noticiar, que recebeu uma pequena quantidade de enfeites para coques e grampos para ditos, tudo feito de metal com lindos e agradaveis coloridos, obras estas pela primeira vez apparecidas, e portanto inteira novidade.

Tambem chegaram novamente delicados enfeites e flores ornadas de aljofares e vidrilhos, tanto de palha para coques como para vestidos, e tudo continúa a merecer a apreciação das excellentissimas conhecedoras do bom.

Vende-se.

Um balcão em bom estado: na rua da Cadeia do Recife n. 22.

A *Perfumaria Victoria* é hoje muito procurada pela flor da aristocracia, e das elegantes, por causa da fabricação superior dos productos destinados aos usos do toucador, e entre os quaes ella creou uma especialidade em cada artigo.

Os seus novos perfumes, preparados com a *Essencia de Ylangylang*, que ella obtem mesmo nas ilhas Philippinas, pela distillação do *Unona odoratissima*, não temem nenhuma concurrencia, no que diz respeito á fineza e suavidade do cheiro pelo que aconselhâmos ao publico elegante que peça como perfume para o lenço.

O EXTRACTO DE YLANGYLANG

E

O BOUQUET DE MANILHA

Além d'estes dois extractos excepcionaes, que são propriedade exclusiva de sua casa, os *Srs Rigaud e Cª*, preparão igualmente, com particular perfeição, todos os extractos adoptados pela moda, e entre os quaes citaremos os seguintes:

Jockey-Club.	*Violeta.*	*Reseda.*
Ess. Bouquet.	*Marechale.*	*Jasmin.*
Feno fresco.	*Mousseline.*	*Magnolia.*
Flor dos prados.	*Rondeletia.*	*Rosa musgosa.*

TOLUTINA RIGAUD

E' uma Agua admiravel para o *toilette*, constitue ella o verdadeiro talisman da belleza, e conserva a pelle fresca, e a tez do rosto branca. E' a ultima expressão da sciencia. Está por todos reconhecida a sua incontestavel superioridade sobre as aguas de Colonia, a agua de Florida e os vinagres aromaticos de maior nomeada.

OLEO E POMADA MIRANDA

Excellentes preparações que se podem chamar o thesouro do cabello, e que, compostas de substancias tonicas e fortificantes, embellezão e conservão o cabello, ao mesmo tempo que lhe communicão um cheiro suavissimo.

SABÃO MIRANDA

Quem comparar este sabão com os que se vendem por ahi, facilmente reconhecerá á superiodade do nosso. Este torna a cutis muitissimo macia, faz uma escuma abundante que forma um verdadeiro banho de leite, e nada deixa a desejar como delicadeza de perfume.

DENTORINA

E

PASTA DENTIFRICIA

A Dentorina é um elixir dentifricio dos mas suaves: perfuma e refresca agradavelmente a boca, fortifica as gengivas, e preserva os dentes da carie.

Esta *pasta dentifricia* fez uma verdadeira revolução na Perfumaria; acabou para sempre com os pós e opiatas, que são mais ou menos acidos ou perigosos. Basta passar uma escova humida por cima, para obter uma mucilagem suave e unctuosa que torna os dentes perfeitamente brancos.

POS ROSADOS

Preservão a pelle do rigor dos ventos e do frio, communicão-lhe uma agradavel frescura, e prevenem as sardas. São superiores aos pós de arroz e de amido. Seu perfume é delicioso.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **M[illegible]**

ILEGÍVEL

GRANDE LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto—nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos panos de croché ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes, tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fustões para vestidos brancos a 640.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listas e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatrizn. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys

Organdy branco liso, muito fino a 800 rs. a vara; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; filó de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

Grosdenaples

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de côres, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Lenços brancos a 1$600 a duzia

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$600 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA A 3:500.

Cortes de lãa 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Lãazinhas a 280 réis.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Só o Pavão.
Só o Pavão.
Só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes de lãazinhas para vestidos com padrões modernos tendo cada um corte 14 covados pelo barato preço de 3:500 rs, assim como ditas em peças que se vendem a 280 rs. o covado, sendo grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

BABADINHOS

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE
Á LOJA DO PAVÃO
Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Sedas de listas para vestidos

Chegaram as mais modernas sedas listadas para vestidos, com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se por preço muito em conta por estarmos muitos proximos da festa, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

MADAPOLÃO A 3:500.

Vendem-se peças de madapolão fino com 12 jardas pelo barato preço de 3:500 a peça, dito com 24 jardas a 7$000, na rua da Imperatriz n.60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Lãasinhas

A doze vintens.
A doze vintens.
A doze vintens.

Vendem-se lãasinhas de côres muito bonitas com desenhos miudinhos e grandinhos com listinhas e pintas pelo barato preço de 240 réis o covado na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

FUSTÃO BRANCO PARA VESTIDOS A 640

Na loja do Pavão vendem-se os mais modernos fustões brancos de lista e cordão muito encorpado mas muito flexivel, proprios para vestidos, roupões, penteadores etc. etc., e roupa para meninos, pelo barato preço de 640 réis o covado, na loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

SEDAS COM LISTINHAS A 3$000 o COVADO

Vendem-se as mais modernas sedas de listinhas para vestidos, chegadas pelo ultimo vapor com as côres mais modernas que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 3$ rs. o covado na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs, ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

ORGANDYS DE COR

Vendem-se organdys de cores com padrões miudinhos em assentos brancos e de côres pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado, finissimas cassas francezas com delicadas côres e bonitos desenhos a 320 rs. o covado e ditas a 300 rs, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homem

Vendem-se superiores palitóts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda, camisas inglezas e francezas com os peitos de esguião, ceroulas francezas de linho e algodão, meias cruas inglezas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento existe um grande sortimento de pannos pretos, e de casemiras inglezas de côres, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas

Vendem-se as melhores chitas escuras para casa sendo de cores fixas, pelos baratos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas muito finas francezas sendo claras, com padrões de cassa a 360 e 400 rs. é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples preto

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

ASTHMA — OPPRESSÃO

CIGARROS INDIANOS DO CANNABIS INDICA
GRIMAULT e C.ª PHARMACEUTICOS em PARIS

SUFFOCAÇÃO — ROUQUIDÃO

Todos os meios até hoje preconisados contra a asthma não tem sido mais do que palliativos debaixo de todas as formas, tendo por base a belladona, o estramonio ou opio. Recentes experiencias feitas em Allemanha, repetidas em França e na Inglaterra, tem provado que o cánamo indio de Bengala possue as mais notaveis propriedades para combater essa temivel affecção, assim como a tosse nervosa, a insomnia, a tysica laryngea, a rouquidão, extincção da voz, e as nevralgias faciaes. E' pois com o apoio da sciencia que offerecemos estes cigarros, preparados com o extracto de cánamo das Indias, que nós importamos de Bombaim.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e C.ª

TOSSES — CATARRHOS

PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO

IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses, defluxos, catarrhos, tosses convulsas, catarrhos epidemicos, irritações do peito.* Com grande empenho o procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e C.ª

ATTENDITE ET VIDETE!

Temos novidade na terra!
Porém ninguem se espante
A cousa não é de dar cuidado,
Faz sempre a sua admiração,
Mas não offende a ninguem,
Agora não se lembrem de novo incendio no pardieiro,
Nem que houve explosão na maxambomba,
Nem que o preto Thomaz fugio da Detenção,
Nem que o vapor chegou embandeirado,
Nem que a FRAGATA AMAZONAS virou o S.

Não se trata disso

« *Será algum juiz de paz que quer passar o metro* no seu subs-
« tituto em consequencia de estar abolida a vara?

NÃO SENHORES—Tenham paciencia—Esperem

Nós vamos dizer do que se trata—não com aquelles modos que toma o cidadão russo, Sr. Antonio Domingues, quando reconhece que na melhor boa fé lhe empurraram algum livro sem principio nem fim—mas sim com aquellas maneiras assáz delicadas que sempre se encontram no perfumoso ninho da sympathica Aguia-Branca: assim pois—attendam:

CIDADÃOS

Amigos de fartar o estomago agradavelmente venham á rua da Imperatriz—olhem para a casa que fica em frente ao magnifico café—olhem..... olhem..... Não vêem?

O BOM DEMONIO

« Não se benzam
« Que é peior
« Fiquem bem quietos
« Que é melhor. »

Agora digan comigo:

Mulher, demonio que importa!
Mulher, demonio hei de amar-te!

BASTA

Fallemos muito serio

MUITA ATTENÇÃO

Com o fim de tentar aos homens a abastecer as suas despensas no MAGNIFICO ARMAZEM DE MOLHADOS á esquina da rua da Aurora defronte do sumptuoso *Café Imperatriz;* o incansavel proprietario desse importante estabelecimento acaba de prove-lo do que ha de mais superior e digno de uma casa dessa ordem.

Este interessante estabelecimento se torna saliente, não só pela sua optima localidade, como pelo formoso e encantador emblema que o assignala.—Vede-a formosa Circe, encantadora maga que se espelha nas aguas do nosso ameno Capibaribe, e como que desatando o riso para a altaneira Olinda que além se avista garbosa e gentil repleta da *nova esperança* de em breve gosar os mais *gratos passeiantes* que lhe serão levados pela nova estrada de ferro que se acha no nascedouro.

Assim, pois,

Venha toda a população do Recife ver e admirar a bella physionomia do BOM DEMONIO.

ALTAS NOVIDADES!

PECHINCHAS
Novamente chegadas ao armazem
DO
LEÃO
DE
PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, convidamos por este meio ao respeitavel publico a que nos procure á comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$ rs., só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassas de cores com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lãazinhas cinzentas e cor de bonina a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de cores lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casemiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$.

Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$500.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mofo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muito finos a 4$500, 5$ e 5$500.

Admira!!

Gravatas de seda a 500 rs.
Golinhas bordadas a 500 rs.
Lãazinhas a 200 rs.!!
Lãazinhas a 200 rs.!!
Lãazinhas a 200 rs.!!

Lenços bordados a 6$, 6$500 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismarks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

Aos Srs. armadores de enterros.

Vendem-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: paletots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, colletes, camisas, ceroulas, chapéos etc., tudo por preços que admira!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café etc., que se vende por preço commodo.

Admira!!

No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto a loja de ourives e padaria franceza.

NOVIDADES
Rua do Queimado n. 11
AUGUSTO PORTO & C.

A este estabelecimento chegaram as mais lindas chapelinas de crepe, tule e palhinha da Italia, primorosamente enfeitadas.

Balões reguladores para senhoras e meninas, os mais modernos e de varias cores.

Basquinas de seda para senhoras, o que ha de mais gosto, e delicadamente enfeitadas.

Ricos vestidos de blonde, com manta e capella, para noivas.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas, de diversos gostos e qualidades de 15$ até 80$000.

Tapetes alcatifas em peça para forrar salas, gabinetes e corredores.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos de seda pretos bordados á agulha e de cambraia brancos tambem bordados pelo mesmo systema.

Fronhas e toalhas de linho e de esguião todas bordadas para casamentos.

Sedas de lindas cores, casimiras de cores as mais modernas, saias de lãa com barras de cor, chapéos de sol de seda inglezes, espartilhos para senhoras e meninas, colarinhos de linho para homem e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que se vendem por preços que agradam aos compradores.

Neste estabelecimento continúa a receber-se esteiras da India para forrar salas de diversas larguras e cores, que vendem-se mais baratas do que em outra qualquer parte, por isso chamam a attenção para as

Esteiras da India para forrar salas.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita balsamica dentrificia.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente, e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumaris finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimentos de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos, e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS

O que de melhor se póde encontrarnes se genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem.

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

LOJA DO PASSO.
Rua do Crespo n. 7 A. esquina da do Imperador.

O dono deste importante estabelecimento, tendo recebido de sua conta, pelo vapor francez *Extremadure*, diversos artigos de alta novidade proprios para a festa, e conscio de que seu estabelecimento se acha bem sortido, principalmente em artigos de moda, pede ao respeitavel publico e em particular aos seus numerosos freguezes a bondade de honra-lo com sua confiança, garantindo-lhes serem bem servidos e por preços nimiamente baratos. Venham, pois, todos comprar novas e lindas fazendas boas e de alta novidade, com bem:

Riquissimos cortes de blonde.
Riquissimos cortes de seda de cores.
Sedas de lindas cores para covados.
Moire-antique azul, verde, branco e preto.
Grosdenaples azul, verde, branco e preto.
Gorgurão branco e preto.
Setim branco macau.
Cortes de seda com duas saias.
Cortes de lãa escosseza com duas saias.
Cortes de lãa e seda, novidades.
Poil de chevre de lindas cores.
Alpacas de cordão lindas cores.
Ditas lisas de todas as cores.
Cortes de vestidos de cambraia bordados.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » ».
Fronhas de linho com lindos bordados.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Chapelinas de palha da Italia.
Ditas de sedas de cores e pretas.
Enfeites para cabeça de senhora.
Coques de todas as qualidades.
Basquinas de seda enfeitadas com primor.
Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso.
Camisas bordadas para homens.
Colchas de algodão e seda para cama.
Ditas de crochet para cama.
Pannos de crochet para cadeiras e sofá.
Chapéos de sol de seda para senhoras.
Espartilhos para senhoras.
Toalhas de labyrinto.
Lenços de labyrinto.
Fronhas de labyrinto.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de cores, percales, lãas e outros muitos artigos de gosto e novidade.

Loja do Passo rua do Crespo n. 7 A esquina da do Imperador.

Mobilia

Vende-se uma mobilia a Luiz XV, em estado perfeito, com algum uso, por preço muito commodo. A venda é feita por ter a pessoa de retirar-se para fóra: a tratar na rua da Praia n. 20.

Para armazens a retalho.

O Campos da rua do Imperador n. 28, tem para vender grande quantidade de medidas de estanho para liquidos, e de madeira para seccos, pelo systema metrico decimal, pelo qual estão os negociantes a retalho obrigados a vender suas mercadorias, a contar do 1º de março do corrente anno. O annunciante avisa e garante aos que de taes medidas necessitam, que são estas as mais exactas, por quanto são feitas em Paris, de conformidade com o systema acima dito, e segundo o padrão adoptado pelo governo imperial; não acontecendo, porém, o mesmo com outras que ahi se vendem, que sendo da mesma capacidade, deversificam de modelo, vindo offerecer duvidas não só aos compradores como aos vendedores.

VENDE-SE

Uma casa terrea nova, na Bôa-Vista rua de S. Gonçalo, com 6 quartos, sala bem estucada, com gaz, quintal murado etc. Vende-se ou permuta-se por outra propriedade, a melhor olaria dos Coelhos, em frente ao hospital Pedro II: a tratar com Antonio Carneiro da Cunha.

Rapé Gasse e Paulo Cordeiro

No armazem de José Joaquim Lima Barião, á rua da Cruz n. 18, tem constantemente suprimento de rapé Gasse grosso e fino, e Paulo Cordeiro commum e viajado: não precisa fazer apologia de sua excellente qualidade, pois ella é já de mais conhecida, assim como o lugar proprio de sua venda.

ESCRAVOS FUGIDOS.

100$000

Fugio ha quatro annos, pouco mais ou menos, do engenho Jussára, freguezia de Jaboatão, o escravo Urbano, crioulo, idade de 21 a 22 annos, baixo e secco do corpo, bem parecido, deve ter hoje alguma barba, olhos vermelhos afumacados, o qual consta que estivéra na Escada trabalhando na via ferrea com o nome de Joaquim: roga-se ás autoridades policiaes ou aos capitães de campo que o apprehendam e conduzam áquelle engenho, ou á rua da Imperatriz n. 14. Sendo que a estes se gratificará com 100$, e áquelles se indemnisará de todas as despezas que fizerem com a apprehensão do mesmo escravo.

— No dia 30 do mez de novembro proximo passado, fugio do engenho S. José, do termo de Serinhãem, a escrava de nome Benedicta, mulata, tem 22 annos de idade, cara bexigosa, altura regular, cabello cortado e dentes pódres, foi escrava de João de Barros Araujo, rendeiro do engenho Marianna, levou um roupão de chita clara já velho, e um panno da Costa novo: quem a pegar leve-a ao dito engenho, ou ao Sr. Manoel Alves Ferreira & C., nesta praça, que será generosamente recompensado.

— Fugio do engenho Soledade, na comarca de Porto-Calvo, provincia das Alagôas, o escravo Felippe, cabra, cabellos carapinhos, de 24 annos de idade, pouco mais ou menos, poura barba, pés pequenos, nariz regular, olhos grandes, dentes um pouco limados e com falta de um na frente, andar ligeiro, cujo escravo foi comprado ao Exm. barão de Nazareth: pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo, e leva-lo ao seu senhor no referido engenho, ou nesta cidade do Recife ao Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, largo do Carpo-Santo n. 17, 1º andar, que será generosamente recompensado.

100$000 de gratificação

Acha-se fugido desde o dia 4 de junho de 1868 um mulatinho cabocolo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro de 1866 e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Corrêa, com loja na rua Direita desta cidade, pede-se as autoridades, quer daqui, quer de fóra que o aprehendam e o entreguem a seu senhor na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 50 que será gratificado.

250,000
A escrava Herculana

Comprada a Exma. Sra. D. Clara Fenton, em janeiro de 1867, passada a escriptura de venda, sahio e até hoje não voltou, ignorando-se para onde se evadio. É mulata clara, feia, idade 36 a 38 annos, falta de dentes no queixo superior, sardas no rosto, cabellos um pouco corridos e cheia de corpo. Foi escrava do Sr. João Simões d'Almeida da rua do Vigario, e anteriormente do tenente-coronel João de Sá do engenho Tabú, na Parahyba. Já esteve uma vez em Goyanna para ser vendida, se alguem a quizer comprar vende-se e se poder ser apprehendida, ou se indicarem o lugar em que estiver, sendo encontrada se dará a gratificação acima: na rua do Hospicio n. 23.

— Fugio no dia 10 do corrente mez, do engenho Quiliba, freguezia de Serinhãem, o escravo Benedicto, crioulo, idade 30 e tantos annos, baixo, feições miudas, pêra e bigode, dente quebrado na frente, bem fallante e ladino, montado em um cavallo com cangalha, com os signaes seguintes: alasão, bem feito, está gordo, não tem estrella na testa, nem é calçado. Foi comprado ha poucos mezes ao Exm. Sr. barão de Nazareth.

Quem o apprehender e entregar nesta praça ao Dr. João da Silva Ramos, ou a Gabriel Antonio de Castro Quintaes, na travessa do Queimado n. 3, e no referido engenho Quiliba á seu senhor Dr. José Eugenio da Silva Ramos, será generosamente recompensado.

— Existe fugido, desde o dia 1 deste mez, a escrava de nome Domingas, côr cabra, com uma cicatriz no peito do pé esquerdo, proveniente de fogo, representa ter de idade 30 a 35 annos, filha do sertão Rio do Peixe, levou no corpo um vestido côr de rosa e chaile roxo: quem a pegar leve-a á rua do Rangel n. 9, que será gratificado.

— Faz um mez que fugio do engenho Cannavieira, freguezia da Gloria do Goitá, um escravo de D. Thereza Francisca dos Santos Pinheiro, por nome Vicente, crioulo, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, cor preta, ou fula por estar um pouco descorado, muito ladino, com marcas de bexigas no rosto, bastante barbado, e pequenas as barbas, nas costas uma cicatriz de sipoadas mais para um dos lados, uma pequena ferida na perna, que talvez já esteja sãa, muito peralta: quem o apprehender póde dirigir-se ao dito engenho, que será bem recompensado.

— Ausentou-se de bordo do patacho *Garibaldi* o preto José, de idade 32 annos, de cor escura, estatura regular, olhos pardos, rosto comprido, barbado, natural do Ceará, conhecido por José Matuto: quem o apprehender queira leva-lo a bordo do mesmo navio, ou no escriptorio de Amorim Irmãos para ser gratificado.

Moleque fugido.

Fugio no dia 31 de dezembro proximo passado, da villa da Escada, em occasião da feira, o moleque Noé, natural do Lomoeiro, de 13 annos de idade, côr fula, dentes perfeitos, pés apalhetados e umbigo grande, pelo que se torna conhecido. Anda vestido de camisa de chita escura usada, calça de brim pardo e chapéo de palha de lista preta com fita da mesma côr, velho. Costuma mudar o nome para Manoel e dizer-se forro quando foge. Paga-se bem á quem o levar ao Dr. José Antonio Corrêa da Silva na estação da Escada, ou ao Sr. Bruno Alvaro Bardosa da Silva, á rua da Cruz do Recife n. 45.

— Fugio na noite do dia 10 para 11 do corrente, do engenho Bateteira, freguezia da Escada, o escravo preto crioulo, de 24 annos de idade, chamado Marcelino, cujo escravo esteve no deposito geral até o dia 23 do proximo passado, e tem os signaes seguintes: alto, secco, rosto picado de bexigas, falta de dentes na frente, côr preta e sahio de chapéo de Chile, palitó e calça de castor, camisa de madapolão. Quem o apprehender leve-o ao dito engenho ou á rua da Senzalla Nova n. 38, escriptorio do Sr. Bernardo Pontual, que será generosamente recompensado.

Attenção.

Fugio no dia 9 do corrente o muleque de nome Vicente, de bonita figura, bem preito que representa 16 annos, nariz chato, pés grandes, cabellos cortados e levou calça e camisa de algodão listras e chapéo de baêta velho: quem o apprehender leve-o á rua da Cruz n. 36, em casa de seu senhor, que será recompensado de seu trabalho.

LITTERATURA.

Retrospecto politico de 1868

(Do Jornal do Commercio do Rio)

II

AMERICA SEPTENTRIONAL E CENTRAL E REPUBLICAS DO PACIFICO

(Continuação)

O partido democrata convocou seus delegados para Nova-Pork, onde, depois de successivos escrutinios, que puzeram fóra de combate os nomes mais moderados, e, portanto, os menos antipaticos á opinião publica predominante, designaram por seus candidatos a presidente Horacio Seymour, a vice-presidente Franck-Balair, homens extremamente dedicados aos interesses do sul, e o primeiro antigo governador de Nova-York.

Conforme os costumes da republica durante muitas semanas os orgãos da impresa, os *meetings*, as procissões com bandeiras desfraldadas, os clubs, os jantares, e até os encontros dos partidos nas ruas com lamentaveis conflictos materiaes, proclamaram dous nomes, proclamando dous principios —Grant! Seymour!

Emfim, a batalha travou-se e o seu resultado não é mais duvidoso; *Grant* venceu pelo menos na primeira operação do escrutinio presidencial. Dos trinta e sete estados da União, trinta e quatro sómente deviam tomar parte na formação do collegio eleitoral encarregado de designar o presidente e o vice-presidente: os tres outros, o Mississippi, a Virginia Oriental e o Texas, não poderam concorrer a eleição por não se terem submettidos até agora ás leis de reconstrucção. Nos trinta e quatro estados votantes, Grant como presidente, Colfax como vice-presidente venceram, em vinte e cinco estados, que nomeam duzentos e seis eleitores; Seymour e Blair tiveram por si nove Estados e oitenta e oito eleitores.

Não seja maioria tão estrondosa causa de falsa apreciação. Além de todas as circumstancias que dobraram a força e influencia do partido republicano depois da victoria do Norte na grande questão social, o partido democrata incorreu em um erro que muito favoreceu a candidatura do general Grant: em vez de adoptar por candidato um democrata moderado e tolerante como, por exemplo, Charse, que não era ameaça viva atirada contra os vencedores de Richmond, preferiram Seymour e Blair, que ambos o eram, como exaltados partidarios dos interesses do Sul; assim todos quantos, indifferentes ás paixões dos partidos, quizeram votar imparcialmente ou com a idéa do bem geral da republica, e de opposição a novos embates violentos, e talvez a outra guerra civil, votaram no general Grant, que offerece garantias de sabia e prudente presidencia.

Entretanto o partido democrata ainda é bastante forte para poder ultimamente levar como levou, alguns representantes mais ao congresso.

O que ha mais animador e lisongeiro para Grant e para a republica é que esta eleição, sendo obra de um partido, não representa exclusivismo politico, uma guerra aos democratas vencidos, que por isso mesmo não maldizem do candidato vencedor.

Grant conta 47 annos de idade; nasceu em 1822 em uma povoação do Ohio, em Point-Pharant; seu pai era negociante, fazendo o commercio de couros; estudou na escola militar de West-Point; servio na guerra do Mexico com o general Taylor, depois em 1846 com o general Scott, e tendo o posto de capitão, na California, em 1854; em 1861 a guerra civil o tirou da sua fazenda de S. Luiz, onde lavrava a terra; coronel dos voluntarios na Illinez, começou a assignalar-se com as suas primeiras operações no Kentucky e no Tennessee, e sobretudo pela tomada dos portos Henry e Danelron; modesto, resoluto e tenaz, engrandeceu-se na campanha, e revelou-se general de primeira ordem no ataque de Wickburg, a formidavel praça dos confederados no Oeste. Lincoln confiou o commando em chefe a Grant, que lançando-se contra Richmond, travou com Lee esse duello terrivel, que pôz termo á rebellião.

Depois de victoria tão esplendida e que tão popular o tornara, e quando commandava cerca de um milhão de homens, Grant empregou-se logo em dissolver esse exercito, que era a sua força. Ficando ainda general em chefe, não procurou envolver-se nos negocios publicos; obedecendo ás ordens de Johnson, mas resistindo ás suas excentricidades, foi o simples e fiel executor das leis, das quaes o congresso era a seus olhos o supremo orgão.

Eis o futuro presidente da confederação Norte-Americana; o seu programma é simples:—manter a paz e a liberdade.

Simples e modesto, illustrado e resoluto, patriota e honesto, o general Grant é ainda, pela sua moderação e pela sua capacidade, o homem talvez designado pela Providencia para, de accordo com o congresso, levar ao cabo a obra difficilima da completa reconstrucção dos estados rebellados em 1861.

E enormes são ainda os trabalhos que esta obra exige. O antagonismo natural observado entre os antigos senhores e os antigos escravos, os primeiros e implacavelmente nocivos effeitos da emancipação subita, os prejuizos dos proprietarios, e a miseria da multidão emancipada e em grande numero preguiçosa, negando-se ao trabalho assiduo, a disputa de direitos, as desordens a romper, a necessidade do emprego de força militar em uma republica que não quer e não deve ser militar, a relativa decadencia material dos estados que foram *esclavagistas*, os odios que extinguir, os laços da familia politica que reestreitar, realmente formam um empenho, uma tarefa descommunal que somente o bom senso, com a paciencia e a constancia, ou o genio, com as suas inspirações, podem desempenhar.

Mas, ou todos se enganam e tudo engana, ou a confederação Norte-Americana e o seu congresso vão ter no presidente Grant poderosa alavanca para tão grande obra.

Depois da gigante de Washington campos tristes se offerecem até á ultima republica do Pacifico, onde se descança em pouso senão esplendido ao menos tranquillo e estavel.

O Mexico pouco aprendeu na adversidade da guerra invasora, em que o estrangeiro viera impôr governo intruso: patriotismo heroico, admiravel que de cidade em cidade, de valle em valle, de montanha em montanha disputou a terra mãi, e suas instituições ao prepotente estrangeiro que pretendera governar em casa alheia, arrastando uma victima a um throno patibulo, esse patriotismo sem medida, que encheu de perpetua gloria os Mexicanos, delira após seus triumphos, desnaturando-se pela ambição de chefes militares, e pela inveja de rivaes que aspiram ao poder supremo da republica, que, convulsa nas lutas desenfreadas, quasi se afoga no sangue dos filhos feridos e mortos em revoltas malditas.

O herói da resistencia nacional, o presidente que tivera dez ou vinte capitaes nobremente improvisadas até no cimo das montanhas, Juarez, o reeleito presidente, tão sereno e altivo na guerra gloriosa, deve ter chorado, e sentido amesquinhada sua grandeza depois da terrivel e repugnante execução de Maximiliano, e da volta á plena independencia e vida regular da republica mexicana,

Quantos generaes se têm revoltado? quantos pronunciamentos armados? quantas tentativas de assassinato ou de ataque contra a liberdade pessoal de Juarez?.. A revolta em uma ilha, diversas revoltas no continente, hordas armadas no interior do paiz, e portanto a desordem, a anarchia como d'antes! Em Havana o velho e obstinado conspirador Sant'Anna que sonha sempre com o dominio do Mexico, conspira de accordo com os seus amigos e com os desgostosos, que abundam na republica, e sómente esbarra diante da opposição energica do governo da ilha que o asyla, e que não lhe permitte preparar e sahir dalli com uma leva de broqueis contra o governo de sua patria. Dessa talvez a mais perigosa das conspirações, Juarez apanhou as provas e os fios, e procedeu, como lhe cumpria, para gastigar os complices do velho ambicioso e conspirador, a quem nem ao menos contentariam as condições de chefe democrata.

Em setembro de 1868, celebrando a festa da independencia e da abertura do congresso, Juarez pronunciou um discurso notavel em que applaudio o facto de se achar a constituição funccionando com applicação plena em todos os estados da republica, o desapparecimento de todos os disturbios interiores, não restando mais do que um bando insignificante de descontentes nos estados de Tamaulipas que não podiam inspirar serios cuidados,

O caracter official deste discurso de Juarez não assegura a perfeita veracidade do quadro da situação do Mexico, onde ainda em todo o anno de 1868 o dia da suffocação de uma revolta foi a vespera da erupção de outra.

Republica malfadada, mil vezes sangrada e enfraquecida pelas revoluções e pelos movimentos revoltosos de cem caudilhos, improvisados generaes, corre ainda mil perigos que ameação a sua independencia nas vizinhanças do norte, A audaciosa e robustissima limitrophe, que lhe arrancou já regiões riquissimas, a olha como leão apaixonado, e estende para ella as patas e a festeja e provoca ao gozo de suas grandezas e ao imperio de sua força. Republica conquistadora, os Estados-Unidos Norte-Americanos não opprimem, não guerream o Mexico; calculam, porém, com a sua anarchia, com a sua provavel dissolução para absorve-lo no seio immenso da sua collossal sociedade politica. Em nome do mal-chamado programma de Monroe, já arredou a França invasora do Mexico invadido; mas com reserva mental no seu proceder americano, porém tambem egoista, ficou prompta e disposta a absorver o Mexico nos dias da dissolução da republica mexicana.

Na America central ha quasi vegetação em vez de vida nos Estados que a compõe ou alli demoram; o progresso material é apenas sencivel; o ciume e a luta de dous batalhões assumem o caracter de acontecimento politico importante, e tudo é pequeno diante das grandezas da civilisação e das conquistas do seculo.

No Haity e em Cuba ha revoltas que tomam o nome de revoluções, combates e sangue que não resolvem problemas, que não plantam idéas, e que mal occupão a attenção do mundo civilisado. Em Cuba ao menos ha uma questão transcendente a esperar providencias da espada de Alexandre da revolução liberal triumphante na Hespanha; os escravos africanos a olharem para Solano e Prim, e para a constituinte hespanhola, e o mundo e o seculo a olharem tambem para a Hespanha, e o Brazil a olhar para Cuba,

Deixando sem menção especial pequenos e fracos Estados, onde um anno de paz é afortunada excepção, vemos na America do Sul e banhando-se no Pacifico as suas republicas, que quasi todas offerecem o mesmo quadro.

Arrancando-se emfim ao dominio e tyrannia de Mosquera, os Estados-Unidos da Columbia nem por isso escaparam aos desatinos da intolerancia politica, Mesa, no estado de Tolina, deu o signal de uma revolução que se manteve altanada com suspeitas de apoio e animação que lhe vinhão do governo geral, mas que pôde ainda assim ser vencida. Outros pronunciamentos perturbaram a paz interna da republica, e o espirito do observador estuda e inutilmente procura idéas verdadeiramente politicas, principios definidos que expliquem e attenuem essas revoltas sinistras que empobrecem, atrazão e ameação de dissolução uma confederação que de tantos elementos e riquezas naturaes dispõe. e que tão prospera poderia mostrar-se. Não era preciso dizer, nem será repetido em relação a outra confederação irmã, que, resultado destas incessantes perturbações da ordem, e de mil vicios do systema administrativo, a ruina das finanças aggrava na Columbia os males publicos. O novo presidente Gutierrez Vergara mal poderá desempenhar o seu mandato com proveito do paiz, quando as facções se desenfream e a miseria do povo as auxilia.

Os Estados-Unidos de Venezuela passaram ainda uma vez por tremenda e sanguinolenta revolução que mais ou menos flagelou todos os estados que a compõe, por fim derrocado o governo de Falcon pela sorte das armas, o general em chefe dos exercitos da revolução, D. José Tadeo Monagas, nomeou por decreto os seis ministros do governo, devendo elles colherem d'entre si um que presidiria provisoriamente a administração, cumprindo aos estados enviar seus senadores e deputados ao congresso de 1869. Monagas declarou tambem que conservaria o commando militar até que completa fosse a pacificação da republica. Com effeito a guerra civil se prolongou; mas a resistencia dos generaes amigos de Falcon desappareceu afogada em sangue: grande e geral era a miseria no interior dos estados, onde a revolução lavrára com maior força. O general Dallacosta era apontado como futuro presidente da confederação.

A republica do Equador viveu vida politica modesta e tranquilla, bem que uma triste eventualidade pudesse ter posto em risco a ordem publica: o congresso pronunciado em vehemente opposição ao presidente Carrion fez passar uma moção, na qual o declarou indigno de occupar a primeira magistratura que lhe fôra delegada; mas Garrion em vez de procurar resistir, deu a sua demissão, e a presidencia passou a ser exercida pelo vice-presidente Arteta.

A Bolivia dobra-se ao braço forte de Melgarejo que, tendo vencido e dispersado seus rivaes e provado nas mais difficeis conjuncturas a sua audacia, bravura e systematica severidade, exerce tranquillo ou pelo menos desassombrado o supremo poder, obrigando a Bolivia a sujeitar-se ao seu dominio dictatorial.

A republica Peruana tambem ardeu em guerra civil, triumphando a revolução que se arrojára contra o governo: o coronel Prado, presidente do Perú, lutou debalde alguns mezes, tentando com varia fortuna esmagar os revolucionarios; estacou diante de Arequipa, emquanto seus inimigos de subito venciam outros pontos e adquiriam novas forças; derrotado emfim em porfiada peleja que travou, retirou-se abatido, e não achando apoio em cidade alguma a que chegou, embarcou para o Chile em Janeiro, indo receber na republica visinha as maiores provas de consideração e sympathia. O general Canseco chefe dos vencedores, passou a ser o chefe interino do poder executivo, e organisou o seu ministerio, conseguindo em breve a pacificação de toda a republica.

A campanha constitucional para a eleição do presidente e vice-presidentes effectuou-se sem perturbação apezar da disputa pertinaz dos partidos, sendo eleito para o primeiro cargo o coronel José Balta, que se tornára muito notavel na ultima revolução, ficando vice-presidedte Herencio Ceballos. Na eleição do segundo vice-presidente nenhum dos candidatos obteve maioria absoluta de votos, cumprindo, pois, ao congresso eleger ou preferir um entre os dous mais votados, que foram Canseco e San Roman. O coronel Balta, desde que foi conhecido o resultado do escrutinio, officiou ao chefe do poder executivo, manifestando o empenho de entregar-se logo ao estudo e conhecimento de todos os negocios da administração para mais apto se achar a fazer o bem do paiz, quando entrasse no exercicio da suprema magistratura: o general Canseco immediatamente servio aos desejos do coronel Balta, que ao menos parece animado das melhores intenções. Sahindo de uma luta armada e longa após os sacrificios da guerra estrangeira, o Perú apenas agora entra em vida normal, que. praza ao céo, não seja perturbada por novas dissenções violentas dos partidos.

Finalmente o Chile, a menos desafortunada das republicas americanas da raça latina, até certo ponto representa e contraste de suas irmãas; tambem na republica chilena ha partidos animados, exigentes e em vivo antagonismo; mas ou por mais zeloso patriotismo, ou por mais tolerancia, raro tem sido nella o recurso das armas contra o poder constituido; consequentemente a prosperidade moral e material do paiz, a civilisação e a riqueza elevam o Chile muito acima de todas as outras republicas da lingua hespanhola. A guerra com a antiga metropole deixou-lhe recentes feridas, que ainda estão sendo caramente curadas; em 1868 invasões teimosas dos indios exigiram o emprego de força armada, e, portanto, sacrificios de sangue e de thesouros, mas ainda assim o governo chileno emprehende trabalhos e obras importantes, e notavelmente uma nova linha ferrea que se desdobrará até aos Andes. Muito mais que em qualquer das outras republicas hispano-americanas fulgem no Chile os fructos de intelligencias illustradas, especialmente em livros de poesia, de historia e de assumptos politicos. Siga, pois, o Chile a brilhante estrada por onde se adianta, e seja para as suas irmãas da America exemplo e lição do que valem, do que podem a liberdade com a ordem, o governo sem reacções e a opposição com tolerancia.

Deixámos para menção final o acontecimento mais desastroso que experimentáram em 1868 algumas republicas do Pacifico. Não são sómente as revoluções politicas que atormentam as nações, e d'essas algumas ao menos ás vezes teem aproveitado á sociedade: ha outras desmedidamente mais terriveis, e contra as quaes não ha poder humano, nem prudencia de governo.

Um horroroso e tremendo terremoto se deu no Perú e no Equador a 13 e 16 de agosto, e menos violento, mas ainda muito sensivel nos abalos do solo na Bolivia e em outros pontos.

No Perú e no Equador excedeu ás proporções do famoso terremoto de Lisboa.

Arica, Arequipa, Iquiqui, Pasco, Juan Canelina, Ibarra e grande numero de povoações foram totalmente ou em grande parte destruidas. O numero das victimas é contado por algumas dezenas de mil: o prejuizo material não se pode calcular: dos navios fundeados nos portos, ou navegando proximos á costa alguns perderam-se e todos soffreram muito.

Como que houvera liga dos quatro antigos elementos para aquella obra immensa de destruição e de ruinas: a terra estremecendo em convulsões medonhas fazia desabar as cidades com espantoso ruido, o vento em desenfreado impulso rugia e envolvia as populações em atmosphera de pó, o fogo ateou-se em algumas povoações, e o mar em nunca visto embravecimento, desprendeu-se de suas cadeas, e crescendo enorme abysmou ilhas, devorou cidades, inundou as terras visinhas das suas praias.

Não ha descripção que sufficientemente mostre o quadro pavoroso d'esse terremoto, que, ainda fatalissimo em suas consequencias, deixou as populações das cidades, villas e aldeas destruidas, deixou os *afortunados por escapar com as vidas* entregues aos tormentos da miseria e da fome nos desertos e nas montanhas, para onde fugiram aterrados.

O congresso do Perú autorisou o poder executivo a despender quanto fosse possivel em soccorro d'esses infelizes: commissões foram nomeadas para levar-lhes pão e auxilios pecuniarios, e um dos ministros partio para Ariquipa e mais cidades em ruinas. O Equador procedeu no mesmo sentido; a Bolivia prestou o seu concurso de fraternidade, e o Chile abrio seus cofres: abundáram as subscripções e os donativos; mas é certo que os mais elevados tributos de caridade e amor fraternal ficariam de muito abaixo das provações de tantos infelizes, e apenas enxugáram as lagrimas mais amargas, dando pão que nas primeiras semanas matasse a fome da multidão que de subito se achára na maior miseria.

Mas o terremoto la se foi: a desgraça foi grande e os prejuizos foram enormissimos; é um desastroso acontecimento que já pertence ao passado: agora para os que eram ricos e que ficáram pauperrimos, para os pobres que ficáram na miseria como aquelles ha o recurso da lei de Deus, que é o dever de todos os tempos, ha o segredo da riqueza, o segredo de bem viver, ha o trabalho.

Nas terras da America só não ha abundancia para a indolencia, como só não ha ou não haverá liberdade para os povos estragados pela anarchia, ou corrompidos pelo servilismo.

O destino da America está resumido em duas palavras:—*Liberdade e opulencia.* O patriotismo e o bom senso dos povos são as alavancas d'esse mal-chamado destino, que é o designio da Providencia.

Historia de um homem de realejo, compatriota do tragico Rossi.

Ha muitos annos que pergunto a mim mesmo: *Quaes são os homens mais aptos para bons namoradores?*

Tendo estudado os seguintes typos, mas não opto por algum:

Examinei o soldado da guarda municipal, quando está de serviço no jardim do Passeio Publico, a *derriçar* com criada das visinhanças;

O caixeiro janota a dirigir finezas de dentro do balcão á menina que lhe patenteia que o panno patente é grosso de mais para o preço;

O *dandy* nos bailes do *club*, a traduzir nas flores que formam o ramalhete do seu par, os symbolos do seu amor;

O criado de servir que escreve á criada espertalhona que adora por... *calculo*, e que nos fins das cartas lhe põe versos assim:

E acredita-me, ó *Thereza*.
Que esta tão grande paixão
Terá fim só com certeza
No Alto de S. João!

Tenho examinado o empregado publico a namorar quando vai para a repartição, ou quando volta;

O homem *pacato* a desfazer-se em finos requebros atraz dos bastidores do theatro do principe real, nas noutes do Rossi;

O elegante poeta a querer seduzir o que está seduzido;

O saloio moço e guapo de cravo ao canto da bocca, sapato de salto de prateleira, jaqueta de alamares, calças *á politica*, e junco da India na mão, a dizer *aquellas* á filha do fazendeiro, que o escuta, rindo-se toda, e tapando a bocca com lenço de assoar de *metro quadrado*, contendo o A. B. C., marcado n'uma das pontas com linha das Caldas, encarnada;

Tendo visto o barão, o conselheiro, o visconde, o conde, o marquez, e até o ministro de estado honorario apaixonado, amando, espandindo-se diante de todos os seus enlevos, com todos os recursos de um coração conquistador de lei.

Tenho visto tudo, mas por fim de contas, onde julgam que se me deparou o melhor typo para namorador!!!

Se as quizesse envolver nas sinuosidades de uma charada, não lhes revelava agora a descoberta.

Saibam que ninguem dispõe de tantos recursos para namorar, para se corresponder com a eleita do seu coração, para illudir a vigilancia da familia, para ludibriar qualquer dama, finalmente, como um homem dos que tocam realejo pelas ruas da cidade d'esses modestos compatriotas de Rossi e Casilini, que nos vendem a musica de dez reis. O homem do realejo tendo ao seu serviço um macaquinho que faça habilidades, é o unico Romeu plausivel para todas as Julietas depois do collega tragico.

Bernardim Ribeiro, que a meu ver foi de todos os amantes, (com licença do Tasso) o que amou mais intima e verdadeiramente; daria uma figa ao dêmo, no seu tempo, para tocar realejo e ter um macaquinho que tocasse pratos, pizasse avelãs no almofariz, e descarregasse uma pistola com tiro de polvora secca!.

O Bernardim dava com certeza uma figa ao dêmo.

Não ha paizanos bajoujos, nem *militares lindos* que disponham de tantos recursos para namorar, e levarem a agua ao seu moinho, como os homens do realejo.

Não me venham cá argumentar com espertesas, ou diplomacias do coração, porque tudo isso são formulas (ou fórmas) velhas, sédiças, e de effeito incerto.

Viva o homem do realejo, que é o protypo dos adonis, e o unico conquistador possivel!

Querem ouvir toda a verdade d'esta minha asserção?

Ahi vai em duas palavras historiado o facto mais convincente.

Attenção:

A jerarchia da *Dulcinéa* não faz nada ao caso.

A scena passou-se entre uma criada de servir que morava n'um 3.º andar da rua do Norte, e um d'esses *abençoados* italianos que tocam o instrumento cylindrico de que lhes tenho fallado, e a que o Sr. Castilho chama moinho de moer musica.

O homem do realejo, (n'um domingo de tarde), em companhia do seu macaco, parou na rua do Norte. Vio no 3.º andar a tal criada, e começou com a mira de tocar o coração, a tocar a aria final da *Traviata*.

A' moça fez-lhe logo o que quer que fosse da impressão amorosa, o sentimentalismo da musica.

Olhadella d'aqui, olhadella de acolá... sorriso do italiano, careta da criada... o *derriço* rebentou rapido, como a rapida decepção rebenta em muitos corações!

O realejo tocou; o macaquinho trabalhou, e o italiano e a criada namoraram *á ufa*!

Uma correspondencia por cartas, duas vezes por semana, se travou entre os dous amantes, sem pessoa alguma atinar na maneira porque ella se fazia; porque o homem do realejo não escrevia pelo correio, nem ia á escada entregar as cartas, nem as dava a nenhum senhor gallego para as entregar.

O mesmo succedia com relação á criada! As amas sabiam-lhe da escripturação activa, mas por mais que diligenciassem, não atinavam com a fórma de uma correspondencia tão clara e ao mesmo passo tão clandestina.

Eu é que dei com a cousa!!!

Deixem-me ter esta presumpção. Eu é que dei no *vinte!*

Eu descobri tudo, com o auxilio do macaco. A verdade manda Deus que se diga. Por isso agora aqui ponho tudo em pratos limpos.

A *superintendencia geral do correio* do homem do realejo, estava montada, e funccionava da seguinte fórma.

Peço a attenção do meu amigo conselheiro Lessa.

Quando a criada ouvia tocar o instrumento, entregava e recebia carta com toda a certeza.

O homem abancava com o macaco defronte da sua Beatriz. O macaco trajava gôrro de penacho azul, e vestidinho encarnado á *Benoiton*. Depois do mono dançar e fazer as habilidades; o dono estendia uma canna á janella do 1.º andar; o macaco trepava até ao 3.º, e assentava-se repimpado no parapeito da janella onde a criada estava a ver o *derriço*.

O macaco tirava o gôrro, cortejando-a de dente arreganhado. A criada então mettia-lhe a mão na algibeira do vestido, e tirava... o que tiraria ella da algibeira do macaco?!

As cartas de amores que o homem do realejo lhe mandava!?!

Oh! progresso!

Oh! finas descobertas! E como enviava ella as suas?

Dentro do chapéo do macaco!!!

Isto é que é labia!

Isto é que é finura, e finura que prova que os melhores namoradores são os homens dos realejos.

Eu cá, juro-lhes, que quando encontro por essas ruas *alguns macacos* de chapéo... lembro-me logo se alguma das minhas leitoras terá... *carta no correio*.

Luiz de Araujo

FOLHETIM

—

CATHARINA

POR

Jules Sandeau

VI

Innocentes conversas — amor e vinagnça.

(Continuação do n. 9)

A presença de Claudio alterou o fio da conversa.

Fallou-se de diversas cousas: da visita do bispo, cuja recordação ainda preoccupava os espiritos, do calor do dia, da secca da estação, da ceifa dos fenos, das esperanças das colheitas e do bom aspecto das ervilhas.

Em todos estes assumptos Rogerio teve occasião de fallar com espirito, graça e bom gosto, em quanto que Claudio, de pé junto de Catharina, mudo, immovel, olhava com indisivel magoa para o vestido elegante do joven cavalheiro. Claudio soffria, é verdade, mas ao menos estava alli. Todavia como ficou elle quando, abrindo-se a porta rapidamente, vio seu augusto pai precipitar-se na sala, de punhos cerrados e livido de colera!

—Ah! tratante, velhaco! E' assim que diriges a escola?—exclamou o thesoureiro, agarrando-o pela gola do collete—São esses, mestre vadio, os exemplos que dás aos teus discipulos? E' assim que correspondes á confiança que eu e os pais de familia depositamos em ti?... Para a escola, miseravel, para a escola!—repetia o pai, empurrando-o.

—Meu pai!—gritou Claudio com um gemido surdo.

A um terno signal da sua amiga, Claudio, resignado como um cordeiro, de orelha cahida como um humilde cão, limpou os olhos com a manga e sahio de mãos nos bolsos.

—Pobre Claudio!—disse Catharina, seguindo-o com a vista.

—Sei que é verdadeira amiga d'elle—disse Rogerio com certo ciume.

—Nem posso deixar de o ser,—redarguio a joven—pois não se passa um só dia sem que elle me não de uma prova de ternura e dedicação.

—Se é verdade o que se diz, quem haverá que se não felicite de ter occasião de lhe dar essas provas?

—Então o que é que se diz?

—Que o Sr. Claudio é o seu desposado.

—Claudio o meu desposado?—exclamou Catharina, sorrindo-se—Pobre rapaz!

Estas duas ultimas palavras assim pronunciadas foram uma negativa tão formal aos boatos a que Rogerio alludira, que este estremeceu de alegria, parecendo-lhe Catharina cada vez mais bella.

No mesmo momento ouvio-se o andar de Annette, que parava á porta do presbyterio, e logo em seguida entrou Francisco Paty, que ficou summamente alegre por ver alli o joven visconde. Dirigio-se a alle, apertando-lhe as mãos com ternura, e o resto do dia passou-se em conversas familiares.

Jantou-se alegremente no terrasso. Não obstante os esforços da boa Martha, o jantar foi pouco lauto, mas em compensação os corações dos convivas achavam-se alegres.

Ao pôr do sol foram todos dar um passeio pela margem do Creusa e quando Rogerio partio para Bigny já o céo estava coberto de estrellas.

D'alli por diante não decorria uma semana em que Rogerio não viesse pelo menos tres vezes ao presbyterio, sem perceber que era vigiado por mestre Robineau, que espreitava a occasião de se vingar do joven visconde e da sobrinha do parocho.

Dias depois da chegada de Rogerio ao castello de Bigny, uma surda inimisade, fundada em reciproca antipathia, se estabelecera entre o joven visconde e o velho mordomo. Facilmente se comprehenderá que o Sr. Robineau nada tinha que podesse agradar a Rogerio, e, por sua parte, não podia tambem estar satisfeito com a installação do mancebo nos dominios onde ha vinte annos elle gosava de autoridade soberana. A datar do momento em que Rogerio o advertira ácerca da maneira porque elle tratara a pobre Catharina, a inimisade tomára um caracter mais aberto e definido, achando-se implicada n'este odio a pequena virgem, acrescendo a tudo isto que Robineau, tendo protestado odiar curas e coadjutores, nada lhe dava maior prazer do que vociferar lá no seu cantinho contra alguma sotaina.

Antes de passarmos adiante, julgo dever transcrever aqui a carta que elle escreveu, depois de um mez de espionagem, ao conde de Sougéres, em Paris:

«Sr. conde.—Eu faltaria ao meu rigoroso dever, se deixasse de dar-lhe conta do que aqui se passa na sua ausencia. Se a sua proxima vinda não pozer termo a estas cousas, eu pelo menos não quero a responsabilidade. Se tivera de lhe dar parte de que as suas herdades, mattos e campos estavam invadidas por um incendio, não me veria mais contrariado do que o estou pelo golpe terrivel que lhe vou dar. Se o Sr. conde houvera perdido a sua demanda, seria isso um pequeno desastre comparativamente com a calamidade que lhe está imminente. O partido clerical, essa facção terrivel que predomina na França, está aqui representado pelo parocho de S. Silvano, homem intrigante e tanto mais perigoso quando hypocrita. E' ainda o mesmo Francisco Paty, de quem V. Exc. deve conservar alguma lembrança: a idade n'elle só tem produzido maior desenvolvimento nas suas más intenções.

«Este astucioso velho, que julgo pertencer á Companhia de Jesus, tem sabido, á força de estratagemas, fazer-se querido d'esta povoação, onde exerce a sua influencia, por quanto, para seus fins, ha vinte annos que, como uma ave de rapina, paira sobre os nossos campos; este hypocrita baptisa, casa e enterra gratuitamente os seus parochianos!

«Ainda não disse tudo. Reunindo á hypocrisia a immoralidade, tem elle comsigo uma suppostasobrinha, que, sob o pretexto de pedir para os pobres da freguezia, vai mendigando de porta em porta, e aproveitase dos seus dezoito annos, fresco semblante e elegante figura para ir propagando a fé. Esta desgraçada tem obtido tal successo do seu comportamento, que lhe chamam a pequena fada.

«Agora vai ver o Sr. conde a mais infame das traições, urdida por um filho de Loyola. Logo que na aldeia constou o regresso do Sr. Rogerio, o astuto Paty, julgando, com razão, que a presa era facil, começou por lhe metter á cara a supposta sobrinha, que ousou procura-lo n'este castello, attrahindo-o incessantemente agora para casa do tio.

«Custa-me, Sr. conde, denunciar um filho a seu pai, mas os Robineau não conhecem senão o seu dever. Meu respeitavel pai, que era official de justiça, tinha por divisa o seguinte adagio: «Faz o que deves, succeda o que succeder.» Sr. conde, os padres assenhorearam-se do espirito de seu filho, e, se V. Exc. não vier a tempo, apoderar-se-hão tambem das suas propriedades. Já o castello está costeando os gastos do presbyterio. No dia da festa patronal da parochia, todos os padres d'este districto, presididos pelo bispo de Limoges se reuniram na abbadia de S. Silvano, e o Sr. Rogerio, não obstante as minhas humildes observações, tomou parte n'aquella orgia monachal, de que V. Exc. sem o presumir, fez as despezas. Deve V. Exc. ficar muito satisfeito, porque os seus vinhos foram muito apreciados, não se tendo alli bebido d'elles menos de trezentas garrafas!

«A' sobremesa, o senhor seu filho, que se achava assentado junto da pequena fada, pagou cavalheirosamente o preço das alvas, sobrepelizes e sotainas de todos os padres da diocese. As suas toalhas e guardanapos vieram em miseravel estado, e estou certo de que falta alguma peça da sua baixella de prata. Acresce, Sr. conde, que, desde que o Sr. Rogerio anda mettido com a padrañha, tudo aqui corre mal, e não se passa um dia em que eu não soffra algum golpe da espada que tão judiciosamente se diz ter os copos em Roma e o gume por toda a parte.

«Creia, Sr. conde, no seu dedicado Robineau; os seus interesses estão em perigo, o sólo minado sob os seus passos. Mas ainda isto não é tudo. O traiçoeiro Paty, fiel aos principios da invasão clerical, perdendo as esperanças de, na vida de V. Exc. levar o Sr. visconde a despojar-se dos seus bens, tira partido da supposta sobrinha, que n'este negocio desempenha as funcções da sereia da antiguidade, cujo canto attrahia perfidamente ao laço os viajantes incautos e apaixonados. Esta ladina tem manobrado as cousas de forma, que o Sr. visconde cahio cego no laço. N'estas dez leguas em roda não se falla senão nos amores da sobrinha do cura com o filho do conde de Sougéres. Os máos regozijam-se, os bons lastimam: o seu fiel Robineau, sempre dedicado á honra d'esta casa, limita-se a derramar noute e dia lagrimas ardentes! Tudo isto, Sr. conde, é mais grave e sério do que se póde presumir. O Sr. seu filho é joven e docil; ama e cre-se amado. D'aqui ao casamento a distancia é curta. A rapariga é desembaraçada, gentil e não lhe faltam attractivos. Ella e seu filho não se largam um ao outro; encontram-se a toda a hora por montes e valles, correndo como duas rolas atravez das alamedas. Ainda a noute passada os vi eu com os meus proprios olhos, caminhando ao lado um do outro, arrulhando como dous pombos, suspirando, contemplando a lua e a contar as estrellas no céo.

«O abominavel Paty fomenta estes desvarios, e, se o deixarem, não me resta duvida de que elle decida o herdeiro do nome de V. Exc. a conduzir ao hymeneu a pretendida sobrinha.

«Eu denuncio o mal; a V. Exc. compete applicar-lhe o remedio. Seja qual for a sua resolução, resta-me a consciencia de haver cumprido o meu dever com a franqueza e lealdade com que me tenho havido na gerencia dos seus negocios.

«Receba, Sr. conde, os protestos da elevada consideração com a qual tenho a honra de ser de V. Exc. fiel e dedicado servidor—*Castor Robineau*.»

Atirada esta bomba, Robineau esfregou as mãos alegremente, ficando tranquillo na espectativa da realisação da sua vingança.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44

ILEGÍVEL